

Rememorando os aspectos culminantes de um patrimônio de tradições



Quando vence mais um ano, GAZETA DE NOTÍCIAS, rememorando suas antigas campanhas, encontra novos estímulos para persistir no propósito de bem servir à coletividade brasileira. Nesta direção, durante mais de meio século, muitas vicissitudes temos vencido, mas tudo se anula diante da certeza do dever cumprido e do apoio dos leitores, sem o qual nos faleceriam alento para resistir aos percalços característicos da vida da imprensa.

Fundado em 1875 por Ferreira de Araújo, este matutino logo assumiu o posto que lhe reservara o

GAZETA DE NOTÍCIAS comemora, hoje o 72.º aniversário de sua fundação — Ferreira de Araújo, uma das glórias da imprensa brasileira

destino no cenário nacional e sua atuação se identifica com as grandes causas brasileiras — a Abolição e a República. Nessas duas campanhas GAZETA DE NOTÍCIAS agigantou-se e, mercê dos talentos que brilharam em suas colunas, conseguiu triunfos memoráveis, extensivos também aos setores culturais e literários.

Alguns nomes gloriosos podem servir de marcos inconfundíveis a assinalar a trajetória deste jornal: José do Patrocínio, Olavo Bilac, Machado de Assis, Guimarães Passos, João do Rio, Antônio Torres, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Amadeu Amaral, Laudelino Freire, Raul Pompéia, Parda

Mallet, Paula Ney, Humberto de Campos, Medeiros e Albuquerque e muitos outros conquistaram para o jornal de Ferreira de Araújo projeção excepcional. Essas figuras exponenciais, honrando a orientação do grande jornalista que fundou GAZETA DE NOTÍCIAS, deram relevo inextinguível às campanhas da imprensa e hoje evocando essas glórias de seu passado, GAZETA DE NOTÍCIAS, ao comemorar o 72.º aniversário, sente redobradas suas energias para continuar ao serviço do Brasil, adotando as reivindicações populares e debatendo com sinceridade os problemas representativos do século.

O Tempo — HOJE

Bom a princípio, instabilizando-se após, com chuvas e trovoadas. Temperatura: Em acentuação de cílio. Ventos: Do quadrante N, rondando para S, frescos. Máxima: 20.4. — Mínima: 15.8.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50

CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Sábado, 2 de agosto de 1947 | N.º 179 | 16 PÁGINAS

Ajudei a compor a notícia da Proclamação da República...

A exemplo do ano passado, por ocasião do aniversário de GAZETA DE NOTÍCIAS, tivemos o prazer de entrevistar antigos servidores e amigos desta Casa, numa reverência ao seu passado. Ouvimos Vitorino de Oliveira, Verônimo Bonafante e Mauro de Almeida.

Agora fomos entrevistar Carlos França, que durante quatro décadas trabalhou neste matutino, contribuindo com o seu esforço e sua dedicação ao jornal, para o seu progresso e desenvolvimento. França, como o seu sucessor na chefia das oficinas, o Lourenço Ferreira, tem no recinto das mesmas o seu retrato inaugurado, como testemunho da amizade de todos os seus companheiros de trabalho.

O repórter leu o letreiro: Conservatório de Música de Bonsucesso. Era ali mesmo. Subiu as escadas e indagou: — Está o Sr. Carlos Octaviano de Sousa França?

Sons de vozes e de um violino vinham de dentro da casa, de permeio à algaravia de jovens estudantes.

Um senhor de cabelos brancos levantou-se da cadeira, na varanda, a sorrir:

— É a GAZETA; vamos entrar. Haviam me avisado que desejava conversar comigo. É um prazer recebê-lo. Estou avançado em anos, e uma visita dessas é uma alegria imensa.

Abraçando o repórter como se fosse um velho companheiro, Carlos França, que durante quarenta e um anos fora funcionário dedicado da GAZETA DE NOTÍCIAS, levou-o para a sala de sua residência, ao lado do Conservatório, a explicar:

— Aqui estou, aposentado, já na última etapa, mas tranquilo e feliz, entre amigos e parentes e com a música constante nos ouvidos.

E acrescentou:

— Vamos recordar coisas da GAZETA DE NOTÍCIAS, pois dia 2, ela entra na casa dos setenta e três. Passei-lhe a perna: tenho setenta e quatro.

E sorriu alegre a revelar a sua robustez física e espiritual, depois de longos e árduos anos de trabalho no jornal e

Escrevendo a História da GAZETA DE NOTÍCIAS

O passado desta casa e as recordações de quarenta — anos de Carlos Octaviano de Souza França —

FIGURAS DE ONTEM E FIGURAS DE HOJE



Carlos França recorda com o repórter quarenta anos da "GAZETA DE NOTÍCIAS"

na Inspeção do Tráfego, de que está aposentado.

AJUDEI A COMPOR A NOTÍCIA DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA...

E como ali fomos para conversar, indagar e recordar, Carlos França pôs-nos à vontade, a revelar sua disposição

plena para recordar quatro décadas de trabalho consagradas a este matutino. E desfiou suas memórias ora interrompendo, como se ajustasse fatos e homens no passado, ora castigando a memória que resvalava para a infidelidade de uma data ou de um conceito.

— Meu amigo — iniciou

Carlos França — eu nasci ali, em Niterói, no velho Canto do Rio. Um dia, contava 13 anos, larguei-me de lá e ingressei nas oficinas da GAZETA DE NOTÍCIAS, como tipógrafo. Corria o ano de 1889, e apesar de rapazola, sentia que a agitação era grande, pois na oficina do jornal no antigo número 72 da rua

Sete de Setembro à noite, entravam e saíam escritores, políticos e tanta gente mais que ia rever um artigo, um "suelto", entre comentários de todos. Eram elementos da redação que tarde da noite, iam acabar nas oficinas do jornal.

— Na minha caixa, sim por-

(Conclui na pág. 2)

Saudação da A. B. I.

De Herbert Moses presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu, por motivo do aniversário de fundação deste matutino, a seguinte saudação:

Prezados confrades da GAZETA DE NOTÍCIAS: A Associação Brasileira de Imprensa saúda os prezados confrades da GAZETA DE NOTÍCIAS pela passagem de mais um aniversário de fundação desse tradicional órgão do jornalismo carioca, cujas páginas conservam ainda a marca inconfundível de Ferreira de Araújo, imorredoura figura do nosso jornalismo.

Cordiais cumprimentos do — (ass.) Herbert Moses.

A 192 KMS. DA CAPITAL INDONESA

Rápido avanço das tropas holandesas — Prossegue a tática de terra arrasada

BATAVIA, 1 (Por Richard Applegate, correspondente da "United Press") — O comunicado holandês informa que as tropas holandesas, depois de um rápido avanço de 50 quilômetros, chegaram a 192 quilômetros da Capital indonesa, Jogjakarta.

Em Java, no entanto, as forças republicanas, seguindo sua tática de terra arrasada, incendiaram Tjilitjap, na costa sul, assim como o porto secundário de Poermokerto, situado a 34 quilômetros da Capital.

(Conclui na pág. 15)

HIROHITO BIOLOGISTA

RESOLVEU PUBLICAR SEUS TRABALHOS

TOQUIO, 1 (AFP) — O imperador Hirohito resolveu publicar brevemente os resultados dos seus estudos biológicos, que abrangem oitenta e três descobertas.

A imprensa japonesa publica frequentemente artigos elogiando o biólogo imperial, ilustrando esses artigos com a fotografia de Hirohito de olho atento, nos seus trabalhos ao microscópio. A mesma imprensa salienta a importância para o Japão, na consagração dos seus esforços aos progressos científicos.

Solução pacífica para todos os conflitos internacionais

REAFIRMAÇÃO DO PRINCÍPIO DE SOLIDARIEDADE CONTINENTAL — DIRETRIZES DO MÉXICO NA CONFERÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

CIDADE DO MÉXICO, 1 (Por Edward Thomas, correspondente da "United Press") — O Ministro das Relações Exteriores, Jaime Torres Bodet, revelou a pauta geral que seguirá a delegação mexicana à Conferência do Rio de Janeiro, como expressão da política deste país. Disse que lhe serve de guia o projeto redigido pelo México para o tratado de defesa e unidade continentais, no qual são fixados os seguintes pontos: 1) Obrigação de procurar solução pacífica para todos os conflitos internacionais; 2) Reafirmação do princípio de solidariedade continental; 3) Definição específica das medidas de segurança; 4) Conexão iniludível entre os compromissos a serem assumidos pelo tratado e as obrigações que têm estes países em relação à ONU; 5) Recomendação para que se constitua uma organização militar encarregada de coordenar as medidas de segurança consideradas necessárias; 6) Ajuda aos países que não pos-

sam fazer face a problemas econômicos ocasionados pela adoção de medidas de segurança. O Ministro do Exterior disse que a Conferência não redigirá um tratado que possa estar em contradição com a Carta da ONU. Acrescentou que há várias propostas tendentes a que se crie uma organização de caráter militar. Declarou que o México propôs o estabelecimento de uma comissão interamericana, na integrada por delegados de todos os Estados maiores dos países americanos, a qual "teria a seu cargo a direção técnica de medidas militares, se se tiver de chegar a isto", e que o assunto será tratado na Conferência de Bogotá, em janeiro próximo. Expressou a crença de que o tratado que se assinar não entrará em conflito com a liberdade e soberania dos países do continente e disse que esse tratado deverá ser consequência de uma tradição continental de respeito à soberania dos diferentes países do hemisfério.

Graves ocorrências em S. Paulo

Protesto popular contra o aumento do preço das passagens — Dezenas de ônibus e bondes incendiados na Capital bandeirante — O comércio cerrou as portas — Duas mortes e grande número de feridos — Está sendo do minado pela Polícia o movimento

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Uma densa nuvem de fumaça paira sob os céus da cidade. Dezenas de ônibus e bondes ardem num espetáculo emocionante todos os veículos da C. M. T. C. que ficam ao centro da cidade foram incendiados. Numerosos carros de bombeiros e assistência cruzam a cidade a todo momento. Centenas de cavalariáns da força pública e inúmeros infantas da mesma força tentam impedir que a massa popular continue incendiando ônibus e bondes e carros oficiais.

O automóvel do Prefeito que estava estacionado em frente à Prefeitura, foi depredado e incendiado. Outro carro oficial que ali passava na ocasião, também foi incendiado.

DEPREDAÇÃO DO EDIFÍCIO DA PREFEITURA

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Às 15 horas entrou na rua LA-

bero Badaró grande número de cavalariáns que não conseguiram impedir a depredação do edifício da Prefeitura, situado nessa via pública. Todas as vitrais e portas do paço municipal ficaram quebradas.

RECOLHIDA A TROPA FEDERAL

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Informa-se que as tropas do exército sediadas nesta Capital foram recolhidas a seus quartéis em virtude da gravidade da situação.

NADA TEMEM C. POPULARES

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Grande massa popular se acha sem condução para regressar às respectivas residências devido às depredações dos bondes e ônibus. Debaxo de insustentável chuva passeia pelo centro da cidade aos gritos de protesto contra o aumento das passagens. Foi reforçado o policiamento. Cavalariáns da força policial ameaçam os populares com as suas armas. Entretanto, a massa popular nada teme, continuando em suas ruidosas manifestações.

CERRADO O COMÉRCIO

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Em virtude das graves ocorrências que se desenvolvem nesta Capital desde às 11,30 horas, o comércio, como precaução, cerrou suas portas.

A INTERVENÇÃO DA ASSEMBLEIA ESTADUAL

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — No início da reunião de hoje da Assembleia Estadual, o Presidente Valentin Gentil organizou uma comissão, formada pelos deputados Arimondi, Falconi, Nelson Fernandes e todos os líderes das bancadas da Assembleia para ir ao Palácio do Governo,

a fim de entender-se com o Governador no sentido de ser suscitado o aumento dos preços das passagens.

ESTADO DE SITIO PARA SÃO PAULO

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Falava-se com insistência na Assembleia Estadual que seria decretado imediatamente o estado de sítio para São Paulo, em virtude da gravidade da situação.

INCENDIADOS NO VIADUTO DO CHÁ

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Precisamente às 15,30 horas ardeam quatro ônibus que foram atacados pela multidão no viaduto do Chá. Pela situação desse viaduto, os ônibus incendiados são visíveis de grande distância.

VITIMAS

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Até o momento devido a confusão generalizada não conseguimos apurar se há mortos ou feridos nos graves acontecimentos que se desenrolam nesta Capital desde às 11,30 horas. Entretanto, há informações de que duas pessoas morreram inclusive uma criança. O número de feridos é bem grande, adiantam certas fontes.

VAIADO O SUBLÍDER DO P. S. P.

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — O Deputado Lino Matos, sublíder do P. S. P., que ontem defendeu na Assembleia Estadual o aumento das passagens, foi vaiado na via pública quando foi reconhecido por populares, tendo de correr para evitar outras consequências.

ESTÁ SENDO DOMINADO

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — A Polícia central informa que o

movimento de depredações de coletivos está sendo dominado. Foram efetuadas muitas prisões. Os coletivos continuarão a trafegar garantidos pela polícia. Em diversos locais há bondes e ônibus quebrados.

(Conclui na pág. 15)

Aos nossos leitores e anunciantes

Ao comemorar mais um ano de existência GAZETA DE NOTÍCIAS aproveita a oportunidade para destacar o apoio de seus leitores e anunciantes, sem o qual todo o entusiasmo da luta que sempre animou seus propósitos de servir ao povo seria inócuo e inoperante.

Esse apoio, mais uma vez confirmado agora, merece o agradecimento especial, principalmente aos representantes do comércio e da indústria que nos tributaram suas homenagens; ao mesmo tempo, achamos-nos no dever de apresentar nossas desculpas, pelo fato de não enfeitarmos, em um só número de aniversário a volumosa matéria publicitária com que fomos honrados.

Viu essa impossibilidade da escassez de papel que atinge no momento toda a imprensa; dado, porém, o nosso desejo de corresponder a tanta distinção, faremos distribuir, em outras edições subsequentes, a referida matéria, que não perderá a sua oportunidade nem ficará desmerecida nos seus propósitos.

Mais uma vez, os nossos agradecimentos.

Ajudei a compor a notícia...

(Conclusão da pág. 1)

que eu era tipógrafo de caixa, ia compondo, quando naquela data, pela qual tanto se bateira o jornal, veio ter às minhas mãos a notícia de que havia sido proclamada a República Brasileira.

E acrescenta Carlos França: — Senti uma grande emoção. Afinal estava a compor parte daquela notícia que alterava fundamentalmente a vida do país! A República entrara portas a dentro do jornal!

— Afinal era vitória da campanha da GAZETA DE NOTÍCIAS, disseram.

— Sim, não há dúvida. E dela se orgulhavam todos aqueles que enchiam suas colunas: Patrocínio, Bocaiuva, Pompéia e tantos outros.

OS AMIGOS, OS COMPANHHEIROS, A VIDA

Carlos França vai reconstituindo as épocas e as fisio-nomias, a dizer:

— Cheguei a administrador geral das oficinas, depois de haver sido compositor, ajudante de paginador, e, finalmente, paginador. Naqueles tempos, lá por volta de 94, era chefe da revisão Irineu Marinho, que também morava como eu, em Niterói. E muitas noites dormíamos nas mesas da revisão, fazendo hora para pegarmos a barra das cinco da manhã de regresso à casa.

— De chefe da revisão, Irineu Marinho passou a redator, e depois a secretário, posto que deixou para ir fundar "A Noite", com Vitorino de Oliveira, e outros jornalistas brilhantes de então.

E como que a frisar os nomes:

— Ainda me lembro de Antônio Leal da Costa, hoje diretor, aposentado de "O Globo", do jornal daquela época, já tão cheia de preocupações e lutas, mas com facilidades formidáveis...

E a sorrir: — Mudando-me para o Rio, fui morar na rua Santo Antônio, 18, numa casa com sala, dois quartos, cozinha, banheiro e amplo quintal, por vinte e quatro mil réis. Sim, vinte e quatro mil réis!

O reporter glosou a diferença e as dificuldades em face da hora que passa, e indagou:

— Quantos homens na oficina àquela tempo?

— Fazíamos um jornal de quatro folhas, às vezes seis, no máximo oito, e tínhamos 40 homens. Era a velha caixa — meu caro — e nela os mais ligeiros compunham de 25 a 30 linhas em uma hora.

Indagamos de Carlos França dos secretários da GAZETA

DE NOTÍCIAS, da redação, da vida que se vivia.

— Trabalhei com Renato de Castro, Nogueira da Silva, Barão de Ramiz Galvão, Irineu Marinho, Amadeu do Amaral, Victor Hugo Aranha, Cândido de Campos, Vitorino de Oliveira, e de todos guardo as melhores recordações.

E prosseguindo:

— A redação da GAZETA era um borborinho. Entrava e saía gente o dia inteiro, e o Jerônimo Bonaparte, naquele balcão da rua do Ouvidor, era uma espécie de confidente de meio mundo conhecido. Tranquilo, ouvia, tranquilo falava a todos. Época de Bilac, Mallet, Menezes, Guimarães Passos, Adauto de Godoy, Raimundo Silva, Oliveira Rocha, Salvador Santos e outros mais.

— Mas na hora do plantão, quem dava a nota eram as oficinas, pois os "grandes" das colunas do jornal lá iam rever o que tinham escrito. E grande era sempre a parolagem...

D. Augusta França, devotada esposa de Carlos França, musicista, professora do Conservatório de Música de Bon-succho, trás ao jornalista um vinho; revelando também sua alegria, pois afinal daquilo tudo de que se falava, ela havia compartilhado com quem fora seu companheiro nas horas de luta e de apreensões.

E a seu turno, diz: — Que tempo! E como o França chegava tarde. Amanhecia sempre. Nosso entrevistado ri, gostosamente, da observação, e acrescenta:

— Nem que se quisesse, não se chegava senão tarde. Pois afinal, depois da luta da oficina, havia de se lancher, conversar, esperecer o trabalho.

HISTÓRIAS

Carlos França vai salpicando sua entrevista de fatos e curiosidades. Como funcionário aposentado da Inspeção do Tráfego, havia de contar coisas que se mesclavam afinal à vida do jornal pois não fora menos o tempo de serviço público que o de jornalista, uma vez que em 1900 ingressou naquele departamento da Polícia Civil.

— O Astério de Campos foi examinado por mim, para tirar a carteira de motorista amador.

— Aprovou-o? Indagamos, maliciosamente.

— Claro! Pois se também era mestre já na arte do volante!

E associando fatos, recorda-se de que entrara no serviço público quando da greve geral dos cocheiros no Rio, contra o regulamento que exigia o retorno na carteira de profissional. A classe não queria tal

coisa, e afirmava que era um abuso. Afinal fora revogada a medida, e a greve não passou de dois dias.

— Hoje, continua Carlos França, que é também alferes honorário do Exército por serviços prestados à República, recordo com imensa satisfação tantos anos de vida de jornal, e relembro os amigos que se foram e os que ainda hoje estão: Vitorino de Oliveira, Lourenço Ferreira, Cunha Pôrto, Jerônimo Bonaparte, Wladimir Bernardes, com quem servi tantos anos, Astério de Campos, Viriato Correia, e muitos mais.

— Do Viriato muito me recordo. Alegre, vivaz. Escrevia na GAZETA uma seção infantil e assinava "Fafazinho", pseudônimo que bem traduzia a sua permanente jovialidade e mesmo sua ironia.

FIM DE JORNADA

Naquele labor de oficina, Carlos França havia de ter acompanhado a política do país de perto. E de fato, inquirido sobre o assunto, esclareceu:

— E' de se destacar a campanha civilista como uma das fases mais movimentadas do jornal. A GAZETA não a aplaudia, e por isso era malquistada de certos grupos que, à falta de outro recurso, hostilizavam-na, indo vaiá-la em frente à sua redação, doutra feita, em frente de suas oficinas. Era divertido, afinal.

— E quando deixou o jornal?

— Na revolução de 30. Fuginei o último número do jornal, antes de ser depredado. Foi uma coisa terrível. Ainda me lembro. No largo de São Francisco encontrei-me com Vitorino de Oliveira, amigo de todas as horas, e juntos ainda lemos aquele último número, com a data de 24 de outubro de 1930.

— E depois não voltou ao trabalho?

— Não. Encerrei minhas atividades como homem de oficina, pois já me encontrava bem cansado. Servi a GAZETA DE NOTÍCIAS 41 anos a fio, e nunca lhe faltai nas horas boas e más, e hoje, ao ser por ela entrevistado, quando comemora mais um aniversário, sinto-me como nos velhos tempos, capaz ainda de uma grande coisa no velho "Se-re-la", em companhia de Hugo Aranha, que certa vez fizemos passar pelo Wladimir, a fim de ser homenageado pelo proprietário do restaurante que, à viva força, queria conhecer o diretor da GAZETA. E houve muita champagne nessa ocasião... Estava finda nossa conversa

Muito complexo o problema da imigração

Falando à Imprensa o Presidente do C. N. I. C. esclarece o assunto — Acha o Conselheiro Jorge Latour que a Comissão de Seleção na Europa dará resultados satisfatórios



O conselheiro Jorge Latour, quando falava a imprensa

O problema da imigração tem estado em foco na imprensa, que lhe vem dispensando um justificado interesse, não só pela sua

importância em si, mas particularmente pela complexidade de que se reveste neste pós-guerra quando muitos milhões de deslocados aguardam na Europa um destino conveniente.

A propósito do assunto, o presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, Sr. Jorge Latour, reuniu, ontem, os representantes da imprensa nacional e estrangeira, com eles pa-

lestrando demoradamente, para explicar certos aspectos do problema.

O ACÓRDO DE LONDRES Diz júbilamente o conselheiro Jorge Latour que o governo, tomando em consideração as críticas que a respeito têm sido feitas pela imprensa, julgou de bom alvitre esclarecer, por seu intermédio, alguns pontos focalizados.

"Ora — acentua o presidente do Conselho — estamos tratando de um problema muito complexo. Aspectos que parecem hoje críticos, amanhã chegaremos à conclusão de que eram absolutamente procedentes.

As últimas críticas se referem aos refugiados que têm vindo em levãs, nos termos do acordo firmado em Londres pelo governo brasileiro. Antes disso, a imprensa verberava a chegada de navios abarrotados de indesejáveis. O governo então determinou a suspensão geral de vistos, medidas que, até certo ponto, preencheram suas finalidades, impedindo que continuássemos a receber esses elementos."

DEFICIÊNCIAS A CORRIGIR Prosseguindo nas suas declarações, o conselheiro Latour focaliza o problema no seu aspecto atual.

"Agora — diz ele — sucede que, entre as levãs que vão che-

garem, há muitos que são desejáveis."

As últimas críticas se referem aos refugiados que têm vindo em levãs, nos termos do acordo firmado em Londres pelo governo brasileiro. Antes disso, a imprensa verberava a chegada de navios abarrotados de indesejáveis. O governo então determinou a suspensão geral de vistos, medidas que, até certo ponto, preencheram suas finalidades, impedindo que continuássemos a receber esses elementos."

DEFICIÊNCIAS A CORRIGIR Prosseguindo nas suas declarações, o conselheiro Latour focaliza o problema no seu aspecto atual.

"Agora — diz ele — sucede que, entre as levãs que vão che-

garem, há muitos que são desejáveis."

DEFICIÊNCIAS A CORRIGIR Prosseguindo nas suas declarações, o conselheiro Latour focaliza o problema no seu aspecto atual.

"Agora — diz ele — sucede que, entre as levãs que vão che-

garem, há muitos que são desejáveis."

DEFICIÊNCIAS A CORRIGIR Prosseguindo nas suas declarações, o conselheiro Latour focaliza o problema no seu aspecto atual.

"Agora — diz ele — sucede que, entre as levãs que vão che-

garem, há muitos que são desejáveis."

A Velha Experiência Aconselha:

"DROGARIA SUL AMERICANA"

A mais barateira do Brasil

— FUNDADA EM 1835 —

LARGO S. FRANCISCO DE PAULA, 42

— RIO —

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Coesão continental

PARA vencer as crises em que se debatem os centros produtores, carece o Brasil de recursos financeiros em larga escala. As condições modernas do mundo não mais permitem o trabalho desorganizado e rotineiro, desprovido de instrumentos e de técnica, porque, em face da concorrência, faz-se mister produzir cada vez mais a custo cada vez menor — e este escopo jamais será atingido se os processos produtivos não tiverem o apoio da maquinaria e da organização.

Outro prisma deve também ser considerado, com a circunstância do término do isolamento econômico, porque hoje a prosperidade de uma nação depende da capacidade aquisitiva dos povos com que mantem intercâmbio... Cercadas de populações sem vitalidade financeira, as nações industriais veriam em breve declinar o comércio de exportação, com inelutáveis e inevitáveis reflexos na própria economia, porque, à mingua de colocação de suas mercadorias, poucas oportunidades comerciais iriam encontrar as atividades do país que intentasse absorver as reservas financeiras do mundo.

Assim, o interesse do Brasil no sentido de ampliar e aperfeiçoar suas atividades agrícolas e industriais se identifica perfeitamente com os interesses de outras nações grandemente industrializadas, como acontece, por exemplo, com os Estados Unidos, cujas exportações estão na dependência direta da capacidade aquisitiva dos povos continentais, objetivo que se complementa também com os imperativos do pan-americanismo, alicerçado na política de cooperação.

A visita do Sr. John Snyder, Secretário do Tesouro, se prende a esse propósito, sendo, entretanto, de se observar que o Brasil não pleiteia, a rigor empréstimos no exterior — e sim apenas ordenar interesses comuns, dando aos capitais norte-americanos compensadoras oportunidades de colocação reprodutiva. As negociações obedeceram a esse critério e, segundo se anuncia, as bases dos acordos já estão delineadas, restando apenas aguardar-se o pronunciamento dos órgãos encarregados de examinar conjuntamente o assunto.

O Brasil carece de assistência financeira para reequipar seu trabalho, adaptando-o às condições atuais do mundo e, por sua vez, os Estados Unidos, pleitor de ouro, procura revitalizar financeiramente os mercados consumidores de seus produtos. A coincidência desses dois interesses permite o desenvolvimento da cooperação brasileiro-norte-americana e as negociações iniciadas pelo Secretário do Tesouro se anunciam auspiciosas.

A guerra mostrou quanto a América está coesa na defesa da democracia e de seus ideais; cumpre agora às tarefas da paz alicerçar essa vitória, fazendo do Continente um bloco comercial solidário diante dos interesses comuns, porque constitui hoje aforismo ser impossível uma nação prosperar ao lado de países presa de pauperismo.

* ESFORÇO PACIFICADOR

Não lograram êxito as negociações argentino-brasileiras no sentido da pacificação do Paraguai. Apesar de, no início, a intervenção ter se anunciado bem auspiciosa, merecendo a atenção das partes litigantes, acontecimentos superpostos transmutaram o panorama e hoje constitui milagre qualquer sucesso diplomático, porque, sem dúvida possível, a fórmula apresentada pelas duas nações e que, em princípio, encontrou vontade e compreensão, tanto dos revolucionários como dos legalistas, terminou sendo praticamente recusada pelo Governo que, já agora, sentindo-se senhor da situação, não transige mais, entendendo que a guerra só terminará com a capitulação geral dos rebeldes que em consequência, estarão sujeitos a julgamento e a todas as punições que forem estabelecidas.

Com a certeza de que tudo fizeram para levar a paz ao povo amigo, Brasil e Argentina confiam em que seus propósitos tenham sido compreendidos pelos irmãos do Paraguai e que embreve o fim da guerra civil traga ao convívio da América a nobre nação vizinha.

* OFENSIVA ECONÔMICA

ESTA desenvolvendo a Rússia no centro leste europeu, a última parte de seu programa de expansão e domínio. Os técnicos bolchevistas, depois do impacto militar, político e ideológico, lançam-se na realização da ofensiva econômica, para consolidar o domínio sobre povos livres. Desde o primeiro dia da agitação, os bolchevistas cuidaram das posições estratégicas, essencialmente geopolíticas, a começar pela bacia do Danúbio, a fim de dominar todo o comércio interno do centro leste europeu, nas etapas de sua ordem totalitária. Conseguiram assim, o completo domínio de vários países, sobre os quais lança hoje a sua ofensiva econômica para "distraí-los" do plano Marshall, e concluir a sua esquematizada de completo esmagamento das áreas circunvizinhas em extensões enormes.

O impacto econômico bolchevista é a última fase da preparação russa contra o mundo ocidental, e se os aliados não transformarem a Grécia numa base de reabsorção do centro leste continental, Moscou vai pretender puxar a sua fronteira ocidental até o Schleswig-Holstein, alegando que precisa estabelecer a sua segurança em bases sólidas e positivas. O empobrecimento organizado

Amanhã tem mais...

FERNANDO SALES

GAZETA DE NOTÍCIAS — "Comemora-se, hoje, aqui nesta casa, mais um aniversário do jornal". Assim, ou mais ou menos assim um de nós registraria o fato. Eu porém, direi mais. Direi, que GAZETA DE NOTÍCIAS está, nesta data, completando 72 anos de existência. Uma vida longa, trabalhosa, ativa e fecunda. Como um ser humano, teve momentos de alegria e de tormentos. Atravessou invernos longos e primavera, evidentemente, floridas. Deu frutos e colheu cardos e espinhos. Agora, se não fosse um jornal, estaria de cabelos brancos e de músculos cansados. Mas não! Por sorte, não! Está remojando sempre. Com sangue forte nas veias e com alegria do trabalho nas suas páginas sempre abertas às boas causas e às boas ações. Apenas na sua redação, nas suas oficinas, em todos os demais recantos que compõem a máquina a que servimos, existem figuras respeitáveis dos velhos tempos, daquelas horas de ontem, daqueles momentos que estão já longe na nossa memória. São os elos entre o passado e o presente. Falam a linguagem que possui traços fortes de saudade. Recordam nomes que não mais existem. Citam figuras que deixaram, no nosso meio, a força e o prestígio de tarefas respeitáveis e inesquecíveis. Jornalistas alguns, gráficos outros, mas todos da mesma massa, da mesma força, da mesma afinidade, dos mesmos méritos, da mesma valia. Foram os forjadores, com os que passaram de tudo quanto aí está. E como é bom falar com eles! Onívulos! Entendidos! Admiráveis! Colher pedaços de vida antiga na efervescência da vida moderna! Os que vieram depois, como nós, sabem que não encontrariam fantasmas dentro das paredes desta casa, mas lembranças vividas no seu interior. Lembranças de ontem, lembranças que possuem, já, perto de um século, anos longo de lutas ininterruptas e incertas. Que o jornal não pode deter-se nunca para olhar o que ficou atrás. Só anda para a frente. Remojado em cada fato e em cada crônica, em cada acontecimento, e em cada emoção que colhe e em cada agitação que experimenta.

Setenta e dois anos de existência! GAZETA DE NOTÍCIAS está completando, hoje 72 anos. A geração nova e a geração velha da GAZETA DE NOTÍCIAS estão, portanto, comemorando mais um aniversário. Eu saúdo, nessas duas gerações, o nosso futuro.

"CHUVA DE OURO" — An

dou chovendo coisas amarelas já por certos bairros cariocas. Chuva cor de ouro. Parecia com ouro. Tal qual o ouro. A princípio, caiu, medrosa, no quintal de uma residência da rua Mariz e Barros e circunvizinhanças. Muita gente pensou que fosse "coisa". Coisa sobrenatural, evidentemente. E pensou, logo, no espírito de algum magnata que andasse a curtir suas penas neste mundo de pobreza. Outro, até, imaginou que, por uma força sobrenatural, tivesse aparecido, aqui pelo Rio de Janeiro, um negociante pouco honesto que houvesse praticado, quando ainda vivo, qualquer desses felizes desbravadores de velos de ouro em terras alheias. Alguém, mesmo, chegou a supor que fosse o espírito de Patino, o boliviano dono de minas de estanho, que ao morrer, recentemente, deixara, apenas, 300 milhões de dólares de herança aos seus descendentes. Supunha-se que Patino, desiludido com o fato de não poder levar, para a outra vida, um pouco daquilo que o fez feliz aqui neste mundo, resolvesse esparhar, pelos ares, o pó de seu ouro legítimo e vingador. Assim, dos herdeiros que já nem se lembravam da sua passagem pela terra, Mas não era. Infelizmente, nada disso que andou a alamar o carioca, era ouro. Nem mesmo o pó que também andou caindo lá pelas imediações da rua Itapagipe. Examinada bem a coisa, chegou-se a essa conclusão: tratava-se, pelo visto, de cinza vulcânica. Que há um vulcão vomitando lama e fogo lá pelas imediações da Nicarágua. E, claro, o vento, caprichoso, traz o costume trazer, nas suas bóias de nuvens, para a festa das chuvas simbólicas, o pó e a cinza para embasbeirar os incautos e passar por coisa que não é.

Desfer-se, pois, o encanto. Desfer-se, sim, mas, no fundo, pelo menos durante algumas horas, muita gente pensou que estava caindo do céu pó de ouro e, consequentemente, com esse pó, a fortuna e a fartura. Ninguém, na verdade, se lembrou que, sendo ouro, mesmo, o que andava a cair do alto, amanhã ou depois, ou morreríamos de fome, com as mãos cheias desse metal precioso.

Técnicamente da zona alemã, da Hungria, Bulgária, România, Albânia e uma parte da Jugoslávia, é a fórmula do grupo imperialista de Moscou concluir a sua dominação, e a bala do trigo russo para esses países tem efeito puramente propagandístico, pois ninguém ignora que o "deficit" de produção agrícola na Rússia é quatro vezes mais que o da Inglaterra. As últimas estatísticas revelam impiedosamente que os russos ainda não estão em condições de cobrir suas necessidades internas, quanto mais vender trigo para a Europa. E a prova inofensível é que o "plano Marshall" só interessava a Molotov, se os Estados Unidos dessem à Rússia e seus satélites, \$5 bil. de ajuda. Apesar disso, os bolchevistas preparam-se para a agressão ao mundo ocidental.

e farto, ou não lográramos adquirir mais um quilo de feijão por uma tonelada de ouro... Que, no presente, mesmo sem a poeira dos céus, com o espírito ou não de Patino, com a loucura ou não dos pecadores que andam lá pelo outro mundo, tudo está pela hora da morte...

ROUBOS E FURTOS — Uma companhia de seguros, no Sul, — contam os jornais — acaba de cancelar a quem de direito uma circular esclarecendo que, a partir do presente momento, não mais aceitará seguros contra roubos e furtos. Nem por decreto.

Claro que a companhia referida deixa de dar, sobre o assunto, maiores esclarecimentos. Não aceita, e pronto! A segunda ordem, não aceita os tais seguros. Quem tiver coisa para ser roubada ou para ser furtada, que guarde bem a coisa. Ou resolve guardá-la num cofre à prova de gazuza e de chaves falsas ou não a tenha mais.

Falta apenas agora, que se constitua uma empresa nova para garantir, não os objetos que possam despertar a cobiça dos amigos do alheio, mas, pelo menos, garantir a liberdade dos laços. Mesmo dos ladrões que mereceram livramento condicional, como alguns, agora, começam a se revelar, depois de terem praticado assaltos e de terem sido agarrados pela Polícia. Dois, pelo menos, nos últimos tempos, mal tendo deixado a Penitenciária foram presos e apontados e responsabilizados como autores confessos de simples assaltos a residências particulares. O mais recente é esse que andou sendo apanhado no interior da casa do Sr. Artur Bernardes. Tinha vindo, o coitado, fazia pouco, da cadeia, onde cumpria pena por crime semelhante. Veio e foi sem sorte. Depois de haver galgado a janela da casa, de haver entrado, de haver escolhido os objetos a levar, de haver quase terminado a tarefa, foi visto, ferido numa perna e apanhado pelo Socorro Urgente. Isso, assim, é demais. Um "regenerado" não pode estar a mercê das violências policiais nem sujeito aos tira-malhões de simples donos de casa... Daí, pois, a constituição, com urgência — pelo que se afirma — de uma empresa de seguros que se destinará, não só a conceder mais liberdade aos seus segurados, mas, e também, a pleitear junto às autoridades que, sejam impedidos os proprietários assaltáveis do uso de arma de fogo no interior de suas residências. E' pelo que se diz, ainda, há quem julgue indispensável seja impresso, com a devida urgência, aqui entre nós, um guia com nomes de proprietários, telefones, número de aberturas existentes nas casas, quantidade e qualidade das prataria e jóias guardadas em cada uma, com hora aproximada do afastamento, para festas ou para teatros, dos moradores das mesmas casas, tudo, evidentemente, com o fim de facilitar o "trabalho" dos pobres ladrões que andam pelo visto, muito expostos ao perigo...

Retirada das tropas britânicas de ocupação

DA GRÉCIA E DA ITÁLIA

LONDRES, 1 (Yves Causse, de "France Presse") — Um porta-voz do Foreign Office anunciou esta manhã que o governo britânico havia informado ao governo norte-americano que, para defender a situação da mão de obra na Grã-Bretanha e para fazer face à situação financeira do país, as tropas britânicas estacionadas na Grécia e na Itália, serão retiradas desses países o mais cedo possível.

Frisou textualmente o informante oficial: — "Embora as datas da retirada das tropas britânicas que se acham na Grécia e na Itália não tenham sido ainda fixadas, a questão da redução e retirada dessas forças está sendo atualmente examinada de maneira urgente pelos serviços competentes, com o objetivo de libertar a mão de obra necessária à indústria e, ao mesmo tempo, reduzir as obrigações financeiras do governo britânico, sobrecarregadas com a manutenção dessas forças nos dois países citados". E acrescentou que o governo britânico mantém o governo norte-americano a par de suas intenções. De conformidade com os termos do Tratado de Paz com a Itália, as tropas inglesas deveriam ser de lá retiradas no prazo máximo de 90 dias a contar da entrada em vigor do Tratado. Quanto às forças estacionadas na Grécia, o governo britânico já exprimira muitas vezes sua intenção de retirá-las o mais cedo possível.

As tropas estacionadas em Trieste não estão compreendidas na retirada anunciada.

Quando as forças britânicas de ocupação na Alemanha e na Áustria, afirmou o porta-voz do Foreign Office que não tinha conhecimento de qualquer projeto de retirada, não podendo, portanto, dizer se tal coisa teria sido assentada ou não pelo Gabinete.

A declaração do informante autorizado britânico veio confirmar oficialmente as informações recolhidas anteriormente pela "France Presse" no tocante a alguns dos assuntos debatidos na reunião secreta do Partido Trabalhista. Não obstante a afirmação do porta-voz sobre o seu não conhecimento a respeito das retiradas da Alemanha ou da Áustria, sublembra também agora que no curso da mesma reunião, a questão da retirada do grosso das tropas inglesas que ocupam a Alemanha Ocidental foi também levantada. Certos membros do Partido, entre os que criticaram a ação do Primeiro Ministro, chegaram a pedir que a evacuação britânica da Alemanha fosse total. Aliás alguns dias antes, a 25 do mês passado, um conselheiro econômico do próprio Primeiro Ministro declarou mesmo que "a ocupação militar da Alemanha havia sido um erro, desde o começo".

Segundo outras informações, o Primeiro Ministro Attlee, muito embora sem compromisso formal, prometera, na reunião, que levaria em conta as críticas e sugestões.

Dai, agora, com a informação dada pelo porta-voz do Foreign Office, parece que a ques-

Promoções de funcionários públicos

UMA CIRCULAR DO SECRETÁRIO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA AOS MINISTROS DO ESTADO

O Professor Pereira Lima, Secretário da Presidência da República expediu circular a todos os Ministros de Estado solicitando-lhes, de ordem do Sr. Presidente da República, providências imediatas no sentido de lhe serem enviados os decretos de promoção dentro do prazo regulamentar, evitando, assim, que a demora prejudique os interesses dos funcionários.

ção da Grécia e da Itália estão resolvidas. Quanto à retirada das tropas britânicas da Alemanha, o problema seria saber-se qual a proporção da "redução", pois não se acredita que se dê a retirada total. O que é certo é que as medidas nesse sentido serão tomadas e executadas antes de fevereiro de 1948. Terá tempo, assim, o Gabinete de procurar um acordo quanto à latitude da retirada. Tudo isso se impõe em face das necessidades urgentes de diminuir as despesas. Calcula-se no total de 130.000 homens das forças britânicas de ocupação na Alemanha. Quantas ainda lá ficarão em fevereiro de 1948?

Será chefiada pelo General Marshall a delegação americana à Conferência do Rio de Janeiro

Constituída a representação do México

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que a delegação norte-americana à Conferência Inter-Americana do Rio de Janeiro compor-se-á de 39 pessoas e será encabeçada pelo secretário de Estado, General Marshall. Também participará da mesma o senador Vandenberg, presidente do Senado e do comitê senatorial das Relações Exteriores, e Warren Austin, delegado ante as Nações Unidas. A notícia diz que os delegados viajarão por via aérea para o Brasil a 11 de agosto.

O porta-voz do Departamento de Estado Michael McDermott, declarou que o senador Tom Connally, principal membro da oposição no Comitê das Relações Exteriores, e o deputado Sol Bloom, que ocupa identico posto na Câmara Baixa, também formarão parte da delegação, assim William D. Pawley, embaixador norte-americano no Brasil. Os assessores políticos serão Norman Armour, secretário de Estado adjunto, William Dawson, delegado norte-americano na Junta de Governo da União Pan-Americana, e Wastler J. Donnelly, embaixador em Costa Rica.

McDermott explicou que, embora a delegação, com os assessores, conste de 39 pessoas, esse número será aumentado com a inclusão de secretários e outros auxiliares.

na; Cecil B. Lyon, ajudante especial do secretário auxiliar Norman Armour; coronel Goddard, do estado maior do Departamento da Guerra; tenente-general M. D. Digby, delegado à Junta de Defesa Inter-Americana; William Sanders, subchefe da Divisão de Assuntos da Organização Internacional do Departamento de Estado; e o general Otto P. Weyland, também delegado à Junta de Defesa Inter-Americana.

COMO ESTA ORGANIZADA A DELEGAÇÃO MEXICANA

MEXICO, 1 (AFP) — A delegação mexicana à Conferência do Rio será composta de onze membros, anunciou o Ministro de Exterior Jaime Torres Bodet, numa entrevista coletiva em que enumerou longamente a importância dos objetivos da próxima reunião inter-americana de 15 de agosto. A delegação, que ele próprio preside, contará ainda com seis membros, a saber: o embaixador do México no Rio, Antônio Villalobos; o senador Donato Miranda; o deputado José López Bermúdez; e os embaixadores Roberto Cordova, Pablo Campos Ortiz e José Gorostiza. Este último, diretor do Serviço Diplomático, irá ao Rio, ainda, três conselheiros, Vicente Sánchez Gaxiola, Francisco Urua, e Rafael Méndez, este último chefe do Departamento de Informações da Chancaria; Augusto Moheño, primeiro secretário do Serviço Estrangeiro, servirá de secretário da delegação.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 8 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

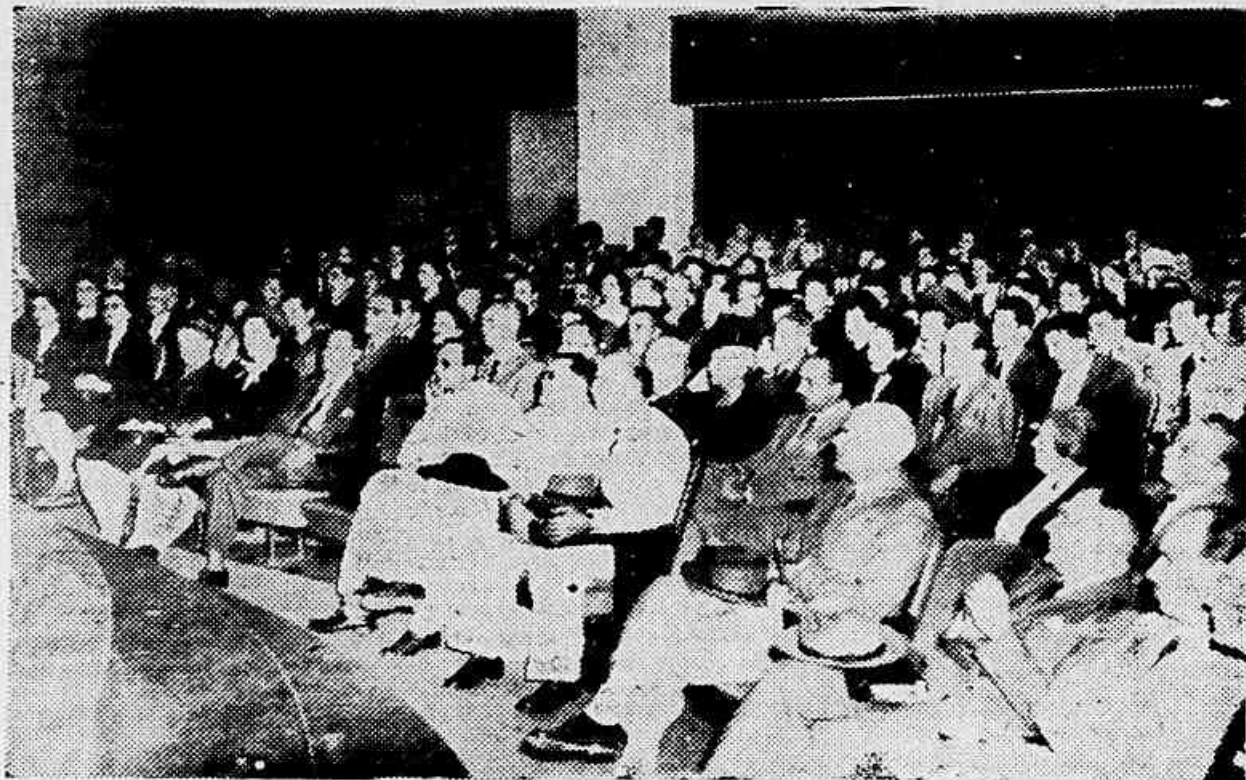
Capital Realizado Cr\$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva " 600.000,00**DEPÓSITOS EM C/C**

MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENTA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 —

Telefone 23 - 0579
RIO DE JANEIRO**Segunda Semana de Ação Social**

Seu início com a primeira conferência do Padre Lebrez O. P. na A. B. I. — Programa das festividades — Encerramento do 1.º Torneio Interparoquial de Voleibol por equipes mistas



Um aspecto da conferência do padre Joseph Lebrez

Apresentando algumas das suas numerosas realizações, a Ação Social Arquidiocesana (ASA), fundada e dirigida pessoalmente por S. Eminência, o Cardeal Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, realiza a 2ª. Semana de Ação Social, marcando seu início com a primeira conferência realizada na A.B.I. pelo P. Joseph Lebrez O.P., às 17 horas de ontem, sexta-feira. Diariamente o ilustre pregador dominicano, aqui vindo a convite do Centro Dom Vidal e outras entidades, no mesmo local prosseguirá a série de dez conferências, que compõem o curso patrocinado pela Ação Social Arquidiocesana.

Hoje, além da segunda conferência, haverá uma reunião das comissões especiais da Semana de Ação Social, na Coligação Católica, amanhã, primeiro domingo

DR. ADOLPHO STAERKECLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do BrasilConsultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835Res.: RUA BELA DE S. LUIS
N. 68 — Telefone: 48-5892**GAZETA DE NOTÍCIAS**Propriedade da S. A.
Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO

Floravanti Di Piero

Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins

Diretor-Vice-Presidente

Israel Souto

Diretor-Superintendente

Márcio Teixeira

Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1504

Direção e Superintendência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4804

Secretário 43-4805

Esporte e Recreio 43-4804

Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão 23-2778

Publicidade 23-2778 e 22-3226

Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 100,00

6 meses, Cr\$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr\$ 250,00

Número avulso — Cr\$ 2,50

O único retratado autorizado

Dr. Wilson Galdino da Rocha

da Semana, será rezada pelo Cardeal Câmara, na Catedral Metropolitana, Missa em ação de graças pelo desenvolvimento dos serviços da A.S.A., com a assistência de todos os seus colaboradores. Nos restantes dias da semana, realizar-se-ão Missas nos Morros, no cumprimento do programa que divulgamos.

A 2ª. Semana Social, que vem sendo largamente anunciada em cartazes e pelas estações rádio-elétricas, representa, de fato, um notável esforço em favor da so-

lução cristã da questão social, que a A.S.A. estuda e procura resolver. Graças ao trabalho já desenvolvido, verifica-se que muito tem sido conseguido, sobretudo despertando a cooperação de pessoas e entidades, em um movimento social autêntico, de larga envergadura, motivo pelo qual é natural seja augurada a Semana de Ação Social que ora se inicia, um êxito ainda mais brilhante que aquele despertado pela 1ª. Semana de Ação Social realizada em 1946.

Decretos assinados

O Sr. Presidente da República assinou decreto alterando as Tabelas Numéricas Ordinárias e Suplementar, de Extranumerários-Mensalistas, dos Serviços Auxiliares e do Serviço de Transportes, todas do Gabinete do Ministro, do Ministério da Aeronáutica.

Transferindo, da Tabela Numérica Suplementar de Extranumerários-Mensalistas da Fábrica de Curtiça, para a Tabela congênera do Arsenal de Guerra do Rio, o cargo de Operário Op. segun, uma função de amanuense auxiliar, referência XIV.

Transformando, na Tabela Numérica Ordinária de Extranumerários-Mensalistas do Serviço de Biometria Médica, do Departa-

mento Nacional de Saúde, uma função de médico, referência XXI em função de Médico Especialista, do referência XXXIV e transferindo-a para a Tabela Numérica Suplementar de Extranumerários-Mensalistas do mesmo Serviço.

Criando a Tabela Numérica Ordinária de Extranumerários-Mensalistas da Diretoria de Ensino da Aeronáutica.

Declarando de utilidade pública diversas áreas de terra necessárias à construção da linha de transmissão entre as localidades de Volta Redonda e Saquarema, no município de Barra Mansa, Estado do Rio, e autorizando a Companhia de Cables, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. a promover as desapropriações.

Contraditórias as notícias sobre a queda de Concepcion**Afirmam os governistas que a capturaram e os rebeldes desmentem**

CLORINDA, 1 (Do enviado especial da "FRANCE PRESSE") — Continuam sendo contraditórias as notícias relacionadas com a queda da cidade de Concepcion, sede do governo militar revolucionário do Paraguai, pois enquanto os governistas continuam afirmando que conquistaram essa praça de guerra sem combater porque os rebeldes ao terem conhecimento da proximidade daquela, fugiram em debandada, esses desmentem categoricamente e, pelo contrário, afirmam que se continua combatendo numa ampla frente do norte, e lançam a seu crédito triunfos militares.

A notícia desses fatos irradiada ontem à noite, pela emissora rebelde "La Voz de la Victoria", acrescenta que a situação hoje que-

além da ocupação de Ybapoto e Milagros, foi também capturada a cabanegra "Coronel Martinez" com grande quantidade de armamentos e cerca de 3 milhões de profeteiros. Adiantou, ainda, que nessas operações os rebeldes se apoderaram de 2 baterias de artilharia da Intendência e do Corpo de Saúde e que foram feitos prisioneiros 3 chefes governistas, 7 oficiais e mais de 200 soldados.

Assim, ainda, a emissora rebelde, que entre esses prisioneiros não se conta o Regimento de Cavalaria Valois Rivarola, com 1.300 homens, que foi aprisionado juntamente com seu comandante, o coronel Lopez Martinez. Todas as informações que a emissora rebelde de manhã emite, são confusas, o que torna impossível

confirmar exatamente a verdadeira situação dos dois adversários.

Um fato que não deixou de chamar a atenção e que serviu para aumentar ainda mais a confusão, é que até cerca de meio-dia de hoje, não havia sido dado a conhecer o anunciado comunicado, que segundo informara ontem o Alto Comando governista seria divulgado nas últimas horas da tarde e ontem, com detalhes sobre a ocupação de Concepcion.

Nos círculos rebeldes da fronteira guarda-se certa reserva, porém certo otimismo chegando-se a garantir que tudo não passou de propaganda com o propósito de demoralizar as tropas revolucio-

JOCKEY CLUB BRASILEIRO**Grande Premio Brasil**

É a prova máxima do turf brasileiro com a sua dotação de Cr\$

1 000 000,00 ao vencedor

o seu loteria como prêmio maior de

1 000 000,00. Será a gran-

de atração da tarde de do-

mingo 3 de Agosto, com o

seu desfile de cracks dian-

te de um público entusias-

ta e sêlere, transformados

que serão as tribunas do

majestoso hipódromo em

centros inigualáveis de be-

no e elegância

**"GRANDE PRÊMIO BRASIL"**

3.000 metros e a dotação de Cr\$ 1.000.000,00 no Hipódromo da Gávea

Petróleo venezuelano para a Argentina

CARACAS, 1 (AFP) — Foi anunciado oficialmente que a Argentina está interessada em adquirir petróleo venezuelano.

A agressão aos fotógrafos no Circuito da Gávea**Aplausos da A. B. I. a uma atitude do Chefe de Polícia**

O Presidente da Associação Brasileira de Imprensa endereçou ao Chefe de Polícia, a propósito de medidas disciplinares recentemente divulgadas, o seguinte telegrama: — "A Associação Brasileira de Imprensa, que combate as notícias que combatem outras frentes."

Notícia confidenciais, chegadas por diversas vias, anunciam que os governistas teriam logrado introduzir algumas pontas de lança entre o centro das operações em Belém e as margens do rio Paraguai e que está se lutando nas proximidades de Concepcion, o que teria motivado a antecipação da notícia por parte do alto Comando governista sobre a queda dessa cidade.

Acrescenta que a luta se desenrola de forma encarnada e que um e outro bando estão sofrendo importantes baixas, contando-se entre os mortos governistas o capitão Acosta Caballero, assim como vários outros oficiais.

Sem confirmação, anuncia-se que numa emboscada armada pelos rebeldes, teria caído prisioneiro 17 oficiais e mais 300 soldados governistas.

Bombas e ônibus depredados em São Paulo

O POVO NÃO GOSTOU DO AUMENTO DAS PASSAGENS — S. PAULO, 1 (Asapress) — Grandes acontecimentos estão se verificando no centro da cidade. O povo, descontente com o grande aumento das passagens dos coletivos, está depredando os ônibus e bombas. Os ônibus estão sendo recolhidos. Os ônibus trafegam garantidos pela Polícia. Os Bombeiros, Polícia Militar e Guarda-Civil estão intervindo contra as manifestações. Cai sobre a cidade fortes chuvas, porém o povo continua em suas manifestações de desagrado e depredações.

CALENDÁRIO HISTÓRICO

Os "Muckers"

Dilke Salgado

2

do agosto de 1874

O fanatismo por duas vezes convulsionou o ambiente brasileiro.

Antes daquele motim de Antônio Conselheiro, nos sertões baianos houve no Rio Grande do Sul um movimento que se condensou em torno do padre Maurer.

Em dias do ano de 1873, devido a violências que se processavam em Ferrabraz município de S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul, as autoridades locais pretendendo reprimi-las, fizeram prender os responsáveis pelos acontecimentos. Eram o padre Jorge Maurer e sua esposa Jacobina.

Do interrogatório constou, que suas atividades eram apenas de ordem religiosa, visando uma maneira de encerrar as coisas da Bíblia.

Pôsto em liberdade o casal, novos incidentes agitam a localidade.

Os colonos alemães dominados pelos Maurer puseram-se em agito, iniciando uma série de contratempos graves, como roubos, incêndios, assassinatos para todos aqueles que não rezassem no seu credo.

Tão sério montaram as consequências desses gestos que a polícia teve de intervir, já agora com reforços das tropas do governo.

Em janeiro, março e abril de 1874, deram-se encontros entre os "mauristas" e os soldados do governo.

Os amotinados centralizaram seu quartel-general nas matas de Ferrabraz.

Os "muckers" — termo com que os alemães designam as pessoas exageradas em fé, — não poupavam nada.

Soldados valentes, que no Paraguai cobriram de glórias o exército nacional, perderam a vida na brutal contenda dos rebeldes fanáticos.

Dentre eles, o Coronel Genuino Sampaio que viera da "Sabinada".

Transferência de fundos para a Argentina

O Senhor Corrêa e Castro, titular da Pasta da Fazenda, respondendo ao Ofício em que o Governador do Estado de São Paulo solicita providências no sentido de ser restituída a importância de Cr\$ 189.268,80 valor do imposto de 5% cobrado pelo Banco do Brasil sobre transferências de fundos para a Argentina efetuadas pelo Governo daquele Estado e destinadas a importação de gado declarou que, na vigência daquele imposto, nenhuma exceção era aberta à sua incidência, nem mesmo para as remessas, transferências e ordens de pagamento do próprio Governo Federal, em obediência às disposições contidas no parágrafo único do artigo 11 do Decreto-lei n.º 1.201, de 8 de abril de 1939, "verbis":

"Esse imposto incidirá, também, sobre as transferências relativas aos compromissos da Administração Pública", tendo, finalmente, declarado àquele Governo não ser possível ao Ministério da Fazenda atender à referida solicitação.

Exportação de caldo de carne em conserva

O titular da Pasta da Fazenda, Senhor Corrêa e Castro, solicitou o pronunciamento do Ministro da Agricultura a respeito do processo em que o Frigorífico Wilson do Brasil S. A. pleiteia autorização para exportar parte de sua produção de caldo de carne em conserva.

***** para a guerra continental, — encontrou a morte nos bosques de Ferrabraz.

Os governistas após lutas titânicas viram chegar o momento do ajuste de contas.

Foi no encontro que dirigiu o Capitão Francisco Clementino de Santiago Dantas, Natural do Rio de Janeiro, homem ilustre, como militar e político, Santiago Dantas chegou a alcançar, por seus feitos gloriosos, o título de oficial da ordem da Rosa, de Cavaleiro de S. Bento de Aviz, condecorado com as medalhas da campanha do Paraguai e com a do mérito militar.

A 2 de agosto de 1874, Santiago Dantas, após combate, terminou por extinguir a rebelião dos "muckers".

Testemunhando as magias do fanatismo, João Maurer sumiu-se para sempre, sem que ninguém soubesse nada mais de seu destino.

A política Hospitalar e o IAPM

A PRESENÇA DO SR. PRESIDENTE EURICO DUTRA NO LANÇAMENTO

DA PEDRA ANGULAR DO NOVO HOSPITAL

Já nos referimos, em dias passados, à importância primordial dos marítimos no desenvolvimento econômico dos povos, levada em conta a constância de seus serviços e a proficuidade de seu espírito de renúncia no desempenho das penosas funções que lhes cabem.

E o Brasil, com a imensidade de sua costa e pela sua ligação com povos de outros continentes é daqueles países que maior soma de atividades requer de seus homens do mar, pois, a ele, incumbe não só a tarefa da nossa cabotagem como ainda a travessia do Atlântico para levar a nossa produção às plagas distantes como dali trazer até nós as utilidades que sempre nos são indispensáveis.

Essa é a ação do homem de mar, e pela relevância de seu esforço e pela amplitude de seu mister, todos lhe devotam a simpatia que justamente desfrutam, no meio das quais poderemos incluir a boa vontade que lhes dispensa o Sr. Presidente Eurico Dutra, sempre cuidadoso e solícito para com os marítimos patrióticos e amigos.

E' por isso mesmo que S. Ex. sempre acompanha o seu roteiro e olha com especial atenção para os problemas que envolvem a laboriosa classe.

Ainda agora, no dia do Marítimo em 29 de junho, S. Ex. se integrou nas comemorações efetuadas, em particular aquelas que estavam ligadas ao Hospital destinado a classe, dando com a sua presença a prova de sua solidariedade com esses servidores do Brasil.

O ATO INAUGURAL

O dia dos marítimos — 29 de junho — teve, no ano em curso, relevância toda especial, em face da política hospitalar do Governo de Sua Excelência, o Senhor General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República.

Em sua mensagem ao Congresso, traçou o Sr. Presidente da República, entre outros assuntos, em linhas firmes e decididas, aquilo que é chamado a "política hospitalar".

E o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, tendo em sua administração atual, o Sr. Milton Soares de Santana, operoso trabalhador no interesse e preservação deste patrimônio da classe marítima, vem imprimindo um cunho eminentemente prático e realizador, sempre em constante concordância com a política hospitalar, em tão boa hora idealizada e animada pelo Sr. Presidente da República.

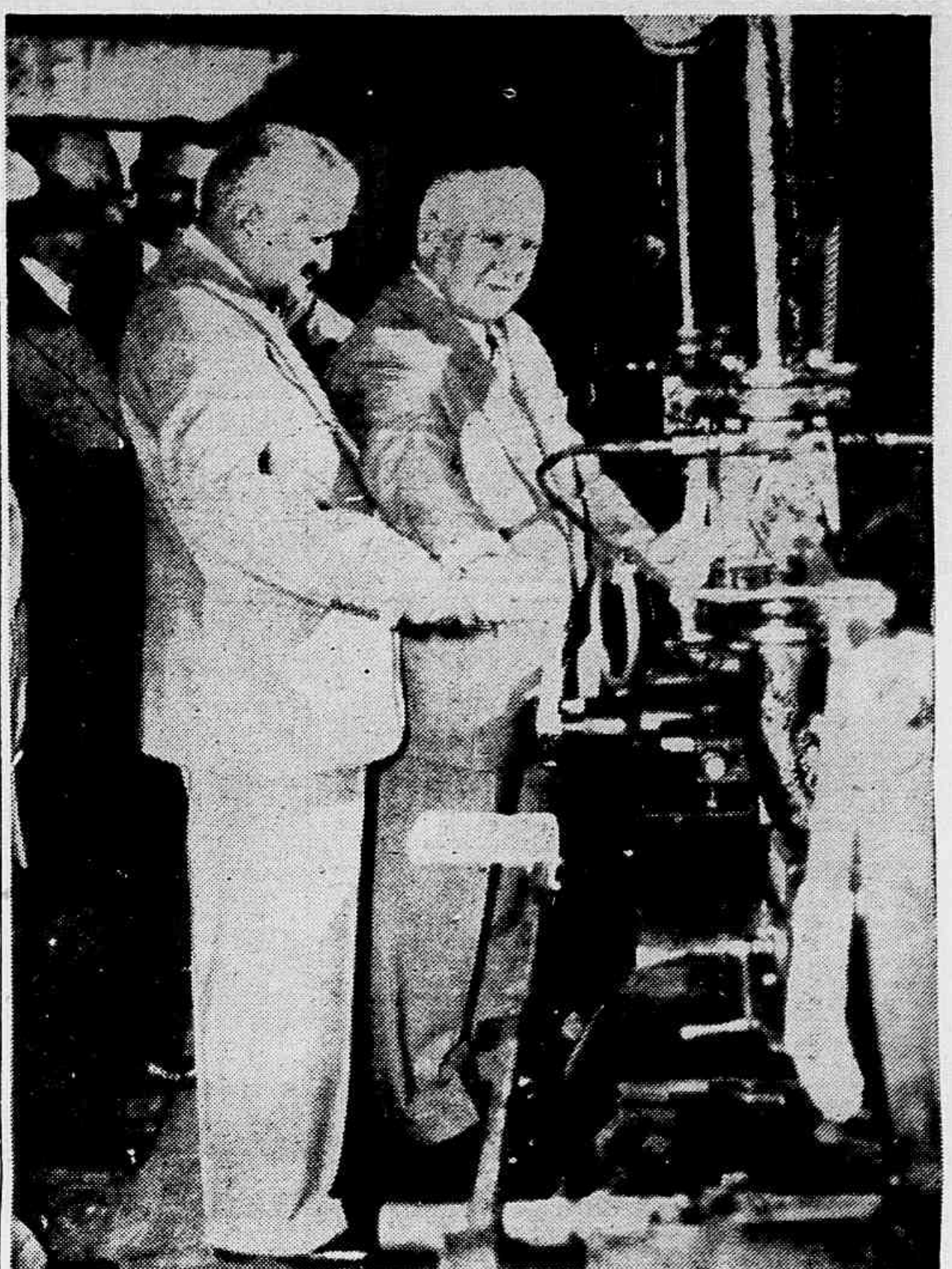
Está empenhada a Administração do IAPM em cumprir o programa previamente estabelecido e, para tanto, vem envidando os maiores esforços no sentido de poder atender à numerosa classe marítima, com os requisitos mais avançados que a ciência médica pode oferecer.

No dia 29 de junho, mais um largo passo foi cumprido.

Com o comparecimento do General Eurico Gaspar Dutra, Sua Eminência D. Jaime de Barros Câmara, Sua Excelência o Sr. Ministro do Trabalho, altas personalidades da Previdência Social, outras pessoas gradas, e grande número de marítimos, realizou-se a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do novo Hospital dos Marítimos.

Terá este nosocomio uma capacidade de 414 a 600 leitos e será equipado com o que de mais moderno houver. As suas instalações terão, igualmente, todos os requisitos modernos, com a higiene e o conforto necessários.

A par disto, vem a administração do Sr. Milton Soares de Santana, aumentando o patrimônio do IAPM com novas aquisições de hospitais, como sejam: o "Hospital Ornelo de Freitas", em Niterói, já em funcionamento, doado ao IAPM pelo Governo do Estado do Rio; "Hospital dos Marítimos", em Belém do Pará, em funcionamento, e em vias de completa remodelação; também doado ao I. A. P. M., aquisição de grande área, em Porto Alegre,



Prova de como o Sr. Presidente Eurico Dutra, se desvela pelos marítimos. Aqui vemos S. Ex. batendo a estaca do edifício em que funcionará a sede própria do Instituto de Aposentadoria e Pensões da laboriosa classe.

nia do lançamento da pedra fundamental do novo Hospital dos Marítimos.

Quando das solenidades do lançamento da pedra — fundamental do Hospital dos Marítimos, no dia 29 de junho, o Sr. Milton Soares de Santana, saudando Sua Excelência o Sr. Presidente da República, pôs em relevo a política do mais alto magistrado da Nação, enaltecendo-a pelos reais méritos que encerra, e expondo em linhas gerais, o cumprimento, por parte do IAPM, desta política sábia e

Rio Grande do Sul, onde será construído o "Hospital dos Marítimos"; em Salvador — Bahia, já está a Presidência do IAPM — em contato com o Governo do Estado para a construção de um dos melhores hospitais daquela unidade federativa; em Pirapora, Estado de Minas Gerais, está além da fase das cogitações a aquisição de grande área para construção de um hospital para os marítimos.

Quando das solenidades do lançamento da pedra — fundamental do Hospital dos Marítimos, no dia 29 de junho, o Sr. Milton Soares de Santana, saudando Sua Excelência o Sr. Presidente da República, pôs em relevo a política do mais alto magistrado da Nação, enaltecendo-a pelos reais méritos que encerra, e expondo em linhas gerais, o cumprimento, por parte do IAPM, desta política sábia e

da mais alta significação social, político e econômico.

Na realidade, é necessário o desenvolvimento deste plano de assistência médico-hospitalar. Quereria — o Brasil, de há muito, que fosse incentivado este setor — de previdência social.

Vem, assim, o IAPM, realizando esta obra grandiosa por todos os méritos e justa pela sua finalidade: — equipar o Brasil com hospitais em condições de atender a todos que deles necessitem.

Como vimos pelas linhas antecedentes, não pequeno é o desvelo do Sr. Presidente Eurico G. Dutra pela sorte dos marítimos.

E' que S. Ex. sente os seus anseios e as suas aspirações e tudo faz no sentido de satisfazê-las, já pelo seu programa de ação e já pela própria atenção que a classe lhe merece.

Era uma falsária, a elegante e caridosa madama

Singular maneira de emitir cheques falsos — Presenteava aos amigos com as cadernetas, mas ficava com os talões de cheques

Numa movimentada diligência, o Comissário Carlos Brito, do 13.º Distrito Policial, logrou deter na tarde de ontem, no Hotel 13 de Maio, Ester Origueia, de 32 anos de idade, casada, que de há muito vinha emitindo cheques falsos a comerciantes desta capital e do Belo Horizonte. A ação daquela autoridade



Ester Origueia

perdiu de uma queixa apresentada pela Sra. Paulina Pinkert, proprietária da Casa Madame Paulina, sita à Rua Santa Clara, nº 62, que declarou ter aparecido no seu estabelecimento, uma moça morena clara, de mediana estatura, e efetuado compras de roupas no valor de Cr\$ 19.625,60, tendo feito o pagamento com um cheque contra o Banco do Brasil.

NÃO QUIS O TROCO

D. Paulina entretanto acrescentou que desconfiava da moça, em virtude desta não ter aceito o troco, sob a alegação que tinha pressa

e mesmo voltaria no dia seguinte para novas compras. Assim, achou melhor acompanhar a estranha freguesa, tomando nota do número do automóvel que a levava, e encaminhar o caso à Polícia.

PRESA AFINAL

De posse dessas indicações, o Comissário Carlos Brito, conseguiu localizar o motorista que servia a falsária, Abel Pereira Bastos, o qual se prontificou a levar as autoridades, para o local onde havia deixado a moça, o Hotel 13 de Maio, à Rua Moncorvo Filho nº 40.

Lá chegando constatou primeiramente, a autoridade, que não constava na lista de hóspedes do Hotel, o nome escrito no cheque: Oscarina Matarazzo Sialna, mas ficou apurado depois pelo Comissário Carlos Brito, que uma inquilina, a do apartamento nº 401, havia entrado no dia anterior. Realmente, no aludido apartamento, encontrava-se Oscarina Matarazzo, que não era outra senão Maria Ester Origueia.

Presa Ester, tudo confessou, inclusive a maneira pela qual obtivera o livro de cheques. Insinuando-se nas graças da armadadeira do hotel Júlia Albertina, a falsária, depositando a quantia de Cr\$ 200,00 no Banco do Brasil, presenteou aquela com a caderneta, ficando com o talão de cheques, pagando com um deles as compras feitas na casa de D. Paulina.

IRIA COMPRAR EDIFÍCIOS As autoridades também detiveram em companhia da experta mulher, Secundino Santos, que segundo se procurava, estava no propósito de adquirir um grande edifício em Belo Horizonte.

Era tal negócio está confirmada a participação de Maria Ester, pois em seu poder foi encontrada uma procuração de seu marido Eliseu Rodrigues Origueia, 1.º Sargento do 1.º Grupo de Aviação, sediado em Santa Cruz, que autoriza a esposa a fazer qualquer negócio em imóveis. Isso vem implicar o militar nos negócios excusos da esposa.

PROSSEGUEM AS DILIGÊNCIAS

As autoridades do 13.º Distrito apreenderam toda a mercadoria, que se encontrava em poder de Maria Ester, e estão diligenciando a fim de irem buscar a elucidação total do fato muito especialmente quanto a essa transação de imóveis em Belo Horizonte.

Encerrou-se a Conferência de Navegação Aérea do Atlântico Sul

Aprovados os relatórios finais dos comitês técnicos - Banquete em homenagem à Delegação Brasileira - Continuarão por mais alguns dias os trabalhos da Secretaria Geral

Realizou-se, no Salão de Conferência do Hotel Quitandinha, a sessão de encerramento da Conferência Regional de Navegação Aérea do Atlântico Sul, patrocinada pela Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO).

Abertos os trabalhos às 15 horas, o Brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reis, Presidente da Conferência, submeteu à aprovação do plenário os relatórios finais dos diversos comitês técnicos. Acharam-se presentes todos os delegados, membros dos comitês e do Secretariado, e numerosas autoridades civis e militares. Depois de breve discussão em torno de dois itens ainda pendentes, foram unanimemente aprovados aqueles relatórios, votan-

do-se também pelo encerramento dos trabalhos da Conferência. Pediu a palavra o chefe da Delegação argentina, Comodoro Ricardo P. Olmedo. Em breve discurso, propôs um voto de louvor a maneira pela qual se conduziram os trabalhos, e fez o elogio das autoridades brasileiras, cuja cooperação foi muito eficiente durante os 15 dias da Conferência. O chefe da Delegação britânica, Capitão D. W. F. Bonham Carter, secundou a moção apresentada pela Argentina, sendo os votos de louvor coroados por uma prolongada salva de palmas.

A seguir, o Brigadeiro Neto dos Reis agradeceu, em nome do Governo brasileiro, a manifestação que acabava de ser presen-

tada, e congratulou-se com todos os presentes pela boa marcha e pelos resultados da Conferência, dando finalmente por concluídos os trabalhos da Conferência.

A' noite, no Hotel Quitandinha, efetuou-se o banquete oferecido pelo Presidente e pelo Secretário-Geral da Conferência aos membros do Secretariado Geral e aos chefes e membros da Delegação brasileira. Durante o banquete, falaram vários oradores, agradecendo a colaboração que receberam de todos os membros ali reunidos.

A Secretaria Geral da Conferência continuará funcionando por mais alguns dias, instalada no mesmo local da futura Exposição Internacional de Indústria e Comércio, cuidando do preparo dos documentos finais e das recomendações a serem feitas aos países associados da ICAO, para a codificação de praxes e processos destinados a garantir a mais perfeita segurança na prática da aeronavegação.

Certidão de nascimento encontrada

No interior do Café e Lancheria de Mello, sito à Estrada Engenho da Pedra, nº 682, em Pedro Ernesto, foi encontrada pelo seu proprietário, Sr. João de Santos Filho, uma certidão de nascimento, pertencente a Jair Corrêa Lima.

O aludido documento, encontrado à disposição do seu legítimo dono, em mãos daquele senhor.

Inaugurada no D. F. S. P. a Seção de Repressão a Mendicância

Com a presença do Coronel Rosalino Raposo, chefe do Gabinete do General Lima Câmara, foi inaugurada ontem, na Delegacia de Vigilância, a Seção de Repressão a Mendicância. Atribuiu-se o ato, o Coronel Rosalino, que proferiu uma oração de estímulo aos funcionários do novo órgão do D. F. de Segurança Pública, a qual ficará sob a chefia do policial Carlos Gomes de Faria. Compareceu à solenidade grande número de funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública, destacando-se o Dr. Francisco de Paula Pinto, Delegado de Vigilância, e o Dr. Luiz Cantuária Dias Medeiros, Oficial de Gabinete do Chefe de Polícia.

MUSICA

Festa Lirica

BENEDITO LOPES



Soprano Violeta Coelho Neto de Freitas

Há criaturas que nasceram só para a arte e vivem soando eternamente com a arte. Criaturas que têm a vida impregnada de arte em todas as suas manifestações.

Violeta Coelho Neto de Freitas se encontra entre essas criaturas privilegiadas, que têm o espírito saturado de beleza e das emoções mais puras. É o que temos de afirmar tem a justificativa mais eloquente, porque essa ilustre senhora da sociedade brasileira encarna, nas suas menores atitudes, a arte em seu mais belo esplendor.

Violeta Coelho Neto de Freitas faz de tudo, propositalmente, um motivo de arte magnífica, de arte verdadeira, desde sua voz e seu canto que ocupam lugar de destaque no Brasil e além fronteiras, até aos pequenos efeitos que dão encantamento logo do seu tom à sua casa.

Violeta Coelho Neto de Freitas acaba de chegar da América do Norte, onde teve ocasião de cantar de modo brilhantíssimo os primeiros de sua arte. E fez-lo tão bem, com tanta consciência e sabedoria que voltará em Setembro próximo para cumprir o contrato de uma "tournee" artística pelas principais cidades dos Estados Unidos.

Ontem, Violeta Coelho Neto de Freitas reuniu em sua bela residência, no bairro de Laranjeiras, um pontão de artistas e mais pessoas de suas relações, para uma festa. E, atendendo a esse ambiente, houve pessoas que, errando a hora marcada, quase que amoleceram em seus olhos. E não declinamos os nomes dessas pessoas, porque não desejamos fazer intriga e porque também não queremos ficar mal por não ter a Violeta cantora conhecido as pessoas de que falamos.

Agora, quem sabe a razão porque a ilustre cantora deu essa linda festa? Era dia de seu aniversário natalício e ela, querendo ver os amigos que lhe fazem de perto ao coração, fez do mesmo o motivo de uma linda festa, que se transformou em uma belíssima festa lírica.

Há bem tempo não assistiamos a uma reunião onde reinasse tanta alegria e tanta cordialidade. Onde todos se encontravam como se fossem velhos amigos e cama-

radas, mesmo se conhecendo naquele instante.

Os convidados que lá se encontravam, tendo a agradável surpresa de saber que Violeta completava anos, transformaram sua linda casa em um templo de arte. E, assim, a soprano Iolanda Norais cantou uma das árias de "Bohème", o soprano Rosina de Rimini, cantou uma página de "Rigoletto" e o baritone Mascellini, da Temporada Lirica Oficial deste ano, cantou a "Cavatina" do "Barbeiro de Sevilha" e a senhora Nenem Barrouquel Brant, declamou diversas páginas de poemas brasileiros, sendo todos muito aplaudidos.

As duas horas da madrugada, quando deixamos a maravilhosa residência de Violeta Coelho Neto de Freitas, já saudados da festa extraordinária a que acabamos de assistir, fizemos-lhe uma pergunta sobre sua atuação na presente temporada lírica e sobre as óperas que iria cantar. E ela nos respondeu: "Dentro de algumas horas terei o prazer de informar-lhe sobre tudo que farei este ano no Teatro Municipal".

A cidade se diverte

EMBAIXADA DO SOSSEGO

Os foliões do elegante "bolite" da Avenida Rio Branco realizam na noite de amanhã, mais uma bela festa dançante, cujo transcurso, será sem dúvida dos mais animados. A brincadeira pelos preparativos promete ser do culto mundo, demonstrando que a turma do macacão azul é mesmo de bom quilate.

DEMOCRATICOS

Os carapicus, abrirão hoje novamente os seus domínios, a fim de proporcionar aos seus convidados e convivas, uma noite dançante, cujo transcurso se

BANDA PORTUGAL

A querida agremiação da Avenida Presidente Vargas realizará amanhã, mais uma encantadora noite dançante, cujo transcurso se

Rádioducação

A América do Norte incentiva a rádioducação

A IX Conferência anual de Educação pelo Rádio conferiu três menções para os mais belos programas radiofônicos, na categoria dos educacionais, não comerciais organizados pelo Instituto de Educação, em Washington.

A mais alta menção foi atribuída a série intitulada: "Brave New World", que compreendia 26 episódios da História da América Latina e que era destinada a desenvolver a política de boa vizinhança com os Estados Unidos.

Destacou-se da série, o episódio intitulado "O indiozinho do México", que apresentou, dramaticamente, a vida de Juarez que libertou o México do jugo de Maximiliano.

Os episódios foram agrupados sob as seguintes rubricas:

1ª PARTE

Conquistadores (1942-1532);
Período colonial (1532-1810);
Libertadores (1810-1826);
Constituintes de Nações (1826-1900);

2ª PARTE

Momentos culminantes de um século de panamericanismo. Testemunhos atuais do interesse por parte dos Estados Unidos pela cultura da América Latina. Intercâmbio cultural na vida interamericana.

Outra menção honrosa foi atribuída a série científica: "O mundo vos pertence", em particular pela "História da Eletricidade".

A terceira menção coube ao episódio: "Cristo dos Andes", pertencente à série "Brave New World".

Uma experiência muito interessante sobre rádio-educativo foi feita em Chicago, quando as escolas tiveram que fechar após uma epidemia de paralisia infantil. Os 300.000 alunos foram instruídos regularmente pelo rádio. Seis emissoras, com o auxílio dos jornais da cidade, desin-cumbiram-se dessa tarefa. As lições eram transmitidas a partir das 7.15 horas. Antes dos cursos habituais, irradiava-se um curso de cultura física. Os jornais imprimiam os programas com todos os detalhes necessários. Os deveres eram regularmente feitos e corrigidos.

Por ocasião da VII Conferência anual de Radíofonia Educacional, promovida pela Universidade de Ohio, dedicou-se uma sessão aos "grupos de ouvintes" (Discussion Groups). Reconheceu-se, então, unanimemente, que pelo simples fato de se reunir com o fim de ouvir uma emissão em conjunto, põe os ou-

vinhos com uma disposição receptiva mais favorável. Por outro lado, a troca imediata de impressões com os colegas, dá à emissão uma significação mais larga. Deve, porém, haver um chefe do grupo com larga cultura e já instruído para orientar ou recolher impressões.

Tal foi a quantidade de gravações de programas rádio-educacionais, que se formaram nos Estados Unidos discotecas exclusivamente de lições rádio difundidas. (Continua)

A. S.

O Rádio Clube do Brasil

APRESENTA

"Salão de Festas"

Todos os sábados, a partir das 22 horas, diretamente do elegante

BLUE STAR DANCAS

COM 3 MARAVILHOSAS ORQUESTRAS

Rua Alcindo Guanabara-(Edifício Regina)

18.º andar

Uma reportagem de Aérton Perlingueiro

PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL
O Tesouro Nacional pagará, hoje, sábado, dia 2 de agosto, as folhas referentes ao 9.º dia útil:
Pensionistas: Pensões Especiais — Folhas 601 a 606 — Letras A a Z;
Diversas Pensões Reunidas — Folhas 6101 a 6106 — Letras A a Z.

subordinado ao 1.º D. N. O

Corpo de Fuzileiros Navais
O Presidente da República assinou decreto, subordinando diretamente ao 1.º Distrito Naval o Corpo de Fuzileiros Navais.

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

teatro

"A PUPILA DOS MEUS OLHOS"

Elza Gomes, elemento de primeiro plano do elenco de Eva e seus artistas, realizará na próxima quarta-feira, 6 do corrente, no Serrador, o seu festival artístico com a linda comédia "A pupila dos meus olhos", original de Joracy Camargo, que irá nesta noite em duas sessões.

Os bilhetes para esse festival já estão à venda na bilheteria do Serrador.

"A LAGARTIXA"

O acadêmico e teatrólogo Viriato Corrêa já entregou à atriz-empresária Alda Garrido a adaptação do vanguardismo de Lagartixa (La Danse chez Maxime), de Georges Feydeau, que, com rigorosa e cuidada montagem, será encenada, no Rival, na presente temporada.

NOVA PEÇA NO RIVAL

Alda Garrido mudou, desde ontem, o cartaz do Rival, representando, em avant-première, em homenagem ao valoroso Botafogo F. R., campeão do Torneio Inicial de 47, a hilaritante comédia — Bubuça se casa, original de Goyecobé e Cordone, tradução de Daniel Rocha, que irá, hoje, em 1.ª sessão, às 16 horas, e, à noite, em duas sessões, às 20 e às 22 horas.

ULTIMA COMEDIA DO SERRADOR

Está quase finda a selecionada estadia do Serrador, com Eva e seus artistas. A peça, ora em cena, Se eu quisesse... terá a última da temporada naquela noite da Cinelandia.

Amanhã, teremos nova vespertal, às 15 horas, com essa delicada e elétrica comédia, original de Paul Gerdely e Robert Spitzler, traduzida por Celso Kelly.

ESPETACULOS

NO RIVAL — Bubuça se casa, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.
NO RECREIO — Que que há com teu Peró? pela Companhia Valtier Pinto, às 20 e às 22 horas.
NO SERRADOR — Se eu quisesse... por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.
NO GLORIA — O Vavá das Vóvas pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.
NO REGINA — Elizabeth de Inglaterra, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.
NO CARLOS GOMES — O Rei do Samba, pela Companhia Chlanca de Garcia, às 20 e às 22 horas.

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Os melhores anos de nossa vida".
ASTORIA — "PARISIENSE".
OLINDA — "STAR".
CINEAC — "Jornais — Desenho".
CAPITOLIO — "Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades".
IMPERIO — "Aladim e a princesa de Bagdad".
METRO COPACABANA — "O fanfarrão".
METRO TIJUCA — "O fanfarrão".
METRO PASSEIO — "Emoção secreta".
PATHE — "Espôsa errante".
ODEON — "Imitação da vida".
REX — "Ivan, o terrível".
S. LUIZ — "Ivan, o terrível".
VITORIA — "Viagem sem esperança".

PALACIO — "Aladim e a princesa de Bagdad".
RIAN — "Ivan, o terrível".
NOS BAIRROS
ALFA — "A louca de Brooklyn".
AMERICA — "Dama, valet".
AMERICANO — "A máscara verde".
BANDEIRA — "Era seu destino".
CENTENARIO — "Longe dos olhos".
ELDORADO — "Flor da pedra".
EDISON — "Precisam-se maridos".
APOLO — "Dama de capa e espada".
IDEAL — "13, Rua Madeleine".
IRIS — "Por favor, não se afobe".
MADUREIRA — "Acordes do coração".
MARACANA — "Paixão de zi-garo".
MEM DE SA — "Eram irmãos".
MODERNO — "13, Rua Madeleine".
FLORIANO — "Tortura".
METROPOLE — "Era seu destino".
MODELO — "Paixão dos fortes".
PIEDADE — "Confissão".
POLITEAMA — "Tentação".
QUINTINO — "Precisam-se maridos".
S. JOSE — "Uma aventura aos 40".
VAZ LOBO — "Corsário negro".
VELO — "Paixão dos fortes".
VILA — "Tortura".
TIJUCA — "Espelho do alma".
EDEN — "Pecado dos pais".
NITEROI — "Kismet".
ICARAI — "A filha do corsário verde".

Centro Espirita Antônio de Fátima

Proseguindo na série de palestras que este centro, sito à rua Visconde de Inhaúma 61 sobrado vem realizando todos os domingos terá lugar amanhã dia 3 de corrente, mais uma palestra doutrinária sendo orador o Dr. Tomaz de Gusmão.

Para esta sessão que terá início às 18 horas o ingresso, como sempre, é franco.

Funcionários públicos federais exercendo mandato de senador ou deputado

Em resposta ao Senhor Consultor Geral da República que, com Ofício de Junho findo encaminhou o parecer sobre a situação dos funcionários públicos federais, aposentados ou em disponibilidade, que estavam exercendo o mandato de senador ou de deputado, o Senhor Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda, comunicou que resolveu proceder de acordo com as conclusões constantes do referido parecer.

Peregrinação Nacional ao Santuário de Fátima (Portugal)

O ÊXITO DESSA INICIATIVA DO TOURING CLUB
Está alcançando grande repercussão, nos círculos sociais e católicos do país inteiro, a iniciativa do Touring Club do Brasil que consiste em levar a efeito, em setembro próximo, Grande Peregrinação Nacional ao Santuário de N. S. de Fátima (Portugal). Há diversos tipos de excursão, abrangendo alguns a visita às cidades de Lisieux e ao Santuário de Lourdes, bem como um passeio a Paris. Em Portugal, além do famoso Santuário de N. S. de Fátima, situado em plena Serra do Aire, o programa inclui visita a Lisboa e seus arredores (Sintra, Estoril, etc.), e às cidades do Porto, Coimbra, Lelria e Alcobaca. Nessas cidades os excursionistas terão ensino de conhecer os mais famosos monumentos religiosos e históricos de Portugal. A Peregrinação será chefiada por Sua Eminência D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal Arcebispo de São Paulo.

A agressão aos fotógrafos no Circuito da Gávea

APLAUSOS DA A. B. I. A UMA ATITUDE DO CHEFE DE POLICIA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa endereçou ao Chefe de Polícia, a propósito de medidas disciplinares recentemente divulgadas, o seguinte telegrama: — "A Associação Brasileira de Imprensa apresenta a V. Exa. suas felicitações pela atitude enérgica da Chefia de Polícia no lamentável episódio da agressão de que foram vítimas profissionais da imprensa por ocasião do Circuito da Gávea. A punição disciplinar dos autores do atentado revela o propósito de V. Exa. de evitar a repetição de abusos dessa ordem e constitui desagravo para os jornalistas, ao mesmo tempo que a garantia para o pleno exercício de suas atividades profissionais. Saudações cordiais. (s) Herbert Moses, presidente".

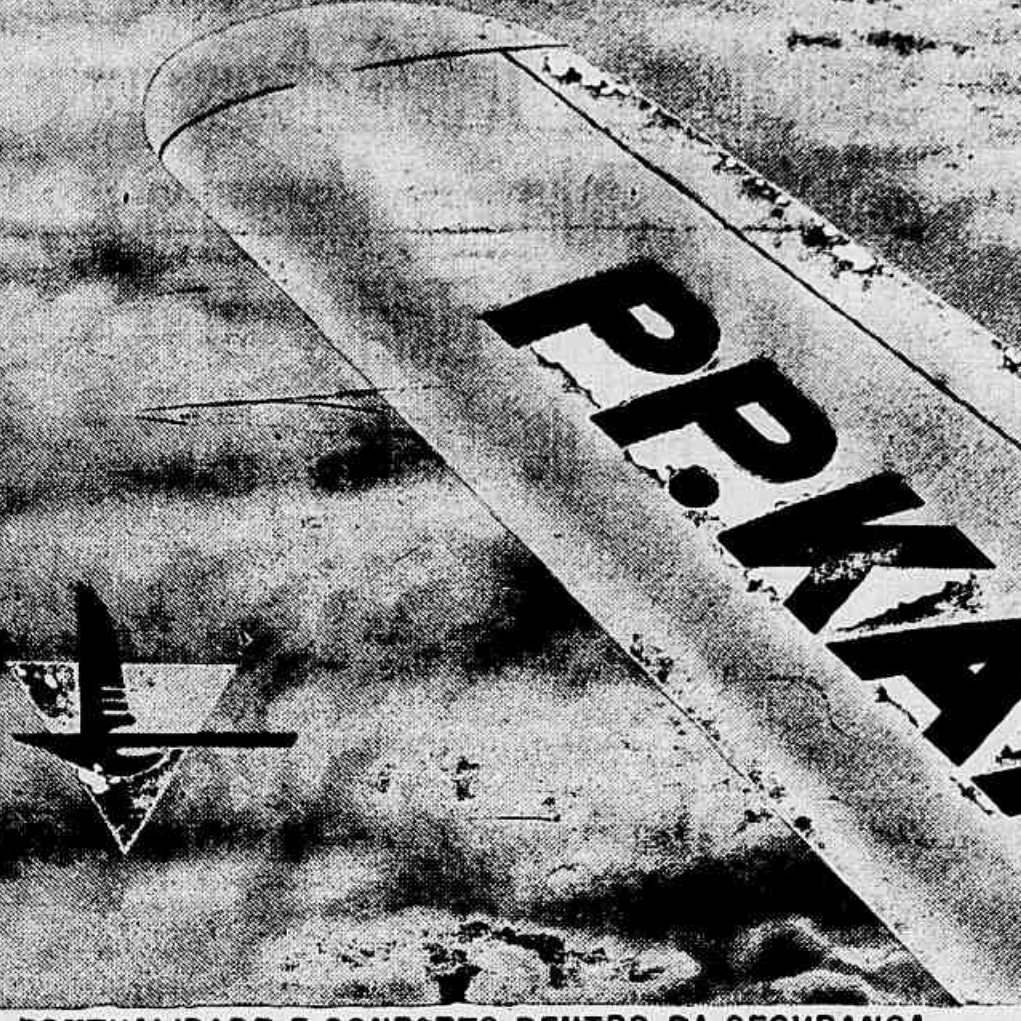
VEJA HOJE QUEM É O CARQUEIRO VERDE Sensacional DESFECHO!

Extra! ENSUENO NA GOLD CUP EM BELMONT PARK O CASAMENTO YARA SALES-BOSCOLI

TRUQUES & GOLÉ
ANTIGO NEW MEXICO
OMUNDO REVISTA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEMA
PELO TEL 42-4694

CHUCK CARTER DETETIVE

VIAÇÔES AÉREAS BRASILEIRAS S. A.



PONTUALIDADE E CONFORTO DENTRO DA SEGURANÇA

VIAGENS BI-SEMANAIS PARA:

UBERLANDIA — GOIANIA — RIO VERDE
EM AVIÕES "DOUGLAS" C-47

Saídas do Rio:

TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, AS 7 HORAS DA MANHÃ,
Via BELO HORIZONTE

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS, AS 7 HORAS DA MANHÃ,
Via SÃO PAULO — SÃO CARLOS — BARRETOS

RESERVAS DE PASSAGENS, CARGAS E ENCOMENDAS:

Av. Nilo Peçanha, 26-B — Telefone 22-1610
Rua Santa Luzia, 323-B — Telefone 22-3322
Brasília — Rua Santa Luzia, 191 — Telefone 22-6913

Sede: RUA MEXICO, 41-10.º and. — RIO — Tel. 22-4175

Cresce continuamente a produção açucareira do Brasil

Estimada em 23 milhões de sacos a produção das usinas em 1947/48 — Sob a orientação do I. A. A. a tradicional indústria venceu a crise de 1930 e entrou numa fase definitiva de prosperidade

Um período de fecundas atividades para o Instituto do Açúcar e do Alcool é o que se compreende no ano de 1946 e no primeiro semestre de 1947. Um período de trabalho intenso, durante o qual a autarquia açucareira teve de atender aos serviços relacionados com a aplicação da política que lhe cabe orientar nos domínios de economia canavieira, agravados esses serviços em face da situação excepcional que o país atravessa como reflexo da guerra. Por outro lado, viu-se o I. A. A. na contingência de enfrentar uma onda de decretismo, desencadeada por certos setores, interessados em conseguir do Governo a supressão da política açucareira.

Não há negar a eficiência com que se houve a autarquia açucareira nessa batalha a que foi chamada. Colocando-se acima de interesses privatistas, utilizando uma argumentação serena e convincente, porque apoiada na força indiscutível dos números, pôde, de um lado, anular as investidas dos seus inimigos, e, de outro, esclarecer a opinião pública, colocando diante dela elementos exatos que lhe permitiram julgar com segurança convencendo-a de que a manutenção da política açucareira não serve apenas a um determinado setor de interesses legítimos, sendo antes uma necessidade e um fator de equilíbrio da própria economia nacional.

ATENDIDO O CONSUMO

No decorrer do período que aqui consideramos e na conformidade dos planos de safra estabelecidos, a produção de açúcar e a de álcool se am-

pliam de modo apreciável. Dificuldades de ordem comercial prejudicaram de algum modo a distribuição do açúcar, do que resultaram em algumas regiões brasileiras irregularidades de abastecimento; no último trimestre do ano passado registrou-se o aumento dos preços do produto. Não devemos esquecer, no entanto, que ao terminar o ano de 1946, o abastecimento marchava para a normalização, que se completou totalmente com a supressão do racionamento.

Livre das filas e das restrições que lhe foram impostas, o consumidor brasileiro pode hoje adquirir livremente todo o açúcar de que precisa. Essa posição de desafogo foi uma consequência do estímulo à produção, tanto dos usineiros como dos lavradores, através de um justo preço.

Esse esforço no sentido de estimular a produção obedece à orientação do atual presidente do I. A. A., o Sr. Esperidião Lopes de Farias Júnior, que sucedeu ao Sr. Barbosa Lima Sobrinho. As diretrizes do presidente do I. A. A. foram definidas em entrevista ao "Correio da Manhã", na qual acentuava o seu propósito de encaminhar a realização de um plano que permitisse o aumento da produção nacional, dentro de um critério capaz de atender às necessidades imediatas do consumo, sem incorrer os riscos da superprodução, o que seria novamente arrastar a indústria açucareira à situação ruínessa de 1929, que tão caro custou à Nação.

SAFRA DE 23 MILHÕES DE SACOS

De acordo com essa orientação de ampliar decididamente

a produção açucareira nacional é que o Presidente da República, em setembro do ano passado, assinou um decreto-lei, que autorizava o I. A. A. a proceder a uma revisão geral das quotas de produção das usinas, com os seguintes objetivos:

- a) as exigências do consumo;
 - b) os índices de expansão da produção de açúcar de cada unidade federada;
 - c) os déficits verificados entre a produção e o consumo dos Estados importadores;
 - d) o reajustamento das usinas sub-limitadas.
- O decreto-lei em apêndice estabelece ainda que, na distribuição dos aumentos das quotas que forem fixadas para cada Estado, o I. A. A., depois de reajustar as usinas sub-limitadas, providenciará a concessão de quotas a engenhos turbinadores para sua transformação em usinas e a fundação de novas fábricas.

O aumento da produção já se firmara definitivamente na safra 1946-47, quando as usinas nacionais alcançaram uma produção de 18.500.000 sacos. Para a safra 1947-48, a estimativa do I. A. A., feita de acordo com os estudos precedidos pelas suas seções técnicas, é de 23.000.000 de sacos.

A verdadeira significação dessas cifras ressalta de um confronto com a produção de anos anteriores.

Assim, em 1940, a produção era de 12.660.358 sacos. Como se vê, a política açucareira, longe de ser um impedimento ao desdobramento da produção nacional, tem sido, ao revés, um fator de estímulo. Apenas o desenvolvimento da produção se está processando em

lação às necessidades reais do consumo, seguindo orientação segura, que atende às aspirações legítimas dos produtores, sem perturbar o mercado nem provocar situações de incerteza, como ocorria antes da intervenção oficial na economia açucareira.

Evidentemente, a expansão da economia canavieira se processa em ritmo firme e tudo indica que assim será mantida. Claro que para se chegar aos resultados visados devemos contar com o fator tempo, de vez que será preciso instalar novas fábricas como também promover o desenvolvimento das lavouras que assegurem à indústria o indispensável suprimento de matéria-prima.

A expansão das lavouras, que têm um ciclo vegetativo prolongado, é outro aspecto do problema, a que o I. A. A. vem dedicando o melhor das

suas atenções. O crescimento demográfico do Brasil e a progressiva melhoria dos seus padrões de vida, no que concerne ao abastecimento de açúcar — um alimento da maior importância na economia vital do homem — está plenamente atendida pelos planos que a autarquia açucareira delineou e vai executando com segurança.

EXPORTAÇÕES E LUCROS

No empenho de defender o mercado interno, o I. A. A. tomou a seu cargo a venda de açúcar para o exterior.

As bases estabelecidas então, julho de 1946, foram de molde a garantir justas compensações a todos. Assim, quando o açúcar exportado pela autarquia estava em poder do produtor ou das cooperativas, o resultado da operação lhes pertencia; quando se en-

contrava em mãos de intermediários, estes recebiam o valor do produto, acrescido das margens de lucro permitidas pelo I. A. A., revertendo ao produtor os lucros provenientes da operação; quando não era possível identificar o produtor ou produtores do açúcar em poder dos intermediários, os lucros finais da operação onde os houvesse, ou destinados a obras de assistência social nos centros de produção de origem.

Com essa acertada providência, o I. A. A. alcançou três objetivos: evitou exportações moderadas que pudessem comprometer o abastecimento interno, impediu a pressão dos especuladores e deu função social relevante ao lucro das exportações possíveis.

Um caso concreto tivemos em Minas Gerais, que se beneficiou de um lucro de um milhão e novecentos mil cruzetões, distribuídos entre instituições de assistência social. Lucro obtido com a exportação de uma partida de açúcar "instantâneo" para o Uruguai, produto esse que não encontrava colocação no mercado interno, precisamente por ser de tipo inferior.

Este ano, os produtores nordestinos dirigiram-se ao Presidente da República, solicitando autorização para exportar 500.000 sacos de açúcar, baseando o pedido no excesso de

(Conclui na pág. 8)

Banco do Brasil S. A.

1808 - 1947

SEDE - RUA 1.º DE MARÇO, N.º 66, RIO DE JANEIRO (D F)

TAXAS DE DEPÓSITOS

Depósitos sem limite	2 % a.a.
Depósitos populares (limite de Cr\$ 10.000,00)	4 1/2 % "
Depósitos limitados (limite de Cr\$ 50.000,00)	4 % "
" " (limite de Cr\$ 100.000,00)	3 % "

Depósitos a prazo fixo:

Por 6 meses	4 % "
Por 12 "	5 % "

Com retirada mensal de juros:

Por 6 meses	3 1/2 % "
Por 12 "	4 1/2 % "

Depósitos de aviso prévio:

30 dias	3 1/2 % "
60 "	4 % "
90 "	4 1/2 % "

Letras a prêmio (sêlo proporcional)

Condições idênticas às de depósitos a prazo fixo.

O Banco faz todas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc. e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou do exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, à Rua 1.º de Março, n.º 66, mais as seguintes:

BANDEIRA, Rua Mariz e Barros, 44 — BOTAFOGO (em instalação), Rua Voluntários da Pátria, 449 — CAMPO GRANDE, Rua Campo Grande, n.º 100 — COPACABANA (em instalação), Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 1.292 — GLÓRIA, Praça Duque de Caxias, n.º 23 — MADUREIRA, Rua Carvalho de Sousa, n.º 299 — MEIER, Av. Amaro Cavalcanti, n.º 95 — RAMOS, Rua Leopoldina Rêgo, n.º 78 — SAÚDE, Rua do Livramento, n.º 63 — TIRADENTES, Rua Visconde do Rio Branco, n.º 52 — SÃO CRISTÓVÃO, Rua Figueira de Melo, n.º 360 (esquina da Rua S. Cristóvão) — TIJUCA (em instalação), Rua Desembargador Isidro, n.º 4 e VILA ISABEL, Avenida 28 de Setembro, n.º 412.

A CASA SUCENA

Apresenta a mais completa coleção de tecidos para inverno

Costumes, manteaux, completa seção para senhoras
Artigos para cama e mesa, cobertores, edredons
e muitas outras novidades

VISITEM OS SEUS ARMAZENS

Avenida Rio Branco, 76 a 86

Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro

A Diretoria do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro, interpretando o pensamento e a vontade de seus associados, sempre acordes em considerar a GAZETA DE NOTÍCIAS como grande animadora de quantos trabalham pelo engrandecimento de nossa querida Pátria, vem trazer os seus mais ardentes votos de felicidade, pela passagem do 73.º aniversário do querido órgão da Imprensa brasileira.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica, Mecânica e de Material Elétrico do Rio de Janeiro

Os trabalhadores da indústria metalúrgica, mecânica e elétrica, pelo seu Sindicato de classe e animados do propósito de colaborar com a Imprensa livre do Brasil, apresentam à GAZETA DE NOTÍCIAS cumprimentos afetuosos pela passagem de seu 73.º aniversário e formulam votos pela conquista de novos triunfos na obra engrandecedora da nossa Pátria.

ESMERALDA DE SESLAVINE NAS "ONDAS MUSICAIS"

A ilustre artista espanhola Esmeralda de Sestavine, consagrada pela crítica europeia como exímia cantora camerista e excelente intérprete de canções regionais da sua Pátria e de muitos outros países, terá a sua



Esmeralda de Sestavine

cargo as audições deste mês de "Ondas Musicais". Dotada de magníficas qualidades artísticas, Esmeralda de Sestavine dedicou-se desde muito cedo ao estudo da música e do canto sob a orientação de eminentes professores e compositores. Os clássicos italianos e os românticos alemães são cantados por ela com delicadeza e conscientemente. Suas versões dos modernos franceses, estão cheias de intenção e bom gosto, conseguindo nas dos grandes compositores russos efeitos de profunda beleza.

As atuações de Esmeralda de Sestavine nos meios artísticos europeus tem sido sempre recebidas com grande interesse e remarcado sucesso. Sobre a artista em apêlo escrevem Freitas Branco, no "O Século", de Lisboa: "A qualidade da voz, a preocupação de interpretar os textos e a cuidadosa preparação musical, são os fatores que mais decididamente colocam Esmeralda de Sestavine entre as melhores cantoras espanholas de hoje". Por sua vez, J. Franco, no "Ya", de Madrid, disse que ela interpreta as diversas obras "com gosto e voz de timbre agradável, manejada com grande flexibilidade e desarmadura".

Em seu primeiro recital para "Ondas Musicais", terça-feira, dia 5, Esmeralda de Sestavine interpretará, com o concurso do pianista Otto Jordam, as seguintes peças: Handel — Ah! mio cor schernito sei; Scarlatti — Toglietemi la vita ancor; Mozart — La violetta; Mendelssohn — Sur les ailes du rêve; Schubert — Du bist die Ruh'; Wehner — Widmung; Du bist wie eine Blume; In

Cresce continuamente a...

(Conclusão da página 7)

produção que se acumulava naquela zona sem possibilidades de penetração no mercado nacional.

Esse pedido foi atendido e já foi negociado e embarcado o volume autorizado.

Posteriormente, novo pedido de exportação foi atendido e, segundo deliberou o I. A. A., os produtores nordestinos foram autorizados a exportar mais 400.000 sacos de açúcar.

Com essas exportações, tiveram os industriais uma oportunidade de realizar excelente negócio, sendo que o açúcar enviado para o exterior não está fazendo falta no consumidor nacional, cujo abastecimento está garantido em forma mais ampla.

O CARBURANTE NACIONAL

Do mesmo modo que a produção de açúcar, a de álcool continuou a se desenvolver, bem como o respectivo consumo, para fins industriais e de mistura com a gasolina importada.

O volume total produzido no ano civil de 1945, parte do qual integra a safra 1945-46, foi de 107.465.463 litros, dos quais 22.797.973 litros de álcool anidro.

A política do álcool-motor em 1945, último ano sobre o qual se dispõe de cifras totais, determinou a produção de 111.242.247 litros de carbu-

rante nacional, para cuja formação foram utilizados 36.133.748 litros de álcool anidro.

O valor a bordo da gasolina substituída pelo álcool de mistura subiu a mais de 15 milhões de cruzeiros, importância que o país economizou com essa esclarecida política de estímulo ao carburante nacional.

Quanto à qualidade da mistura, vale dizer da eficiência da junção de álcool à gasolina, pode-se apontar, entre outros fatos marcantes, a prova automobilística "Subida da Tijuca", na qual os carros vencedores queimaram misturas álcool em proporções diversas. Para tais resultados técnicos muito tem contribuído a orientação seguida do I. A. A., empenhado em assegurar as melhores condições de eficiência para o combustível nacional.

O álcool-motor hoje dá vida a um dos grandes parques industriais do Brasil, o alcooleiro, para cuja movimentação foram concentrados capitais de centenas de milhões de cruzeiros.

E para encerrar este rápido balanço, cumpre registrar que o álcool já começa a figurar na pauta dos produtos que mandamos para o exterior. Já exportamos um apreciável volume para o Uruguai e recentemente a Distilaria dos Produtores de Pernambuco vendeu para Portugal dois milhões de litros, numa operação de vulto, que se elevou a seis milhões de cruzeiros.

Refinaria de petróleo em São Paulo

S. PAULO, 1 (Assapress) — Fazendo a reportagem, o Governador Ademar de Barros anunciou que, por ocasião de sua estada no Rio, que o Governo Federal autorizou uma firma paulista a montar uma refinaria em São Paulo com capacidade para refinar cerca de vinte mil barris de petróleo por dia.

der Fremde; Brahms — Wie bist du, meine Königin; Strauss — Sereñade. Esta audição, n.º 450 de "Ondas Musicais", será completada com gravações, e irradiada no horário habitual, 13 às 14 horas, pelas emissoras Tambo, Jornal do Brasil, Nacional, Cruzeiro do Sul, Globo, Mayrink Veiga e Guanabara.

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Lavanderia, Tinturaria e Vestuário do Rio de Janeiro

DISPÕE:

CONGRATULAR-SE COM A "GAZETA DE NOTÍCIAS" PELO SEU 73.º ANIVERSÁRIO EM NOME DE TODOS OS SEUS ASSOCIADOS, BEM ASSIM TRAZER POR IGUAL MOTIVO, VOTOS DE FELICIDADE DA DIRETORIA, DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-DENTÁRIA E JUDICIÁRIA.

TAMBÉM SE ASSOCIA A ESSA HOMENAGEM DE TODO SINCERA E CORDIAL, O BRAVO LUTADOR E DEFENSOR DOS INTERESSES DA CLASSE, SR. LUIZ DUARTE.

PELA DIRETORIA
ROQUE DA SILVA ROCHA
PRESIDENTE

VENDA DO CAFÉ DO D. N. C.

S. PAULO, 1 (Assapress) — Divulga-se nesta cidade que os Srs. George V. Robbins, Presidente da Sociedade Nacional do Café dos Estados Unidos, e o Presidente da Sociedade de Importadores e Exportadores de Café de Londres, dirigiram telegramas a exportadores de Santos comunicando terem sido informados que o DNC vendeu mais de um milhão de sacas de café de seus stocks a países da Europa, sendo cem mil para a Noruega e um milhão para a França, estando em curso negociações para a venda de um milhão e meio de sacas para o Oriente Próximo. Tais notícias tiveram grande repercussão nos meios comerciais ligados ao café.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás, do Rio de Janeiro
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

PRESIDENTES: EUGENIO M. R. TORRES

JOSE DE SOUZA PINTO.

ODILIO NASCIMENTO DA GAMA.

PELO SEU 73.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO, OS REPRESENTANTES E REPRESENTADOS DOS SINDICATOS ACIMA, DESEJAM À "GAZETA DE NOTÍCIAS", NOVAS FASES, TÓDAS COROADAS DE ÊXITO, A SERVIÇO DO POVO E DO BRASIL, CONCITANDO-A A BATALHAR SEMPRE EM FAVOR DA CAUSA DOS TRABALHADORES E DAS SUAS REIVINDICAÇÕES EM BUSCA DE MELHORES DESTINOS. O MOMENTO, DE TANTAS DIFICULDADES PARA O PAÍS E O POVO BRASILEIRO, DEVE SERVIR DE ESTÍMULO À MAIOR SOLIDARIEDADE DA CLASSE TRABALHADORA, QUE CONTANDO COM A COOPERAÇÃO DA IMPRENSA, HÁ DE SABER COLABORAR COM O GOVERNO PARA A SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS QUE AFETAM A NACIONALIDADE.

O SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

neste momento em que as forças ativas da Nação congratulam-se com a GAZETA DE NOTÍCIAS, no dia de seu aniversário, só pode desejar que os trabalhadores se unam cada vez mais, em seus respectivos órgãos de classe, longe dos extremismos odiosos e anti-nacionais.

ODILON F. O. BRAGA

Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL, E DE LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO, DO RIO DE JANEIRO

RUA HADDOCK LOBO, 78 — TELEFONE 48-2555

RIO DE JANEIRO

FUNCIONA DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 11,30 E DAS 13,30 ÀS 19 HORAS.

A DIRETORIA

SINDICATO DOS SALÕES DE BARBEIROS, CABELEIREIROS, INSTITUTOS DE BELEZA E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

A Diretoria do Sindicato dos Salões de Barbeiros, Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares do Rio de Janeiro, vem trazer os cumprimentos dos associados e seus próprios, ao velho órgão GAZETA DE NOTÍCIAS na data em que completa gloriosamente o 73.º aniversário de sua fundação.

PELA DIRETORIA

EDGARD GUIMARÃES
Presidente

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
 — D. Maria de Sousa Lopes, esposa do Dr. Roberval Lopes.
 — D. Eponina Nogueira, esposa do Sr. Nelson Duarte Nogueira.
 — D. Henriqueta de Lemos Lessa, esposa do Dr. Vitor Lessa.
 — Sra. Walderith Barroso de Mendonça, esposa do Sr. Lenino Fonseca de Mendonça, da Imprensa Nacional.
 — D. Odaléia Thompson Melo, esposa do Sr. Horácio Ernani de Melo, conhecido fideiussor de nossa praça. A distinta aniversariante receberá nesta data os cumprimentos de suas relações de amizade.
SENHORES:
 — Padre Geraldo Vasconcelos, da Matriz de São Domingos, de Niterói.
 — Sr. José Gonçalves de Sá, banqueiro.
 — Sr. Arnaldo Ribeiro Vieira de Castro, do comércio desta praça.
 — Sr. Gastão Neri, advogado.
 — Sr. René Cassinelli, gerente da "Equitativa".

CONFERÊNCIAS

Prof. Robert Wallis — Sob o patrocínio da Associação Médica Franco-Brasileira, o Professor Robert Wallis, antigo Chefe de Clínica da Faculdade de Medicina de Paris, Medalha de Ouro dos Hospitais de Paris, atualmente clínico em Nova York, proferirá segunda-feira próxima, às 18 horas, uma conferência no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

O tema tratado será "Certitude Scientifique et Certitude Médicale".

NA A. B. I.

Realiza-se na próxima quarta-feira, às 17,30 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, cujo programa apresenta além de documentação da Agência Nacional sobre a re-

nade de Cordero, o filme "Turbilhão de Melodias". O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

UNIÕES

XI Congresso Brasileiro de Esperanto — Realizar-se-á em São Paulo, de 13 a 21 de setembro próximo, sob o patrocínio do Sr. Presidente da República, o XI Congresso Brasileiro de Esperanto, congregando representantes de toda a América e do país inteiro. Serão debatidas e julgadas várias teses. Os congressistas ouvirão uma série de conferências de grande valor econômico e social, pronunciadas por elementos destacados da cultura brasileira.

VIAJANTES

Passageiros embarcados, pelos aviões da Cruzeiro do Sul Ltda., para:
 São Paulo: Helio de Oliveira Pena, Hernani Ebecker de Araujo, Maurice Tamourine, Ulla Ribeiro Lucas, Yvany Ribeiro Lucas, Max Welbert Seize, Ivanoska Paulo Afonso Selze, Nair Blitencourt Sampaio Pinto, Fernandes, Armando Pinto Fernandes, Antônio Elias da Silva, Nicolas Makay.

Pôrto Alegre: Rafael Cordero, Thais Varniez Aranha, Iza Varniez Aranha, João Vieira Gomes, Daniel Paz de Almeida, Vitor Manuel da Silva Santos, Décio Pereira Rangel, Friedrich Mimmeler.

Buenos Aires: Eberardo Ricardo Schweizer, João Vieira Gomes, Altair Paz.

Vitória: Kurt Baum, Nelson Osório, Herbert Alfred Petersen, Horta Teresa Von Lutzw, Olinto Couto de Aguiar.

Salvador: Rolando Mignonner, Lucia Bianchi, Demétrio Malheiros Junior, Mário Vita Sobrinho, Olavo Kjellberg, Eduardo Figueira Santos.

Recife: Aldovrando Melra Freire, David Meiler, Luiz Antônio de Faria.

Fortaleza: Têbo Macedo, Antônio Alceforado.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Crédito para pagamento de despesas com a distribuição de carvão nacional

Justificando a necessidade da abertura de um crédito especial de Cr\$ 43.682,70, para atender às despesas com a distribuição do carvão nacional pelo Ministério da Viação, o titular da Pasta da Fazenda, Senhor Corrêa e Castro, transmitiu à Câmara dos Deputados, para os devidos fins, Mensagem do Senhor Presidente da República, acompanhada de Exposição de Motivos da mesma Secretaria de Estado.

Rádios e refrigeradores dos melhores fabricantes. válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.

Agência PHILIPS - PHILCO

38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

Alteração na lei sobre os pecuaristas

O Sr. Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda, transmitiu à Câmara dos Deputados o processo em que Otávio Soares, de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, pleiteia a inclusão de determinado dispositivo na lei sobre os pecuaristas, solicitou a mesma Câmara providências quanto a ser o processo em foco encaminhado à Comissão de Finanças.

Crédito para pagamento de assinaturas de notas e títulos

O Ministro da Fazenda, Senhor Corrêa e Castro, acaba de transmitir à Câmara dos Deputados Mensagem do Senhor Presidente da República, acompanhada de Exposição de Motivos daquela Secretaria de Estado, na qual justifica a necessidade de ser aberto um crédito especial de Cr\$ 500.000,00, para atender às despesas com o serviço de assinatura de notas e títulos, a cargo da Caixa de Amortização.

Lei sobre moratória aos pecuaristas

O Senhor Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda, transmitindo à Câmara dos Deputados, expedientes fichados na Secretaria da Presidência da República nos quais vários missivistas relatam consequência que a moratória vigente estaria produzindo aos pecuaristas, solicitou providências no sentido de serem ditos documentos encaminhados a Comissão de Finanças daquela Casa Parlamentar.

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Júri

CONDENADO A 4 ANOS E 6 MESES
Cegou o olho da esposa, surpreendida em flagrante de adultério

Ao meio dia em ponto, o Juiz de Direito Dr. Faustino Nascimento, Presidente do Tribunal do Júri, com a presença do Promotor Público J. B. Cordel, Guerra, deu início aos trabalhos da sessão de ontem, havendo feito a chamada o escrivão Osvaldo Monteiro James, do Cartório do 2º Ofício.

Logo após, foi anunciado o julgamento do processo crime em que é acusado o réu Geraldo Valentim, que, apregado pelo Porteiro João Neves, compareceu acompanhado de seu defensor o advogado Sá Peixoto, sendo, então, sorteado o Conselho de Sentença e interrogado o réu.

Terminado o interrogatório, o Juiz Presidente passou a fazer o relato verbal do crime, que leu o acusado ao banco dos réus, por haver no dia 20 de outubro de 1945, cerca das 6 horas da manhã, na Rua Mucuri nº 213, agredido sua esposa, Floripêdes de Souza Valentim, a socos, tapas, pontapés e com uma navalha, com intenção de matar, produzindo-lhe ferimentos, julgando, assim, um crime de homicídio, que não consumou por circunstâncias alheias à sua vontade. A vítima foi submetida a exame de corpo de delito, concluindo os peritos do Instituto Médico Legal haver a sofrido lesões graves de que resultou destruição parcial do olho esquerdo, com perda total da visão respectiva. O réu confessou o crime declarando:

Em verbis: "que cometeu o crime porque surpreendi a vítima, que é sua esposa, em flagrante de adultério no próprio quarto de dormir do casal, com um indivíduo seu desconhecido, de quem não declaro o nome".

Encerrado o relatório, foi suspensa a sessão por vinte minutos. Para descanso, e uma vez reconhecidos os trabalhos, o Juiz Presidente concedeu a palavra ao representante do Ministério Público, o qual, após a leitura do libelo-crime, acusatório e dos dispositivos legais no mesmo mencionados, passou à análise da prova, atraindo a atenção do Conselho de Sentença sobre a personalidade do réu, que submetido a exame de sanidade mental, constatou-se não ser um irresponsável, ao contrário: O paciente não apresentou, durante a sua internação no Manicômio Judiciário, quaisquer evoluções nem as provas psicológicas evidenciaram atraso intelectual, notando-se apenas nível cultural muito baixo".

Sobre, depois, a tribuna de defesa o patrono do réu, para rebater a acusação da Promotoria.

Após os debates, e depois de lidos os quesitos da acusação e da defesa, o Conselho de Sentença se reuniu à sala secreta, para de volta ao recinto, ser lida pelo Juiz, consoante as respostas dos jurados, a sentença condenatória a quatro anos e seis meses de reclusão.

na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e um dias do mês de julho de 1947. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, a fiz datilografar. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. Esta conforme. O Escrivão, Milton Seabra.

EDITAL

Para ciência do pedido de naturalização de Lejb-Fajwusz Gleizer, na forma abaixo:

O Doutor Hercylyto Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito do Juízo da Nona Vara Cível do Distrito Federal etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Lejb-Fajwusz Gleizer foi requerida neste Juízo uma justificação para sua naturalização, nos termos da petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Cível do Distrito Federal, eu, Lejb-Fajwusz Gleizer, filho de Chaim Gleizer, e Henia Gita Gleizer, nascido dezoito de fevereiro de mil novecentos e vinte e cinco, polonês, solteiro, estudante, residente à rua General Caldwell número cento e cinquenta, sobrado, natural de Dokszyce (Polônia) portador da carteira de estrangeiro, registro número cento e noventa e quatro mil novecentos e vinte e três, desejando adquirir a nacionalidade brasileira, renunciação, como de fato renuncia, expressamente, a de origem, na forma do disposto no artigo doze e seguintes do Decreto-lei número trezentos e oitenta e nove, de vinte e cinco de abril de mil novecentos e trinta e oito, requer justificação para tal fim na qual prova: 1º — que o suplicante entrou legalmente no País; 2º — que exerce profissão lícita; 3º — que reside nesta Capital ininterruptamente desde 1º de junho de mil novecentos e trinta, data em que chegou ao Brasil, satisfazendo, por consequente, as condições impostas pelo número II do artigo dez do Decreto-lei citado; 4º — que conhece a língua portuguesa; 5º — que tem bom procedimento moral e civil; 6º — que nunca foi processado nem pronunciado por qualquer dos crimes a que se refere o número VI do artigo dez do Decreto-lei mencionado; 7º — que não professa ideologias contrárias às instituições políticas e sociais vigentes no País; 8º — que se encontra em situação regular; 9º — que deixa de apresentar documento militar, em virtude de ter vindo para o Brasil em sua menor idade. — A vista do exposto, requer a V. Exa. que, ouvido o Ministério Público, se digne V. Exa. ordenar a expedição dos editais na conformidade do que dispõe o artigo dezoito, parágrafo único, do Decreto-lei referido. — Termos em que, pede deferimento. — Rio de Janeiro, nove de outubro de mil novecentos e quarenta e seis. — Lejb-Fajwusz Gleizer, sobre duas estampilhas do valor total de dois mil e quatrocentos reais devidamente inutilizadas. — Testemunhas: — Benjamin Christóvão Pinho, brasileiro, maior, estudante, residente à rua Presidente Bar-

roso, 97 — Henri Karan estuante, maior, residente à rua Farias de Brilo, 48. — Reconheço a firma de Lejb-Fajwusz Gleizer — Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1946. Em testemunho (sinal público) da verdade. (assinatura ilegível). — Com dois carimbos do 12º Ofício de Notas — Tabelião — Lino Moreira. — Legalmente selado. — Distribuição: Cortegeoria da Justiça — Ao 2º Ofício de Distribuição — Em 15 de outubro de 1946. (assinatura ilegível). — Despacho: — A. Fajwusz Gleizer, designo o Dr. Procurador Regional da República, a marcar o Sr. Escrivão dia e hora. Rio, vinte e nove, dez, novecentos e quarenta e seis. — a) Deocléciano Martins de Oliveira Filho. — E, nos termos do artigo 16 parágrafo único do Decreto-lei trezentos e oitenta e nove de vinte e cinco de abril de mil novecentos e trinta e oito, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para publicação na imprensa e afixação no lugar de costume, na forma da lei, devendo qualquer impedimento ser comunicado a este Juízo que funciona à rua Don Manuel, 29 — 5º andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e seis. Eu, Maria Carmem Martins Amaral, escrevente auxiliar do datilógrafo. E eu, Eurico de Alencastro Madiot, escrivão, subscrevo. — Está conforme. Traslado nesta data (a) Enrico de Alencastro Madiot (a) Hercylyto Ferreira de Queiroz — O Juiz.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL

EDITAL de leilão para venda e arrematação do imóvel sito à Estrada do Pau Ferro, número quatrocentos e dezessete, Freguesia de Jacarepaguá, bem como de todas as servidões, dependências e acessórios.

Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber que no dia 12 do próximo mês de agosto do corrente ano, às 15 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel, o Público dos Auditores levará a público o preço de venda e arrematação, em leilão deste Juízo e venderá a quem maior lance oferecer, o imóvel sito à Estrada do Pau Ferro, número quatrocentos e dezessete, Freguesia de Jacarepaguá bem como de todas as servidões, dependências e acessórios, penhorados na ação executiva movida por Alberto Caldas Viana contra Emilia Aguiar Pereira da Rocha e seu marido Helder Pereira da Rocha. O imóvel que está transcrito à folha setenta do livro três I sob número cinco mil e quatrocentos e noventa e oito, em quatro de maio de mil novecentos e quarenta e quatro, do Registro Geral de Imóveis do Nono Ofício, havido por compra a Dona Maria de Lourdes Gomes Iubeiro, tem os seguintes característicos e confrontações: — "Prédio sito à Estrada do Pau Ferro, número quatrocentos e dezessete, Freguesia de Jacarepaguá. E de um pavimento, afastado do alinhamento da rua, tendo na fachada alpendre coberto e com piso de cerâmica para o qual se abrem duas janelas e uma porta. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas tipo francesas. Mede de largura sete metros e cinquenta centímetros por sete metros e oitenta centímetros de comprimento. Está em bom estado de conservação. Divide-se em sala, quarto, for-

radado e assoalhado e cozinha cimentada, bem como o banheiro. No mesmo terreno, na parte dos fundos, à esquerda há uma construção de meia água, em pedra, cal e tijolos, coberta de telhas tipo francesas. Tem duas janelas na fachada e porta ao lado. Mede três metros e vinte centímetros por dez metros. Está em bom estado de conservação. Divide-se em dois quartos assoalhados e telha e banheiro ladrilhados. No mesmo terreno, nos fundos há duas coqueiras de madeira, cobertas de telhas. Estão em regular estado e têm três divisões. Existe ainda na parte dos fundos do terreno uma construção em fecho de chafiz, servindo como garagem. E de pedra, cal e tijolos, coberta de telhas e piso cimentado. Mede três metros por cinco metros de comprimento. As construções acima descritas estão edificadas em terreno ligeiramente acidentado e que mede de largura na frente setenta e cinco metros, igual largura na linha de fundos e de extensão por ambos os lados duzentos e trinta metros. E' fechado na frente por cerca de madeira, largo portão servindo de entrada para veículos. e, no restante do perímetro tem anteparos protetores de muros de cantaria, valos e cercas de arame. Na parte da frente da casa residencial, e, nos fundos em seguimento à uma varanda coberta e com pisos de cerâmica, há duas áreas de terreno cimentadas. A primeira também é toda calçada com paralelepípedos. No terreno encontramos alguns pés de eucaliptos, laranjeiras e mangueiras. Confronta de um lado com terreno pertencente à Companhia de Expansão Territorial, do outro com o prédio número quatrocentos e quarenta e nove da mesma Estrada do Pau Ferro, e, fundos com terreno de Augusto Lopes Brandão, sendo que o prédio número quatrocentos e quarenta e nove se encontra mencionado pertencente a J. Caderá. A avaliação é de Cr\$ 328.750,00 (trezentos e vinte e oito mil setecentos e cinquenta cruzados). O preço da arrematação será satisfeito à vista ou garantido por fiador idôneo, pelo prazo de três dias, sujeitos o fiador e o arrematante às penas legais. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e seis. — Eu, Nicthergino de Castro Lameira, escrevente juramentado, escrevi. — E eu, Raimundo de Monte Arrais, escrivão, subscrevo. — (a) Augusto Moura. — Está conforme. — Raimundo de Monte Arrais.

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues
Matris: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Ameaçado de incendiar-se o Teatro da Paz, de Belém

BELEM, 1 (Asapress) — O Sr. Renato Viana, discursando no palco do Teatro da Paz, num intervalo do espetáculo, referiu-se à tradição daquele lindo teatro e lembrou o nome dos grandes artistas que nele trabalharam. No meio do seu discurso, o Sr. Renato Viana fez a grave revelação de que é deficiente e insegura a instalação elétrica do teatro, que de um momento para o outro poderá incendiar-se.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
3% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

Cotações do Banco do Brasil CÂMBIO

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS	
Libra	74,0251
Dólar	18,38
Franco francês	0,1546
Franco suíço	4,2944
Franco belga	0,1199
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	5,1157
Coroa sueca	4,1802
Peso argentino	10,2111
Peso uruguaio	0,5929
Peso chileno	—
Peso boliviano	0,3676
Coroa tcheca	—
VENDAS	
Libra	75,3946
Dólar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suíço	4,3738
Franco belga	0,1271
Escudo	0,7579
Coroa sueca	5,2129
Coroa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,5960
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457
Coroa tcheca	0,3744

TAXAS PARA REPASSE	
US\$	15,50
SWFR	4,2874
SWKR	5,1196
Esc.	0,7499
MVN	4,5899
OFU	10,2778
Libra	74,5088
Libra, 30 dias	74,5238
Libra, 60 dias	74,5313
Libra, 90 dias	74,5388

Açúcar

Mercado sustentado. Preços, os seguintes:

Cotações por 50 quilos:	
Branco cristal	167,00
Cristal amarelo	152,00
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,00
Entradas, 6.343; saídas, 3.200; stock, 31.164	

Algodão	
Mercado calmo. Os preços continuam	
Cotações por 10 quilos:	
Fibra longa:	
Seridó (tipo 3)	136,00 a 138,00
Seridó (tipo 4)	128,00 a 130,00
Fibra média:	
Seridó (tipo 4)	120,00 a 124,00
Seridó (tipo 5)	110,00 a 112,00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	108,00 a 110,00
Fibra curta:	
Mata, tipos 3 e 5	Nominais
Paulista (tipo 3)	Nominal
Entradas, não houve; saídas, 740; stock, 18.739. 61	

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES

Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

Novos municípios no Pará
BELEM, 1 (Asapress) — Acha-se em estudos no Conselho Regional de Geografia a criação dos municípios de Sucruí, Ipichuna, ambos na zona do Tocantins, o primeiro constituído de terras do município de Alcobaca e o segundo de parte do de Mará.

FALENCIAS

Casa Bancária D. N. Oliveira & Cia. — No Juízo da sétima Vara Cível Dagoberto Zavaier, Amândio Rodrigues Guerra, Armandino Augusto Rodrigues, Joaquim Vicente e sua mulher Antônia Augusta Rodrigues, deixando-se credores da soma de Cr\$ 200.000,00; 60.000,00; e 22.300,00, respectivamente, ao total de Cr\$ 341.800,00 (cheque não pago) requereram a decretação da falência da Casa Bancária D. N. Oliveira & Cia., estabelecida à Rua 7 de Setembro, 43, loja.

Silvestre Dias — O Juiz da Primeira Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva de Silvestre Dias, estabelecido à Rua Carolina Meier, 56, com indústria de carpintaria e esquadrias. Foi marcado o prazo de vinte dias para as habilitações de crédito e nomeados comissários, os credores Isaac dos Santos & Cia. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 60 por cento em quatro prestações semestrais. Passivo declarado: — Cr\$ 263.841,40.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CÍVEL

Edital de citação, com o prazo de 30 dias, a D. Dulce B. da Silva Machado, na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO HENRIQUE BRAUNE, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, cita-se a D. Dulce B. da Silva Machado, para, no prazo de cinco dias após a terminação do prazo do edital, ciência das petições e despachos adjantes transcritos: — PETIÇÃO DE FLS. 2; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — O Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., com sede nesta cidade, na rua do Ouvidor, 99, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: a) — por instrumento particular, datado de 17 de julho de 1945, o Banco prometeu vender a João Antonio Cametaro o apartamento nº 1.094 do Edifício Guararã, situado na Praia de Botafogo, 114, nesta cidade, pelo preço de Cr\$ 290.000,00 (duzentos e noventa mil cruzeiros) recebendo, no ato, como sinal e princípio de pagamento Cr\$ 29.000,00 (vinte e nove mil cruzeiros) e os restantes Cr\$ 261.000,00 (duzentos e sessenta e um mil cruzeiros) para serem pagos no prazo máximo de 18 anos contados a 1º dia do mês de agosto de 1945 em prestações mensais de Cr\$ 2.610,00 (dois mil seiscentos e dez cruzeiros) compreendendo amortização e juros, estes na razão de 10 por cento a. a. e calculados mensalmente sobre o saldo devedor (doc. I); — b) — em 13 de dezembro de 1945, por escritura pública lavrada em notas do 17º Ofício, desta cidade, livro 523, fl. 55v, o promitente comprador, com assentimento do promitente vendedor (o Banco), cedeu e transferiu seus direitos e obrigações decorrentes daquela promessa de venda para a D. Dulce B. da Silva Machado, brasileira, solteira, e de maior de idade, do comércio, e domiciliada nesta cidade (doc. 2); c) — aconteceu, porém, que a D. Dulce B. da Silva Machado não paga as prestações mensais do contrato, desde a prestação de julho 1946 (inclusive), estando em — consequência, rescindido o contrato de pleno direito na forma do disposto na cláusula 6ª do contrato cedido, que determina: "Ficará este contrato rescindido de pleno direito, se o Comprador deixar de pagar três das prestações mensais, sucessivas, de amortização e juros, ou se faltar ao cumprimento de qualquer das obrigações assumidas. No caso de rescisão pelo Comprador, por qualquer dos motivos aludidos, o Banco resguarda todas as prestações mensais de juros e amortização até então pagas, descontando importância mensal de Cr\$ 2.175,00 (dois mil cento e setenta e cinco cruzeiros) pela posse do apartamento desde a data da entrega das chaves até o dia da restituição do imóvel ao Banco, em favor de quem perderá o Comprador quaisquer benfeitorias e o sinal dado", d) — apesar disso a D. Dulce B. da Silva Machado tem se negado a qualquer entendimento com o Banco para a restituição das chaves do apartamento e consequente restituição pelo Banco a D. Dulce B. da Silva Machado, das quantias na forma do disposto na cláusula acima transcrita, de modo, assim, indevidamente o mesmo apartamento; e) — nestes termos, é esta para requerer a V. Exa. que se digne decretar a reintegração do suplicante no aludido apartamento, nos termos do artigo 373 e seguintes do Código de Processo Civil, condenada a ré nas custas, honorários de advogado e perdas e danos, a apurar-se em execução de sentença, e o que tudo deverá ser compensado com a importância que o Banco houver de restituir à suplicada nos termos da cláusula acima transcrita. Requer, assim, a V. Exa. a citação de D. Dulce B. da Silva Machado, na rua Emilia Guimarães, 11, para ciência da propositura desta ação e vê-la prosseguir em seu curso até final, protestando-se pelo depoimento pessoal da ré, inquirido de testemunhas e juntada de documentos. Para efeito da pagamento da taxa judiciária dá-se a presente o valor de Cr\$ 18.000,00, Rio de Janeiro, 18 de março de 1947. (a) Alvaro Teixeira de Assumpção, Advogado. — DESPACHO: A. C. C. — Rio, 15-4-1947. (a) Alvaro Teixeira de Assumpção, Advogado. — PETIÇÃO DE FLS. 10; — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Cível — O Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., nos autos da ação de reintegração de posse, que por esse Juízo move a D. Dulce B. da Silva Machado, requer a citação da ré mediante edital (artigo 177, I, do Cod. Proc. Civil), tendo em vista os termos da certidão do oficial de justiça a fls. 15, pela qual se verifica ser ignorado o paradeiro da mesma ré. Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 10 de julho de 1947. (a) Alvaro Teixeira de Assumpção, Advogado. — DESPACHO: Nos autos, 10-7-1947. (a) Braune. — DESPACHO DE FLS. 17; — Deferido. Março o prazo de 30 dias para o edital. 10-7-1947. (a) Braune. — Em virtude de que passou-se o prazo e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS			SERVIÇO DE CARGUEIROS
Araranguá	Itabera	Itapura	Aragana
Sairá para:	Sairá dia 31 de julho, às 5 horas, para:	Sairá para:	Sairá para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO	RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	PORTO ALEGRE	
Itahite	Itaquatiá	Aratimbó	
Sai 6ª feira, 8 do corrente, às 14 horas, para:	Sai 3ª feira, 5 do corrente, às 9 horas, para:	Sairá para:	
BAHIA — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELÉM	RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO

com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 6708

TELEFONES:
23-3248 — 23-1297
e 23-0552

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-3440
ARMAZÉM 12-A, DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900

...parece um SONHO!

... Mas não é, pois em terreno privilegiado, a 900 metros de altitude e localizado a mil metros da Praça 15 de Novembro, principal de FRIBURGO, podereis construir a mais bela vivenda de verão.

ÚLTIMOS LOTES — FACILIDADE DE PAGAMENTO
NO RIO: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 111-1.º

C/ALEXANDRE CARDOSO
FRIBURGO: — GRANJA HOTEL

Candidatos chamados à Escola de Especialistas de Aeronáutica

Devem comparecer à Escola de Especialistas de Aeronáutica, (Ponta do Galeão), a fim de tratarem de assuntos de seus interesses os Candidatos ao Concurso de Admissão ao Curso de Especialistas de Aeronáutica, a ser realizado em Setembro do ano corrente:

Alvaro da Costa Barros, Américo Manuel dos Santos Alves, Antônio Gomes Ferreira Filho, Armando Teixeira Coimbra, Carlos Ferreira, Cid Romano Guedes, Cherm, Cláudio Dias de Barros, Darcy Pereira, Edson José de Andrade, Eglair da Silva, Elizio de Lima, Emmanuel de Aguiar, Francisco José Bittencourt Pinheiro, Geraldo Carlos Dutra Veloso, Haroldo Sebastião de Souza, Hlio Dias Carneiro, Ilson Rodrigues de Andrade, Innocencio Aves, Irapuan Costa Brandão, Ives Pinto de Campos, Joaquim Jorge de Carvalho Filho, João Dias Pereira, João José de Souza, Monteiro, Jorge Hilton da Costa, Jorge Lobato da Cunha, José Augusto Meira Guimarães, José Coutinho da Silva, José Guarato Filho, José Reginaldo Saramago Filho, Leônidas Pinheiro de Mendonça, Luiz Tavares, Manuel Corrêa, Manuel Maciel dos Santos, Manuel Pires de Lacerda, Messias Maciel dos Santos, Natan Burd, Nélio César de Faria, Nelson Batista, Orlando Lopes de Lima, Paulo Antunes Marinho, Paulo Silva, Pedro Luiz Gonçalves, Renato Corrêa Lopes, Ricardo da Torre, Furtado de Mendonça, Roberto Luiz Bost Filho, Roberto Ripper, Rodolfo Favila, Chaves Filho, Rubens Isensee, Rubem Salgado, Saladino Corrêa de Araújo, Seraphim Mendes da Silva, Filho, Umberto Barbosa da Silva, Umberto Gomes da Costa, Waldyr Martins da Rocha, Walnick Piquelredo Amorim Wilson Maciel Monteiro.

O Grêmio Osvaldo Cruz vai comemorar a data de seu patrono

NO INSTITUTO CORRÊA PAES

O Grêmio Osvaldo Cruz, pertencente ao Instituto Corrêa Paes, vai realizar, hoje, às 18 horas uma sessão solene em homenagem ao seu patrono — O grande cientista brasileiro que dá nome ao grêmio.

Com a presença de autoridades, educadores, corpo docente e discente daquele estabelecimento de ensino, serão inauguradas novas instalações em sua sede, 4 rua dos Inválidos, 131, sob a orientação de seu diretor — o professor Pedro Corrêa Paes.

O programa das homenagens constará de uma oferta feita ao Instituto pelos seus alunos; oração cívica ao imortal Osvaldo Cruz, pela data de seu natalício, cuja comemoração será feita por antecipação para aproveitar o dia de sábado; hora de arte, com recitativos, canto e música, encerrando-se com uma "soirée" dançante, abrilhantada pelos artistas de uma das nossas emissoras.

Aumentaram as remessas de remédios para as Repúblicas americanas

WASHINGTON — (USIS) — Os suprimentos de remédios, produtos farmacêuticos e materiais sanitários dos Estados Unidos para 17 repúblicas americanas aumentaram em mais de oito vezes, nos últimos dez criticos anos, segundo revelou o Departamento de Estado. As exportações, calculadas em cerca de sete milhões de dólares em 1937, aumentaram para 61.267.000 de dólares em 1946, apesar da guerra e das necessidades tremendas de produtos farmacêuticos.

Esse aumento foi devido, principalmente, às atividades do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, estabelecido em janeiro de 1942, por ocasião da Terceira Reunião de Consulta dos Chefes das Repúblicas Americanas.

O tempo passa...

...mas as camisas compradas n' O CAMIZEIRO

ficam!



O CAMIZEIRO

Vende sempre por menos!

COMPRA-SE E VENDE-SE

ROUPAS USADAS
DE HOMENS E SENHORAS
Venda em seu domicílio chamando pelo
telefone: 22-4846
AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

No Gabinete do Vice-Presidente do Senado

O Sr. Fernando de Melo Vianna, Vice-Presidente do Senado Federal, recebeu, ontem, em audiência, o Em-

baixador do Peru, Sr. Luiz Ferraz Cisneros que se fazia acompanhar do 2.º Secretário de Embaixada, Sr. Felipe Liveni.

Recebeu, ainda, o Sr. Melo Vianna o Secretário da Viação do Estado de Minas Gerais, Dr. José Rodrigues Seabra, e o Deputado Carlos Luz.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

«Grande Prêmio Brasil»

Domingo, 3 de agosto de 1947

AVISO AOS SOCIOS

1 — CARTEIRAS DE IDENTIDADE — A Diretoria, prevendo a concorrência extraordinária que se dará por ocasião da corrida do "Grande Prêmio Brasil", com a decisão do Sweepstake de 1947, comunica aos seus prezados consócios que solicitou e obteve das autoridades policiais medidas de fiscalização e garantia a bem da ordem e da comodidade geral. Lembra, pois, no próprio interesse dos Srs. socios, a necessidade de exibirem, no Hipódromo, as Cartas de Identidade, meio único de se tornarem conhecidos, à entrada, pelos empregados da portaria ou seus substitutos de emergência.

2 — CONVITES — A Diretoria não distribuirá convites para nenhuma das arquibancadas. Os Srs. socios, porém, poderão obter ingressos especiais para convidados seus mediante a contribuição de Cr\$ 100,00 por pessoa.

3 — TRIBUNA OFICIAL — (Varanda superior da Tribuna dos Socios) — A tribuna será privativa dos Exmos. Srs. Presidente da República, Ministros de Estado e as demais altas autoridades da República e bem assim dos Embaixadores, Ministros e Encarregados de Negócios Estrangeiros, delegados das sociedades congêneres, diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal do Jockey Club Brasileiro.

AVISO AO PÚBLICO

Preço dos ingressos no dia do "Grande Prêmio Brasil"

TRIBUNA ESPECIAL — Cavalheiro, senhora ou menor Cr\$ 25 00

TRIBUNA POPULAR — Cavalheiro, senhora ou menor Cr\$ 5 00

Para compra de entradas o Jockey Club Brasileiro terá os portões abertos no dia 3 de agosto, a partir das 9 horas.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1947.

JAIME TIGRE DE OLIVEIRA
Secretario

Subvenção para a Escola Darcy Vargas

O Ministro da Fazenda, Senhor Corrêa e Castro, transmitiu ao titular da Educação e Saúde, solicitando o pronunciamento a respeito do assunto, o processo sobre a inclusão no orçamento para 1948 de uma subvenção destinada a manutenção da Escola Técnica Darcy Vargas.

Embora o objetivo imediato do Instituto em questão fosse o de acelerar a produção bélica, um dos propósitos para os quais foi fundado é o de elevar o padrão geral de vida do Hemisfério.

NOVAS OBRAS SINFONICAS NA FRANÇA

PARIS — (S. F. L.) — Os sacrificios da guerra e da ocupação alemã não esgotaram as fontes de fecundidade artística francesa, pois obras sinfônicas ou para piano continuam aparecendo, constantemente na França.

As seguintes obras, ainda pouco conhecidas no estrangeiro acabam de receber a consagração do público: "Le Pays" (O País), drama musical escrito por Guy Ropartz, o patriarca do ensino musical; "La 4ème Symphonie d'Aubert Magnard" (A quarta sinfonia de Albéric Magnard); "Quatre dé-

cers pour Ginevra" obra muito discutida de Marcel Delannoy; "Symphonie en 14" (Sinfonia em 14), do saudoso Emile Goué; "Fantaisie" (Fantasia) para quinteto, de Fernand Obradors; a "4ème Symphonie", de Darius Milhaud, recentemente apresentada na América. Enfim, entre as obras modernas francesas, o "Opus Americanum n.º 2" do mesmo autor que trata da vida alucinante de Moisés; "L'Aube" de Yvonne Desportes; "Quintette" de Robert Bernard; "Sonata Flûte et Piano", de G. Migot e, "Trois Intermèdes" para orquestra de cordas, de Maurice Jaubert, jovem compositor morto no campo de honra, em 1940.

Banco Central Brasileiro S.A.

Carta Patente n.º 2.570, de 23 de janeiro de 1942

Início das Operações — Fevereiro de 1942

RUA DA ALFANDEGA N.º 28 — (Edifício Próprio) — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1947

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
A — DISPONÍVEL			F — NÃO ENIGIVEL		
CAIXA			Capital	10.000.000,00	
Em moeda corrente	5.005.556,50		Fundo de reserva legal	183.396,70	
Em depósito no Banco do Brasil	8.782.889,00		Fundo de reserva	326.792,90	10.400.189,60
Em dep. à ordem da S. M. C.	583.213,10				
Em outras espécies	2.805,50	12.374.748,50			
B — REALIZÁVEL			G — ENIGIVEL		
Empréstimos em C/Corrente	24.048.397,60		Depósitos: à vista e a curto prazo:		
Empréstimos Hipotecários	1.582.668,50		de Poderes Públicos	6.801.884,40	
Títulos Descontados	12.196.583,00		de Autarquias	5.031.910,50	
Letras a rec. de c/ própria	600.000,00		em C/C sem limite	7.095.868,90	
Correspondentes no País	427.713,20		em C/C limitadas	637.912,20	
Outros créditos	18.064.668,50		em C/C populares	5.999.062,00	
Imóveis	37.084.053,10		em C/C sem juros	102.903,40	
Títulos e valores mobiliários:			em C/C de aviso	2.573.897,10	
Apólices e obrigações Federais inclusive as no valor de Cr\$ 575.000,00 dep. no B. do Brasil, à ordem da S. M. C.	517.039,50		Outros depósitos	5.178.123,70	
Apólices Estaduais	1.125,00		A prazo:		
Ações e Debêntures	8.058.348,50	9.601.197,30	de Poderes Públicos	10.700.000,00	
C — IMOBILIZADO			de diversos:		
Edifícios de uso do Banco	3.600.000,00		a prazo fixo	9.195.736,30	
Móveis e utensílios	1.352.442,46			81.917.298,50	
Material de expediente	110.177,86		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Instalações	194.940,90	5.057.570,10	Obrigações diversas	6.000.000,00	
D — RESULTADOS PENDENTES			Correspondentes no País	183.807,40	
Juros e descontos	1.526.882,00		Ordens de pagamento e outros créditos	46.623.848,50	104.724.954,90
Impostos	68.503,30		H — RESULTADOS PENDENTES		
Despesas gerais	1.466.022,00	1.861.407,30	Contas de resultados	2.629.766,30	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	50.620.120,30		Depositantes de valores em garantia e em custódia	51.885.819,30	
Valores em custódia	1.265.898,90		Depositantes de títulos em cobrança:		
Tít. a receber de c/ alheia	3.384.034,30		do País	3.384.034,30	
Outras contas	71.888.130,70	127.157.984,20	Outras contas	71.888.130,70	127.157.984,20
	Cr\$	245.052.894,40		Cr\$	245.052.894,40

DR. LABRENO DA COSTA MACHADO, Presidente. — DR. MARINO MACHADO DE OLIVEIRA, ALFREDO CORREA FINTO, Diretores. — MAX SENDER, Contador, Reg. n.º 64.567.

Os concorrentes do "Grande Prêmio Brasil" aprontaram excelentemente

A sabatina de hoje na Gávea - Programas - Cotações - Montarias oficiais - Nossos palpites

O Hipódromo da Gávea, abre os seus portões, hoje, para apresentar um formidável programa que inclua com a sabatina, o sucesso do "Sweepstake". Os páreos todos otimamente confeccionados, prometem um sensacional desfecho, que será o brilho da corrida.

Eis os programas, cotações, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo - 1.200 metros - A's 13,15 horas - Cr\$ 40.000,00.

Ks.	Ct.
1	Outubro, J. Costa .. 58 30
2	Guadalupe, P. Simões .. 54 30
3	Eolo, S. Ferreira .. 54 40
4	M. do Oriente, N. C. .. 50 35
5	Krasnodar, A. Aleixo .. 50 35

2º páreo - 1.400 metros - A's 13,45 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Gabardine, R. Freitas .. 52 35
2	Catolha, G. Costa .. 52 60
3	Explendor, G. Greme Jr. .. 54 50
4	P. Pan, P. Fernandes .. 52 80
5	Columbina, O. Serra .. 52 80

3º páreo - 1.600 metros - A's 13,55 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Montez, N. Linhares .. 54 60
2	Giba, J. Santos .. 52 30
3	Cilcha, A. Torres .. 52 80
4	Fugitivo, P. Coelho .. 54 80
5	V. Versa, J. Portilho .. 52 80

4º páreo - 1.800 metros - A's 14,05 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Fragatinha, A. Rosa .. 50 80
2	Explendor, S. Batista .. 54 40
3	Gralha, J. Mesquita .. 52 60
4	Sitron, D. Ferreira .. 56 60
5	J. Chico, A. Barbosa .. 56 60
6	Garimpo, O. M. Fernandes .. 50 60

5º páreo - 1.400 metros - A's 14,15 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Bronzeada, P. Coelho .. 54 60
2	Hanibal, A. Barbosa .. 56 60
3	Hirondelle, R. Pacheco .. 54 35
4	Paraguai, J. Portilho .. 54 60
5	Ureno, J. Mesquita .. 56 50

6º páreo - 1.600 metros - A's 14,25 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Fingida, G. Greme Jr. .. 54 30
2	Guacu, N. C. .. 56 50
3	Cicco, J. Maia .. 54 50
4	Jamile, S. Ferreira .. 56 80
5	Rih, O. Serra .. 56 80

7º páreo - 1.800 metros - A's 14,35 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Jaz, J. Martins .. 56 40
2	Chesterfield, N. C. .. 56 50
3	Beitar, L. Meszuros .. 56 40
4	Aldean, S. Batista .. 54 40
5	Camação, P. Simões .. 56 40

8º páreo - 1.400 metros - A's 14,45 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Hélcion, A. Ribas .. 56 60
2	Calpê, N. C. .. 56 60
3	Lux, D. Ferreira .. 56 30
4	Nhamiquara, O. Santos .. 56 60
5	Borrachudo, M. Tavares .. 56 60
6	Hesana, J. Vidal .. 54 60

9º páreo - 1.600 metros - A's 14,55 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Acutanga, E. Castillo .. 58 40
2	Princesinha, N. C. .. 55 60
3	Lipari, D. Ferreira .. 55 50
4	Andaluz, L. Sousa .. 55 70

10º páreo - 1.800 metros - A's 15,05 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Carinhosa, V. Andrade .. 55 35
2	Sans Souci, N. Pereira .. 55 70
3	Livia, C. Cruz .. 55 50
4	Fontana, G. Greme Jr. .. 55 50

11º páreo - 1.400 metros - A's 15,15 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Illado, O. Ullóa .. 55 25
2	Agus Linda, O. Santos .. 55 60
3	Cherie, R. Freitas .. 55 80
4	Tolha, G. Costa .. 55 80

12º páreo - 1.600 metros - A's 15,25 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Irene P. Vaz .. 55 80
2	Tuplari, J. Portilho .. 55 80
3	Riude, J. Mesquita .. 55 60
4	Insinuante, N. C. .. 55 60

13º páreo - 1.800 metros - A's 15,35 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Bongy, O. Serra .. 54 35
2	Folia, N. C. .. 52 35
3	Guadalupe, P. Mauzan .. 56 80
4	Heróico, O. Santos .. 52 60

14º páreo - 1.400 metros - A's 15,45 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Cajubi, C. Cruz .. 58 60
2	Don Pedro II, J. Santos .. 52 60
3	Don Pontas, E. Coutinho .. 58 80
4	Alberdi, P. Simões .. 54 80
5	Alberdi, P. Simões .. 58 80

15º páreo - 1.600 metros - A's 15,55 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	F. Champagne, J. Mesquita .. 54 25
2	Meeting, J. Graça .. 56 80
3	Manful, V. Cunha .. 52 80
4	Sua Alteza, C. Brito .. 52 80
5	Extra Dry, XX .. 52 80



Chegou num "clipper" o cavalo "Meteor" - Embarcado em Montevideo, num "clipper" cargueiro da Pan American World Airways, chegou, ontem, o cavalo "Meteor", que acaba de ser adquirido pelo "turfman" Peizoto de Castro, no Uruguai. O animal, que conta 4 anos, veio acompanhado pelo Sr. Ricardo Martinez e do desmbar que, na Base Aérea de Santa Cruz, foi colhido o flagrante acima.

1º páreo - 1.200 metros - A's 13,15 horas - Cr\$ 40.000,00.

Ks.	Ct.
1	Alameda, F. Irigoyen .. 54 50
2	Itaipu, I. Sousa .. 54 50
3	Ginger, E. Rosa .. 56 85
4	Chilho, P. Coelho .. 58 60
5	Cayena, J. Vidal .. 58 80
6	Genipapo, S. Batista .. 54 80

2º páreo - 1.400 metros - A's 13,45 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Inacio, C. Cruz .. 56 60
2	Carretero, P. Vaz .. 58 60
3	Guirao, L. Rigoni .. 58 70
4	D. Paulito, A. Araújo .. 58 40
5	Guyassad, V. Lima .. 58 60
6	Yemanjá, L. Meszuros .. 58 60

3º páreo - 1.600 metros - A's 13,55 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Inferior, D. Ferreira .. 54 80
2	Cerro Claro, A. Ribas .. 54 80
3	Coquetel, G. Costa .. 54 80
4	Relante, N. C. .. 54 60
5	Nedda, J. Martins .. 52 60
6	Coty, M. Coutinho .. 58 40

4º páreo - 1.800 metros - A's 14,05 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Ital, V. Andrade .. 52 90
2	Seafire, N. C. .. 52 80
3	Sacredo, R. Freitas .. 58 80
4	7 D. Paulito, A. Araújo .. 58 40
5	Guyassad, V. Lima .. 58 60
6	Yemanjá, L. Meszuros .. 58 60

5º páreo - 1.400 metros - A's 14,15 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Top Star, L. Rigoni .. 56 40
2	Lydia, J. Mesquita .. 50 40
3	Pearl, A. Ribas .. 60 60
4	Bebuchita, J. Costa .. 56 40
5	Kid, F. Irigoyen .. 50 50
6	Crédulo, G. Costa .. 60 50

6º páreo - 1.600 metros - A's 14,25 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Muluya, O. Fernandes .. 56 40
2	Blue Rose, S. Batista .. 50 40
3	Soucy, N. C. .. 50 40
4	Lobuna, P. Simões .. 58 30
5	Remolacha, J. Portilho .. 56 30
6	Hit the Deck, C. Cruz .. 51 40
7	Chips, A. Barbosa .. 57 25
8	Locueta, O. M. Fernandes .. 50 80
9	Baraja, G. Greme Jr. .. 55 50
10	River Girl, J. Vidal .. 53 60

7º páreo - 1.800 metros - A's 14,35 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Riachão, L. Rigoni .. 56 40
2	Urutu, O. Fernandes .. 56 40
3	Staraya, F. Irigoyen .. 54 30
4	Suit, A. Rosa .. 54 60
5	Jacom, J. Mesquita .. 50 40
6	Iheta, A. Ribas .. 54 60
7	Hera Certa, O. Santos .. 54 60
8	Caraman, O. Reichel .. 56 50

8º páreo - 1.400 metros - A's 14,45 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Bongy, O. Serra .. 54 35
2	Folia, N. C. .. 52 35
3	Guadalupe, P. Mauzan .. 56 80
4	Heróico, O. Santos .. 52 60

9º páreo - 1.600 metros - A's 14,55 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Cajubi, C. Cruz .. 58 60
2	Don Pedro II, J. Santos .. 52 60
3	Don Pontas, E. Coutinho .. 58 80
4	Alberdi, P. Simões .. 54 80
5	Alberdi, P. Simões .. 58 80

10º páreo - 1.800 metros - A's 15,05 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	F. Champagne, J. Mesquita .. 54 25
2	Meeting, J. Graça .. 56 80
3	Manful, V. Cunha .. 52 80
4	Sua Alteza, C. Brito .. 52 80
5	Extra Dry, XX .. 52 80

11º páreo - 1.400 metros - A's 15,15 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Illado, O. Ullóa .. 55 25
2	Agus Linda, O. Santos .. 55 60
3	Cherie, R. Freitas .. 55 80
4	Tolha, G. Costa .. 55 80

12º páreo - 1.600 metros - A's 15,25 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Irene P. Vaz .. 55 80
2	Tuplari, J. Portilho .. 55 80
3	Riude, J. Mesquita .. 55 60
4	Insinuante, N. C. .. 55 60

13º páreo - 1.800 metros - A's 15,35 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Bongy, O. Serra .. 54 35
2	Folia, N. C. .. 52 35
3	Guadalupe, P. Mauzan .. 56 80
4	Heróico, O. Santos .. 52 60

14º páreo - 1.400 metros - A's 14,15 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Illado, O. Ullóa .. 55 25
2	Agus Linda, O. Santos .. 55 60
3	Cherie, R. Freitas .. 55 80
4	Tolha, G. Costa .. 55 80

15º páreo - 1.600 metros - A's 14,25 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Irene P. Vaz .. 55 80
2	Tuplari, J. Portilho .. 55 80
3	Riude, J. Mesquita .. 55 60
4	Insinuante, N. C. .. 55 60

16º páreo - 1.800 metros - A's 14,35 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Bongy, O. Serra .. 54 35
2	Folia, N. C. .. 52 35
3	Guadalupe, P. Mauzan .. 56 80
4	Heróico, O. Santos .. 52 60

17º páreo - 1.400 metros - A's 14,45 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Cajubi, C. Cruz .. 58 60
2	Don Pedro II, J. Santos .. 52 60
3	Don Pontas, E. Coutinho .. 58 80
4	Alberdi, P. Simões .. 54 80
5	Alberdi, P. Simões .. 58 80

18º páreo - 1.600 metros - A's 14,55 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	F. Champagne, J. Mesquita .. 54 25
2	Meeting, J. Graça .. 56 80
3	Manful, V. Cunha .. 52 80
4	Sua Alteza, C. Brito .. 52 80
5	Extra Dry, XX .. 52 80

19º páreo - 1.800 metros - A's 15,05 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Illado, O. Ullóa .. 55 25
2	Agus Linda, O. Santos .. 55 60
3	Cherie, R. Freitas .. 55 80
4	Tolha, G. Costa .. 55 80

20º páreo - 1.400 metros - A's 15,15 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Irene P. Vaz .. 55 80
2	Tuplari, J. Portilho .. 55 80
3	Riude, J. Mesquita .. 55 60
4	Insinuante, N. C. .. 55 60

21º páreo - 1.600 metros - A's 15,25 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Bongy, O. Serra .. 54 35
2	Folia, N. C. .. 52 35
3	Guadalupe, P. Mauzan .. 56 80
4	Heróico, O. Santos .. 52 60

22º páreo - 1.800 metros - A's 15,35 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Cajubi, C. Cruz .. 58 60
2	Don Pedro II, J. Santos .. 52 60
3	Don Pontas, E. Coutinho .. 58 80
4	Alberdi, P. Simões .. 54 80
5	Alberdi, P. Simões .. 58 80

23º páreo - 1.400 metros - A's 15,45 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	F. Champagne, J. Mesquita .. 54 25
2	Meeting, J. Graça .. 56 80
3	Manful, V. Cunha .. 52 80
4	Sua Alteza, C. Brito .. 52 80
5	Extra Dry, XX .. 52 80

24º páreo - 1.600 metros - A's 15,55 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Illado, O. Ullóa .. 55 25
2	Agus Linda, O. Santos .. 55 60
3	Cherie, R. Freitas .. 55 80
4	Tolha, G. Costa .. 55 80

25º páreo - 1.800 metros - A's 16,05 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Irene P. Vaz .. 55 80
2	Tuplari, J. Portilho .. 55 80
3	Riude, J. Mesquita .. 55 60
4	Insinuante, N. C. .. 55 60

26º páreo - 1.400 metros - A's 16,15 horas - Cr\$ 50.000,00.

Ks.	Ct.
1	Bongy, O. Serra .. 54 35
2	Folia, N. C. .. 52 35
3	Guadalupe, P. Mauzan .. 56 80
4	Heróico, O. Santos .. 52 60

Programa de amanhã

TURFE

Passando em revista os concorrentes de hoje

1.º PAREO — 1.200 METROS

OUTONO — A turma é do seu agrado. Foi 2.º para Genipapo em 26-7-47.
GUADALUPE — Reforça o número de Outono. Tem chance. Foi 6.º para Oleg em 19-7-47.
EOLO — Levam fê. Foi 7.º para Arranchador em 19-7-47.
MADEIRA DO ORIENTE — Não gostamos. Nada tem produzido. O seu trabalho é ótimo. Foi último para Genipapo em 12-7-47.
GABARDINE — Pode vencer. É considerada uma das forças. Foi 7.º para Mangil em 28-6-47.
CATOCIA — Não gostamos. Foi 6.º para Itau em 3-5-47.
EXPLENDOR — Deve chegar com a da frente. Foi 3.º para Arranchador em 19-7-47.
PETER PAN — É gramático. Foi 8.º para Itai em 14-6-47.
COLOMBINA — Continua no mesmo. Foi último para Itai em 14-6-47.
MORITZ — Anda muito bem. Foi 3.º para Genipapo em 26-7-47.
GIBA — É dos prováveis. Vem de parado. Foi 5.º para Reunido em 15-9-46.
CILCHA — Fora de cogitações. Foi 2.º para Guadalupe em 7-6-47.
FUGITIVO — O seu fracasso foi evidente. É dotado de velocidade. Foi 8.º para Mangil em 28-6-47.
VICE-VERSA — Reforça o número de Fugitivo. Foi 6.º para Arranchador em 19-7-47.
FRAGATINHA — A distância está a sua favor. Foi 4.º para Genipapo em 12-7-47.
RESPLENDOR — Vem de parado. Não gostamos. Foi 3.º para Itainho em 15-12-45.
GRALHA — Como azar é bom. Se sair vai dar o que fazer. Foi 8.º para Genipapo em 12-7-47.
SITRON — É perigoso. Muito trabalhado. Foi 5.º para Folgão em 19-4-47.
JAGUARÃO CHICO — É dos prováveis. Foi 4.º para Genipapo em 26-7-47.
GARIMPA — Não gostamos. Foi 10.º para Arranchador em 19-7-47.

2.º PAREO — 1.400 METROS

BRONZEADA — Muito mal. Foi 10.º para Urmano em 26-7-47.
HANIBAL — Pode chegar place. Foi 5.º para Cambul em 27-10-46.
HIRONDELLE — Muito fraca. Foi 10.º para Parálha em 26-7-47.
PARAGUAI — Na distância não gostamos. Foi 3.º para Urmano em 26-7-47.
URENO — Não deve ser desprezado. Foi 2.º para Fluxo em 12-7-47.
FINGIDA — Tem possibilidades. Foi 9.º para Faldora em 28-6-47.
GUACU — Não corre.
CICCE — Reparece em últimas condições. Foi 2.º para Taoca em 9-3-47.
JAMBO — Não agrada. Foi 8.º para Denodado em 6-7-47.
RUI — Outro ruim. Foi 7.º para Maracatu em 20-7-47.
JAEZ — É bom place. Foi 2.º para Urmano em 26-7-47.
CHESTERFIELD — Não corre.
BETAR — Não acreditamos. Foi 7.º para Urmano em 26-7-47.
ALDEAU — O seu trabalho agradável. Foi 7.º para Faldora em 28-6-47.
CAMACHO — Não gostamos. Foi 5.º para Urmano em 26-7-47.
HELICON — Nada deverá pretender. Foi 6.º para Maracatu em 20-7-47.
LUXO — Não corre.
LUX — Muito fê. É a força. Foi 3.º para Maracatu em 20-7-47.
NIAMBIGUARA — Fora de cogitações. Foi 9.º para Chaim em 1-6-47.
BORRACHUDO — Nada produzido na apresentação. Foi último para Dian em 13-7-46.
HOSANA — Achemos difícil. Foi 9.º para Ivorá em 18-5-47.

3.º PAREO — 1.400 METROS

ACUFANGA — É adversária. Foi 2.º para Iguaçu em 13-7-47.
PRINCESINHA — Não corre.
LIPARI — Pode chegar com os da frente — Estreante.
ANDALUZA — Nada fez até agora. Foi último para Lombardi em 7-6-47.
CARINHOSA — Apresenta melhoras. Foi 2.º para Ubatana em 13-7-47.
SANS SOUCI — Apesar de ligeira é difícil. Foi 4.º para Lombardi em 7-6-47.
LIVIA — Obteve melhoras. Foi 4.º para Ubatana em 13-7-47.
FONTANA — É difícil. Foi 6.º para Itaipura em 23-7-47.
ILIADA — Chance nítida. Foi 5.º para Itaipura em 23-7-47.
AGUA LINDA — Não tem possibilidades. Foi último para Anubim em 3-5-47.
CHERIE — Outro difícil. Foi último para Ubatana em 13-7-47.
FOLHA — Bastante melhor. Foi último para Iguaçu em 13-7-47.
IRENE — Estreante. Temos que ainda é cedo.
TUPARA — Só no place. Foi 2.º para Ubatana em 13-7-47.
BLUETTE — Estreante — Difícil.
INSINUANTE — Não corre.

4.º PAREO — 1.600 METROS

BONGY — Inimigo temeroso. Foi 4.º para Sanguenolth em 27-7-47.
FOLIA — Não corre.
GUALANETE — A distância é do seu agrado. Foi último para Capula em 28-6-47.
HEROICO — Reparece firme. Foi 9.º para Esquadra em 24-5-47.
CAJUMI — Muito difícil. Foi 7.º para Bongy em 20-7-47.
DON PEDRO II — Fora de cogitações. Foi 1.º para Tribunal em 5-7-47.
TRES PONTAS — Em forma excelente. Foi 2.º para Dabul em 12-7-47.
ENANIO — Só brezeira. Foi último para Sanguenolth em 27-7-47.
ALBERDI — Só na grama. Não gostamos. Foi 3.º para Sanguenolth em 27-7-47.
FINE CHAMPAGNE — Rival temeroso. Foi 2.º para Bongy em 20-7-47.
MEETING — Apresenta melhoras. Foi 4.º para Bongy em 20-7-47.
MANFUI — Não está credenciado na arca. Foi 6.º para Moema em 6-7-47.
SUA ALTEZA — Algumas melhoras. Foi 5.º para Bongy em 20-7-47.

EXTRA DRY — E' doente. Foi

último para Dabul em 12-7-47.
SERRO DE PRATA — Pode figurar. Foi 10.º para Moema em 6-7-47.
GRAN DUQUE — Reparece com fumacas. Foi 6.º para Garua em 28-12-46.
PONTEIRO — Só como azar. Foi último para Fantástico em 14-6-47.
DABUL — É maluco e corre irregular. Foi 6.º para Sanguenolth em 27-7-47.
FITEIRO — Reforça o número de Dabul. Foi 1.º para Urucungo em 15-7-45.

5.º PAREO — 2.400 METROS

MARAN — Está bem mas não gostamos. Foi 3.º para Bordenco em 27-7-47.
ITAMONTE — Em magalhães forma. Foi 1.º para Gadil em 27-7-47.
ESTRONDO — É perigoso. Foi 2.º para Bordenco em 27-7-47.
MIRALUMO — É adversário de respeito. Foi 6.º para Retumbante em 20-7-47.
RETUMBANTE — Não gostamos. Foi 2.º para Mirasol em 20-7-47.
DEFIANT — A distância lhe favorece. Pode figurar bem. Foi 3.º para Mirasol em 20-7-47.
COMBATIVO — Deve correr muito. Foi 2.º para Defiant em 8-6-47.
VENCIAMENTO — Estreante. Está em bom estado.

6.º PAREO — 1.600 METROS

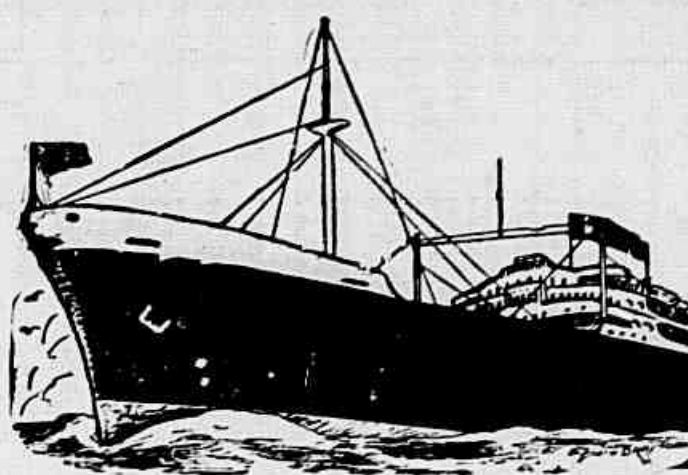
ALAMEDA — Não gostamos. Foi último para Ogar em 12-7-47.
ITAIPI — Continua no mesmo. Foi 10.º para Nativo em 5-1-47.
GINGER — Não deve ser desprezado. Foi 1.º para Coty em 31-5-47.
CHILITO — Com melhoras sensíveis. Foi 3.º para Oleg em 19-7-47.
CAYENA — Não acreditamos. Foi 4.º para Coty em 6-7-47.
GENIPAPO — Agora muito difícil. A turma é forte. Foi 1.º para Outono em 26-7-47.
INACO — Pode repetir o feito anterior. Foi 1.º para Yemania em 12-3-47.
CARREIRO — É baleado. Foi último para Nativo em 11-1-47.
GUINEO — É candidato a vitória. Foi último para Coty em 9-7-47.
D. PAULITO — Está "tindo". Foi 4.º para Guatapara em 21-6-47.
GUAYASSU — Não gostamos. Foi 8.º para Apoteose em 29-6-47.
YEMANJA — Só como azar. Foi 5.º para Guatapara em 21-6-47.
ICARA — Não agrada. Foi 8.º para Lula em 17-5-47.
ARABE — É inimigo temeroso. Foi último para Gladiadora em 20-4-47.

7.º PAREO — 1.600 METROS

RIACHAO — Tem chance nítida. Foi 4.º para Urstelo em 22-2-47.
URUTU — Reforça o número de Riachão. Foi 1.º para Blue Star em 19-7-47.
STARAYA — É dos prováveis. Muito bem. Foi 1.º para Hytas em 14-6-47.
SUIT — Estreante — Levam fê.
JACOMI — A turma é camarada. Foi 2.º para Tury em 19-7-47.
HIETA — Não acreditamos. Foi último para Cantata em 20-7-47.
HORA CERTA — Teve um repouso proveitoso. Pode vencer. Foi 2.º para Navante em 25-5-47.
CARAMAN — Não gostamos porque é parador. Foi 5.º para Liu em 29-6-47.
BRANCA DE NEVE — Muito bem. Vai atuar com brilho. Foi 3.º para Pury em 19-7-47.
HUNTER — Sulito de turma, contudo anda bem. Foi 1.º para Cavador em 27-7-47.
GAVIAO DA GAVEA — A turma é forte. Está bem. Foi 1.º para Cambridge em 13-7-47.
CHAPADA — Não gostamos. Foi 9.º para Desiorra em 11-5-47.
GUME — Estreante. Difícil.
ELETICO — Vai dar o que fazer. O seu estado é ótimo. Foi 5.º para Hardiana em 5-7-47.
HELENICO — Difícilmente perderá. Foi 6.º para Sambará em 4-5-47.
HEMATITE — Reforça o número de Helenico. Foi 2.º para Liu em 29-6-47.

8.º PAREO — 1.500 METROS

TOP STAR — Força indiscutível. Foi 1.º para Santorin em 19-7-47.
LYDIA — Reforça o número de Top Star. Foi 7.º para Senaleja em 28-6-47.
PEARL — Estreante. Tem um trabalho bom. Pode vencer.
BEBUCHITA — Fora de cogitações. Foi 6.º para Santorin em 19-7-47.
SHANGAI KID — Deve chegar com os da frente. Foi 2.º para Don Jac em 30-7-47.
CREDULO — Bom azar. Foi 7.º para Esquivado em 1-6-47.
PREAMBULO — É adversário. Foi 3.º para Santorin em 19-7-47.
GRANFLAUTA — Seria melhor na grama. Está bem. Foi 3.º para Carnaval em 20-7-47.
MULUYA — Virou o fio. Foi 4.º para Carnaval em 20-7-47.
BLUE ROSE — Não gostamos. Foi último para Santorin em 19-7-47.
SOLICY — Outro que não agrada. Foi último para Iguaçu em 23-5-47.
LOBUNA — Pode figurar. Foi 3.º para Carnaval em 20-7-47.
REMOLACHA — Reforça o número de Lobuna. O seu estado é excelente. Foi 8.º para Senaleja em 28-6-47.
HIT THE DECK — Não acreditamos.



O LLOYD BRASILEIRO (Patrimônio Nacional) está realizando um grande plano de renovação de sua frota.

Dos 18 navios cargueiros novos, adquiridos nos E. U. A. para a nossa cabotagem, 12 já estão em tráfego, devendo os restantes aqui aportar ainda este ano.

Outros 20, em construção nos E. U. A. e no Canadá, dos quais já foi entregue o primeiro ("LOIDE-AMERICA"), serão empregados nas linhas transatlânticas.

Colaborando, assim, com o Governo do nosso País, a administração da importante Empresa do Estado vem procurando solução para um dos mais sérios problemas nacionais — o transporte marítimo.

Preferir os navios do LLOYD BRASILEIRO é, também, um gesto de patriotismo.

ENDERÊÇO: RUA DO ROSÁRIO, 2-22 - TEL. 23-1771

A ABI E O IV CENTENÁRIO DE CERVANTES

Associando-se às homenagens que o mundo inteiro está prestando a Miguel de Cervantes Saavedra, gênio da latimidade e criador de "Dom Quixote de La Mancha", em comemoração ao IV centenário de seu nascimento, a Associação Brasileira de Imprensa fará realizar, em seu auditório, nos próximos dias, uma conferência sob o seu patrocínio; que será pronunciada pelo escritor e intelectual argentino Alberto A. Roveda.

O conferencista virá ao Rio especialmente para esse fim. Trata-se de uma figura da mais alta projeção nos círculos cultos de Buenos Aires, professor universitário, diretor do Ateneo Ibero-Americano, diretor do Seminário Cervantino e outras instituições culturais de importância na América do Sul e na Argentina. O Sr. Alberto A. Roveda, que também é conhecido como um dos maiores estudiosos da obra de Cervantes e da literatura espanhol-americana, subordinará a sua palestra ao título: "El Quijote, Biblia y Catolicismo".

Esta comemoração da A.B.I. deverá realizar-se entre 11 e 13 de agosto corrente.

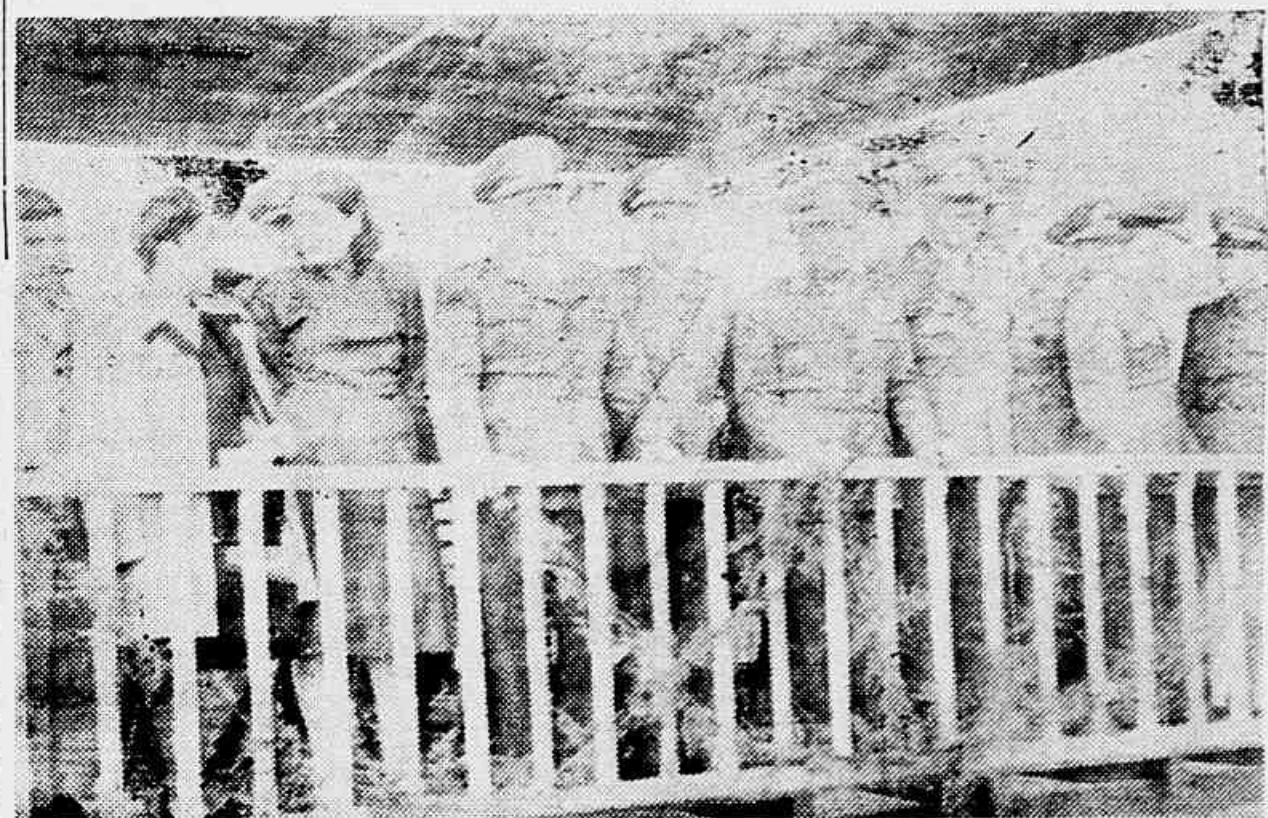
APRONTOS PARA AMANHÃ

(Conclusão da pág. 12)

MARROCOS — Burgoa — 500 metros em 42 3/5.
SANSONEIA — L. Reta — 600 metros em 36 1/5.
DESFORRA — R. Freitas — 600 metros em 38.
GIRUA — I. Souza — 500 metros em 51.
MOEMA — Rigoni — 360 metros em 23.
HURONA — Irigoyen — 500 metros em 42.
ESPUSIANTE — Castillo — 700 metros em 45.
HELLEN — Rigoni — 250 metros em 24.
ARABIANA — Greme — 500 metros em 38 1/5.
GILDO — A. Araújo — 600 metros em 38 2/5.
URUTU — Claudemiro — 600 metros em 38.
GRILLA — Simões — 600 metros em 39 (suave).
CAVIAR — Vidal — 700 metros em 44.
HADIPAH — J. Morgado — 600 metros em 41 2/5 (suave).
INCAUTO — Ulloa — 360 metros em 37 1/5.

 Foi último para Fúduia em 13-6-47.
CHIPS — É perigoso. Foi 9.º para Senaleja em 28-6-47.
LOCUELO — Só no place. Foi 1.º para Santorin em 19-7-47.
BARAJA — É gramático. Não gostamos. Foi 4.º para Parnillo em 21-6-47.
RIVER GIRL — Trabalhou bem. Foi 7.º para Hurona em 18-5-47.

O 13.º aniversário do Regimento Andrade Neves



Realizaram-se, ontem, pela manhã, na Vila Militar, as festividades comemorativas do 13.º aniversário do Regimento Escola de Cavalaria sob o comando do Fie. Cel. Francisco Damasceno Portugal. A primeira parte do programa organizado foi executado no campo de Polo, do referido Regimento, perante o Sr. Ministro da Guerra, General Cantabert Pereira da Costa, o Chefe de Esta-

do Major, General Milton de Freitas e Almeida, o Comandante da zona Leste da 1.ª R. M., do Cel. Starr representante do General Morse, Chefe da Comissão Brasil-Estados Unidos, do Comandante da Polícia Militar do Distrito Federal e de outras altas autoridades militares. Após a realização da primeira parte do programa foi oferecido, no quartel de R. A. N., um "lunch" às Altas Autori-

dades e às demais pessoas convidadas. O flagrante acima foi colhido durante o desfile da tropa em continência ao Exm. Sr. Ministro da Guerra.

VOLTA DE EVA PERON

MONTEVIDÉU, 1 (APP) — Anunciase que a Sra. Eva Peron chegará a esta Capital no dia 22 do corrente.

FONSECA ALMEIDA - Comércio e Indústria S/A

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferro — Aço — Metais — Ferragens — Tintas — Vernizes — Óleos — Lubrificantes — Cimento — Tubos — Gachetas — Correias — Maçames, etc. — Extintores de incêndio — Material para estradas de ferro, oficinas e construção naval

TELEFONE: 23-1760 — CAIXA POSTAL N.º 422 —

Enderêço Telegráfico "CALDERON"

ARMAZÉM E ESCRITÓRIO

RUA 1.º DE MARÇO, 112

Depósito: RUA EQUADOR, 52, Esq. de PROF. PEREIRA

REIS. 47 — RIO DE JANEIRO

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão

HOJE E DIAS SUBSEQUENTES DA VINDOURA SEMANA HOJE

AO CORRER DO MARTELO

MERCADORIAS DIVERSAS EM TECIDOS DE Lã E ALGODÃO — PERFUMARIA EM GERAL — ARMARINHO — VITRINES — ARMAÇÕES — BALCÕES COM TAMPOS DE VIDRO — COFRE DE FERRO A PROVA DE FOGO — MÁQUINA REGISTRADORA, etc.

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 45

ÀS 9 HORAS DA MANHÃ

EUCLYDES

EUCLYDES MARINHO DA SILVA

Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º and. e Agência e Depósito de Mercadorias à Estrada Marechal Rangel, 45, Madureira

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ
HOJE E DIAS SUBSEQUENTES

Tudo acima descrito e demais artigos que ESTIVEREM PATENTES AO LEILÃO
DE ACÓRDO COM O SEGUINTE

CATÁLOGO

1	Corte linho.	112	2	Cortes p. vestidos.	227	1	Lote fazendas	341	1	Ditas idem.	621	3	Perfumarias, talco, etc.
2	1 Corte brim.	113	1	Corte de linho.	228	1	Lote cachá.	342	1	Sombriinha	622	3	Cortes.
3	1 Corte brim.	114	1	Corte de brim.	229	1	Lote suspensórios.	343	1	Sombriinha mat. plástica.	623	3	Cortes.
4	1 Corte seda.	115	3	Pares de meias p. homens.	230	1	Lote fazendas.	344	5	Cortes.	624	3	Pares meias.
5	4 Cortes sedas.	116	3	Pares de meias p. homens.	231	1	Lote brim.	345	2	Pares meias.	625	4	Pares de meias
6	2 Cortes casemiras.	117	1	Corte de linho.	232	1	Lote casemiras.	346	3	Pares meias.	626	1	Corte camisa.
7	1 Sombriinha e	118	3	Pares de meias.	233	1	Lote casemiras.	347	1	Colchete.	627	1	Corte casemira.
	Perfumarias, sabonetes e	119	3	Cortes de vestidos p. se-	234	1	Lote p. camisas.	348	1	Toalha.	628	1	Colchete.
	fazendas.	120	1	nhoras.	235	1	Lote guarda-chuva	349	1	Sombriinha.	629	1	Colchete.
8	1 Corte brim.	121	1	Corte de casemira.	236	1	Lote fazendas.	350	1	Sombriinha.	630	1	Corte vestido de seda.
9	1 Corte brim.	122	2	Cortes p. vestidos.	237	1	Lote lã.	351	1	Sombriinha.	631	1	Corte casemira.
10	6 Pares meias para senhoras.	123	1	Corte de casemira.	238	1	Lote diversos.	352	1	Sabonete e 1 Toalha.	632	1	Corte casemira.
11	3 Cortes.	124	1	Corte de casemira.	239	1	Lote cintos.	353	1	Corte de tecido.	633	1	Corte casemira.
12	3 Cortes.	125	1	Corte brim.	240	1	Lote fazendas.	354	2	Escovas para dentes.	634	1	Corte casemira.
13	Lote 10 cortes.	126	1	Corte seda.	241	1	Lote fazendas.	355	1	Dita idem.	635	1	Corte casemira.
14	1 Corte de brim.	127	1	Chapéu p. homem.	242	1	Lote grande.	356	1	Caixa com sabonete.	636	1	Corte casemira.
15	2 Cortes casemiras.	128	1	Corte tricolino.	243	1	Lote grande.	357	2	Escovas.	637	1	Corte casemira.
16	1 Colchete.	129	3	Pares meias.	244	1	Lote meias.	358	2	Metros para camisa.	638	1	Corte casemira.
17	1 Corte brim.	130	3	Pares meias.	245	1	Lote fazendas.	359	1	Metros de dito.	639	1	Corte de casemira.
18	1 Corte brim.	131	1	Corte dige lote.	246	1	Lote lã.	360	1	Corte de casemira.	640	1	Lote de fazendas diver-
19	1 Corte brim.	132	1	Lote.	247	1	Lote fazendas.	361	1	Lote de fazendas diver-	sas.		
20	1 Sombriinha p. criança	133	1	Lote fazendas.	248	1	Lote fazendas.	362	1	Colcha e 1 lote de voile.			
21	5 Sabonetes Palmolive.	134	1	Lote fazendas.	249	1	Lote fazendas.	363	1	Lote com 3 metros.			
22	1 Corte de flanela.	135	1	Lote casemiras.	250	1	Lote brim.	364	3	Pares de meias.			
23	1 Toalha de mesa.	136	1	Lote casemiras.	251	1	Lote fazendas.	365	3	Ditos idem.			
24	1 Corte de brim.	137	1	Lote brim.	252	1	Lote fazendas.	366	3	Ditos idem.			
25	1 Colcha.	138	1	Lote colchete.	253	1	Lote fazendas.	367	6	Ditos idem.			
26	1 Toalha de rosto.	139	1	Lote colchete.	254	1	Lote brim.	368	1	Colchete.			
27	1 Toalha de rosto.	140	1	Lote colchete.	255	1	Lote fazendas.	369	1	Corte casemira.			
28	2 Corte para vestido.	141	1	Lote cortes fazendas.	256	1	Lote fazendas.	370	1	Suspensório cinto.			
29	1 Corte de brim.	142	1	Lotes diversos.	257	1	Lote fazendas.	371	1	Lote 4 cortes.			
30	1 Toalha de rosto.	143	1	Lotes diversos.	258	2	Lotes fazendas.	372	4	Cortes.			
31	2 Toalhas de rosto.	144	1	Lote casemiras.	259	1	Lote brim.	373	3	Pares meias.			
32	1 Corte linho.	145	1	Lote casemiras.	260	3	Lotes fazendas.	374	1	Paz meias para senhora.			
33	1 Corte brim.	146	3	Pares meias.	261	2	Lotes fazendas.	375	1	Dita idem.			
34	1 Corte brim.	147	1	Lote fazendas.	262	1	Lote perfumarias.	376	1	Sombriinha.			
35	1 Corte seda.	148	1	Lote casemiras.	263	1	Lote casemiras.	377	1	Sombriinha mat. plástica.			
36	4 Cortes sedas.	149	1	Lote fazendas.	264	1	Lote fazendas.	378	5	Cortes.			
37	3 Cortes casemiras.	150	1	Lote miudezas.	265	1	Lote meias.	379	3	Pares meias.			
38	1 Sombriinha.	151	1	Lote brim.	266	1	Lote fazendas grande.	380	3	Pares meias.			
39	1 Sombriinha.	152	1	Lote brim.	267	1	Lote casemiras.	381	1	Colchete.			
40	1 Corte brim.	153	1	Lote fazendas.	268	1	Lote meias.	382	1	Toalha.			
41	1 Corte brim.	154	1	Lote fazendas.	269	1	Lote lã.	383	1	Sombriinha.			
42	6 Pares meias para senho-	155	1	Lote diversos.	270	1	Lote fazendas.	384	1	Sombriinha.			
ras.		156	1	Lote fazendas.	271	1	Lote fazendas.	385	1	Pasta e um creme de bar-			
43	3 Cortes.	157	1	Lote brim.	272	1	Lote fazendas.	ba.					
44	3 Cortes.	158	1	Lote algodão.	273	1	Lote meias.	386	1	Vários lotes (13 peças).			
45	Lote 10 cortes.	159	1	Lote casemiras.	274	1	Lote fazendas.	387	2	Pares meias.			
46	1 Corte de brim.	160	3	Lote para camisas.	275	1	Lote lã.	388	3	Pares meias.			
47	2 Cortes casemiras.	161	3	Pares meias.	276	1	Lote casemiras.	389	3	Ditos idem.			
48	1 Colchete.	162	1	Corte dige lote.	277	1	Lote perfumes.	390	1	Corte de linho.			
49	1 Corte brim.	163	1	Lote.	278	1	Lote casemiras.	391	2	Cortes de linho.			
50	1 Corte brim.	164	1	Lote fazendas.	279	1	Lotes fazendas.	392	1	Corte aurora e 1 lote.			
51	1 Corte brim.	165	1	Lote fazendas.	280	1	Lote lã.	393	1	Corte aurora e 1 lote fa-			
52	1 Sombriinha p. criança.	166	1	Lote fazendas.	281	1	Lote fazendas.	zendas.					
53	5 Sabonetes Palmolive.	167	1	Lote fazendas.	282	1	Lote brim.	394	3	Pares meias			
54	1 Corte de flanela.	168	1	Lote casemiras.	283	1	Lote vell.	395	3	Cortes.			
55	1 Toalha de mesa.	169	1	Lote brim.	284	1	Lote sedas.	396	1	Corte tricolino.			
56	1 Corte de brim.	170	1	Lote colchete.	285	1	Lote casemiras.	397	1	Bóia de couro.			
57	1 Colcha.	171	1	Lote colchete.	286	1	Lote meias h.	398	1	Bóia de couro.			
58	1 Toalha de rosto.	172	1	Lote colchete.	287	1	Lote meias m.	399	1	Corte de casemira.			
59	1 Toalha de rosto.	173	1	Lote cortes fazendas.	288	1	Lote fazendas.	400	1	Corte de casemira.			
60	2 Corte para vestido.	174	1	Lote cortes fazendas.	289	1	Lote fazendas.	401	1	Corte de casemira.			
61	1 Corte de brim.	175	1	Lotes diversos.	290	2	Lotes fazendas.	402	1	Corte de casemira.			
62	1 Toalha de rosto.	176	1	Lotes diversos.	291	1	Lote brim.	403	1	Corte de casemira.			
63	2 Toalhas de rosto.	177	1	Lote casemiras.	292	3	Lotes fazendas.	404	1	Corte de casemira.			
64	6 Pares meias p. homens.	178	1	Lote casemiras.	293	2	Lotes fazendas.	405	1	Corte de casemira.			
65	6 Pares meias p. homens.	179	3	Pares meias.	294	1	Lote perfumarias.	406	3	Pares de meias.			
66	6 Pares meias p. homens.	180	1	Lote fazenda.	295	1	Lote casemiras.	407	3	Pares de meias.			
67	6 Pares meias p. homens.	181	1	Lote casemiras.	296	1	Lote casemiras.	408	3	Cortes.			
68	3 Pares Eucalol.	182	1	Lote casemiras.	297	1	Lote fazendas.	409	1	Corte de brim.			
69	4 Pastas e sabonetes.	183	1	Lote miudezas.	298	1	Lote meias.	410	1	Toalha.			
70	4 Pastas e sabonetes.	184	1	Lote fazendas.	299	1	Lote fazendas grande.	411	1	Lote pó de arroz			
71	1 Corte casemira.	185	1	Lote brim.	300	1	Lote casemiras	412	9	Peças.			
72	1 Corte flanela.	186	1	Lote fazendas.	301	1	Lote meias.	413	1	Corte de casemira.			
73	1 Colcha.	187	1	Lote fazendas.	302	1	Lote lã.	414	3	Pares de meias.			
74	10 Toalhas de rosto.	188	1	Lote diversos.	303	1	Lote fazendas.	415	3	Pares de meias.			
75	1 Toalha de mesa.	189	1	Lote brim.	304	1	Lote meias.	416	1	Sombriinha.			
76	1 Corte casemira.	190	1	Lote lã.	305	1	Lote fazendas.	417	1	Pasta e um creme de bar-			
77	1 Corte brim.	191	1	Lote casemiras.	306	1	Lote lã.	ba.					
78	1 Corte p. camisa.	192	1	Lote para camisas.	307	1	Lote casemiras.	418	1	Vários lotes (13 peças).			
79	2 Cortes p. vestidos.	193	1	Lote casemiras.	308	1	Lote perfumes.	419	3	Pares meias.			
80	2 Cortes p. vestidos.	194	1	Lote fazendas.	309	1	Lote casemiras.	420	3	Pares meias.			
81	1 Corte de linho.	195	1	Lote lã.	310	2	Lotes fazendas.	421	3	Ditos idem.			
82	1 Corte de brim.	196	1	Lote p. camisas.	311	1	Lote lã.	422	1	Corte de linho.			
83	8 Pares de meias p. homens.	197	1	Lote fazendas.	312	1	Lote lã.	423	2	Corte de linho.			
84	3 Pares de meias p. homens.	198	1	Lote cachá.	313	1	Lote fazendas.	424	1	Corte aurora e 1 lote.			
85	1 Corte de linho.	199	1	Lote suspensórios.	314	1	Lote brim.	425	1	Corte aurora e 1 lote fa-			
86	3 Pares de meias.	200	1	Lote fazendas.	315	1	Lote sedas.	zendas.					
87	2 Cortes de vestidos p. se-	201	1	Lote casemiras.	316	1	Lote casemiras.	426	3	Pares meias.			
nhoras.		202	1	Lote casemiras.	317	1	Lote meias h.	427	3	Cortes.			
88	1 Corte de casemira.	203	1	Lote p. camisas.	318	1	Lote meias m.	428	1	Corte tricolino.			
89	1 Corte brim linho.	204	1	Lote guarda-chuva.	319	1	Lote fazendas.	429	1	Bóia de couro.			
90	2 Cortes p. vestidos.	205	1	Lote fazendas.	320	1	Sabonete e 1 toalha	430	1	Bóia de couro.			
91	1 Corte de casemira.	206	1	Lote lã.	321	1	Corte de tecido.	431	1	Corte de casemira.			
92	1 Corte brim.	207	1	Lote diversos.	322	2	Escovas para dentes.	432	1	Corte de casemira.			
93	1 Corte seda.	208	1	Lote cintos.	323	1	Dita idem.	433	1	Corte de casemira.			
94	1 Chapéu p. homem.	209	1	Lote fazenda.	324	1	Caixa com sabonete.	434	1	Corte de casemira.			
95	1 Corte tricolino.	21											

O DIA PARLAMENTAR E POLÍTICO

NO SENADO FEDERAL

Ordem do Dia — Regresso do Senador João Vilasboas

No Senado Federal, ontem, finda a leitura do expediente e aprovada a Ata da sessão anterior, não havendo oradores inscritos, passou-se a:

ORDEN DO DIA

Votação do Requerimento nº 16, de 1947, solicitando a inserção, nos anais da Casa, do texto da Constituição do Estado de Pernambuco, promulgada a 25 de maio corrente. — **Aprovado**

Discussão única do Projeto de Resolução nº 8, de 1947, que concede licença ao Senador Pedro Aurélio de Góes Monteiro, para desempenhar as funções de Delegado do Brasil à Conferência

da Paz e da Segurança do Continente, a se reunir no Rio de Janeiro. — **Aprovado** com as restrições do Sr. Novais Filho.

Projeto nº 8, de 1947. — **Aprovado** com o debate.

Procedente de Curitiba, onde foi tratado de relevantes assuntos da Câmara Alta, regressou a esta Capital o Sr. Senador João Vilasboas.

No aeroporto aguardavam S. Exa. numerosos congressistas, altas autoridades e elevado número de amigos e admiradores do brilhante parlamentar matrossense.

S. Exa. desembarcou às 16 horas precisamente, do avião da Cruzeiro do Sul.

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A aplicação do fundo sindical e outros assuntos — Congratulações com o povo e o Governo da Suíça — Pedidos de informações e esclarecimentos — Homenagem à memória do Padre Antônio Vieira

A sessão de ontem da Câmara foi iniciada pelo Sr. Samuel Duarte, com a presença de 103 deputados. Sobre a ata dos trabalhos anteriores usou da palavra o Sr. Castelo Branco. Lida a matéria do Expediente, que careceu de importância, foi a tribuna o Sr. Areia Leão, que justificou um projeto de lei extendendo aos oficiais da Aeronáutica o dispositivo do decreto nº 3.490, de 6 de dezembro de 1941, que regula a inatividade dos oficiais do Exército.

A APLICAÇÃO DO FUNDO SINDICAL E OUTROS ASSUNTOS

O Sr. João Amazonas requereu a Mesa a nomeação de uma comissão especial de inquérito para apurar a aplicação dos valores do fundo sindical. E, a seguir, usaram da palavra, sucessivamente, os Srs. Manoel Vitor, propondo que a comissão de Finanças estude uma fórmula para isentar da cobrança de imposto sobre a renda os magistrados; Vitaldo Lima apresentando um Projeto que autoriza o Presidente da República a nomear uma comissão de técnicos e militares para estudar o plano de intercomunicações das bacias do Prata, do Amazonas e do Orinoco, ficando essa lei incluída ao plano de valorização da Amazônia; Floriano de Souza, suscitando uma questão de ordem relativa a redação final do projeto de Regulamento Interno da Câmara dos Deputados, ao que respondeu o Sr. Samuel Duarte que será ele submetido ao Plenário logo que seja encaminhada a Mesa pela comissão de redação; Carlos Pinheiro, tratando da política cafeeira nacional para encaminhar ao Ministério da Fazenda um requerimento de informações sobre a devolução de quotas de sacrifícios; e Antônio Corrêa, tratando da política do Piauí.

CONGRATULAÇÕES COM O POVO E O GOVERNO DA SUÍÇA

Consultado, o Plenário aprovou, depois, um voto de congratulações com o povo e o governo da Suíça, pelo transcurso de sua data nacional; e, em virtude de urgência, um requerimento do Sr. Argemiro de Figueiredo, solicitando seis meses de licença.

PEDIDOS DE INFORMAÇÃO E ESCLARECIMENTOS

Respondida pelo Presidente uma questão de ordem levantada pelo Sr. Afonso Aribas, sobre a modificação do inciso do projeto nº 240-B, de sua autoria que dispõe sobre o Ministério Público e que está transitando no Plenário, foram à tribuna os Srs. Costa Porto, para comentar informações que recebeu da direção da Biblioteca Nacional a propósito da organização do serviço, requerendo informações a co daquela repartição; Aluízio Propósito da transferência da Escola Técnica de Aviação, de São Paulo para Paranaíba, no Rio Grande do Norte; Euápio de Queiroz, pedindo esclarecimentos ao Ministério da Viação sobre a possibilidade de ser estabelecida uma linha de transporte marítimo entre Porto Alegre e Manaus; Wellington Brandão, focalizando a política do Banco do Brasil em relação aos pecuaristas; Pedroso Júnior, a propósito do pagamento do salário-família ao pessoal do Departamento dos Correios e Telégrafos; José Romero, encaminhando a personalidade e o plano administrativo do Prefeito General Angelo Mendes de Moraes; e Régis Pacheco, transmitindo sugestões da Sociedade Rural de Pedra Azul, em Minas Gerais, para solução do problema da pecuária e apresentando ao mesmo ensejo um projeto de lei para criação de uma colônia federal na cidade de Una, no Estado da Bahia.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO PADRE ANTONIO VIEIRA

Os últimos oradores dessa parte da sessão foram os Srs. Meireles Neto, justificando e obtendo do Plenário um voto de homenagem à memória do Padre

Antonio Vieira, por motivo do transcurso do 250º aniversário do seu falecimento; e Alfredo Sá, referindo-se também às transações dos pecuaristas mineiros de Teófilo Otoni com o Banco do Brasil.

A LEI ELEITORAL DE EMERGENCIA

Passando a Ordem do Dia entrou em terceira discussão o projeto nº 360-A, de 1947, que estabelece uma lei eleitoral de emergência, em regime de urgência, tratando do assunto os Srs. Gerisno Fontes, Carlos Valdemar João Botelho e José Maria Crispim.

Na Câmara Municipal

A sessão de ontem

A sessão de ontem do Legislativo Carioca, transcorreu sem debates ardorosos, sendo tratados em plenário diversos requerimentos de assuntos da maior importância para a vida cívica. Após ser lida e aprovada a ata dos trabalhos anteriores, o expediente do dia constou do seguinte: — Discussão de um plano de requerimentos sobre os transportes, em geral. Sobre os mesmos, manifestaram-se vários oradores, tendo o Sr. Fraga Aguiar pedido o encerramento da discussão, conforme prevê o regimento. Essa proposição foi aprovada. Em seguida entrou em discussão o requerimento nº 187, que diz respeito aos contratos firmados entre a Light e a Prefeitura do Distrito Federal. Falaram os Srs. Pais Leme e Barthelet James. As indicações nº 230, referem-se ao ante projeto do Regulamento Sanitário, e a 243 sobre a extinção do quadro de enfermeiras da Secretaria de Saúde. Sobre as mesmas falaram os vereadores.

O requerimento 244, pede informações a Secretaria de Saúde e Assistência, sobre o pessoal técnico, lotado naquele departamento. A respeito, pronunciaram algumas opiniões os Srs. Alvaro Dias e Aluízio Nelya. Pede a transcrição de um artigo, publicado na "Revista da Semana", contendo referências bastantes elogiosas ao Legislativo Municipal, a vereadora Lúcia Lessa. Sobre uma grave denúncia apresentada naquele plenário contra a Cooperativa de Jacarépaguá, falou o Sr. Breno da Silveira. Contra o Serviço de Assistência a Menores, falou novamente o Sr. Sagrador de Siqueira. O edil Ari Rodrigues, apresentou 3 requerimentos, sendo três contra a Assistência do Meier. Na Tribuna, o orador formulou grave denúncia contra aquele posto de saúde, dizendo que o mesmo, ultimamente, nega-se a atender a

MUITO COMPLEXO O PROBLEMA...

(Conclusão da página 2)

gando, há elementos que não condizem com as necessidades do país. Será uma deficiência de fundo ou de forma? É possível que estejamos diante das duas coisas. Quanto ao primeiro caso, o mal consistia, em termos, refugidos a título de imigrantes; na segunda hipótese, a falha estaria na deficiência da Comissão de Seleção que funciona na Europa.

Em relação a esta, o governo tomou as necessárias providências, isto é, determinou a sua reestruturação.

Tem o governo nesse sentido os seus elementos de crítica, e baseado neles, vem apurando os dados necessários para, em seguida, adaptar a Comissão de Seleção à realidade europeia.

Quanto à questão de fundo, é preciso dizer que o tipo de imigração de refugiados, que é próprio da época, se apresenta mais complexo e, por isso mesmo, mais difícil de resolver, dada a heterogeneidade de raças, procedências, temperamentos e a fraude impossível de constatar, da profissão, a concomitância de profissões num mesmo indivíduo e vários outros fatores.

O PROBLEMA DA SELEÇÃO

— Parece-me, dentro de minhas convicções — continua o conselheiro Latour — que, se houver na Europa uma boa comissão de Seleção, chegaremos a resultados os mais satisfatórios.

A verdade, porém, é que o problema sofre constantes oscilações. O governo de São Paulo, por exemplo, aceitava até bem pouco tempo, de preferência a imigrantes técnicos. Depois, veio a crise da indústria e tudo se modificou. A base para seleção foi fixada em 70 por cento de agricultores

e 30 por cento de técnicos. Pela o governo, porém, acolher 25 por cento de refugiados, ficando os restantes 75 para livre recrutamento, de preferência na Itália, Portugal, Holanda e Espanha.

NOVO ÓRGÃO DE IMIGRAÇÃO

Cogita-se, aliás — diz ainda o conselheiro Latour — da criação de um novo órgão de imigração e colonização. Há na Câmara um projeto nesse sentido e o Conselho já tem pronto um substitutivo, que apresentará a título de colaboração.

Não pensamos só em imigração e colonização, mas também na demografia, como fator de ordem sociológica dentro do conjunto da organização nacional. Temos que encarar o problema, não apenas no seu aspecto econômico mas ainda no seu aspecto físico, em função do nosso futuro racial.

Convém, entretanto, esclarecer que não existe discriminação racial na escolha de imigrantes, mas há evidentemente empenho em não estimular as correntes que de preferência se dedicam ao comércio e à vida urbana.

Após estas considerações de natureza secundária sobre o problema, o conselheiro Latour encerrou a sua entrevista, tendo antes acentuado a satisfação com o governo recebido, a respeito, a colaboração da imprensa através de uma crítica patriótica.

A 192 kms da Capital indonesa

(Conclusão da pág. 1)

10 metros a nordeste do primeiro Jogjakarta é o próximo objetivo aparente dos holandeses. Dada a celeridade com que avançam agora, é provável que penetrem nessa cidade, antes do fim desta semana. Ao deixar atrás Tjilatjap, mas tomando Banjoema, situada no interior, as tropas holandesas, utilizando tanques e automóveis blindados, ocuparam Poerwardja, 13 quilômetros ao nordeste de Jogjakarta. Poerwardja encontra-se sobre o caminho costeiro, que faz ligeira curva para o interior e no rumo da Capital indonesa. Informações militares holandesas dizem que o Exército holandês está avistando as grandes chamas e colunas de fumo, que surgem de Tjilatjap, o que indica que os depósitos de petróleo foram incendiados.

Esse pólo também foi, há pouco, cenário de uma ação naval holandesa, o que indica que a medidas que as tropas avançam, os navios aproximam-se da costa para um desembarque, no caso de necessidade. Toda a planície costeira está atravessada por bons caminhos para automóveis, convergindo sobre Jogjakarta, que se encontra sobre montes. A cidade era antes um balneário e foi utilizado pelo 19º Grupo de Bombardeio norte-americano como Quartel General depois de ter abandonado as Filipinas, em princípios de 1942.

Pensa-se na possibilidade de que as tropas holandesas estejam se concentrando em Poerwardja, 42 quilômetros a nordeste de Tjilatjap, para no caso de uma resistência indonesa marcharem em massa sobre a Capital. A este respeito o comunicado indonês, transmitido pela emissora de Jogjakarta, diz que caças holandeses empreenderam um violento ataque sobre o aeroporto dessa cidade. Conquanto o comunicado não o diga, esse ataque aéreo poderá ter sido um golpe para reduzir as defesas indonêsas, antes de que as tropas holandesas empreendam a ofensiva contra a Capital.

O comunicado holandês informa que os chineses da Sumatra setentrional, situados entre as forças indonêsas e holandesas, refugiam-se, em massa, nas cidades, temerosos por suas vidas. Finalmente, o comunicado anuncia outras destruições cometidas pelos indonêsos em sua retirada.

O comandante das forças holandesas, General Spoor, revelou a "United Press" que as forças sob o seu comando utilizam muito poucas armas de fabricação norte-americana, com exclusão da força aérea, que é totalmente estadunidense. Em resposta às perguntas correspondentes a "United Press", Spoor declarou que "somente uma unidade do destacamento de infantaria desembarcou com efetivos equivalentes a um regimento norte-americano, a qual foi instalada e equipada na guerra do Pacífico e que continua possuindo armas e equipamentos norte-americanos. E acrescentou que havia outras quantidades de equipamentos excedentes da guerra do Pacífico. Por fim, afirmou que a Força Aérea está equipada com aviões "Pittsburgh", "Mustang", "Mitchell" e transportes "Douglas".

Associando-me ao júbilo que reina no seio dos que militam na nossa veterana GAZETA DE NOTÍCIAS, pela passagem de seu 73.º aniversário de fundação, almejo-lhe que mantenha a crescente e vitoriosa marcha encetada em sua nova fase.

ANTONIO CHAVES SALGADO

Leiloeiro

RIO 2/8/47.

GRAVES OCORRÊNCIAS EM...

(Conclusão da página 2)
A Praga da Sé foi completamente cercada pela polícia.
VOLTOU A CALMA

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Às 18 horas a calma já havia sido restabelecida na cidade, estando a população se dispersando tranquilamente. Nos diversos pontos da cidade onde foram depredados ônibus e bondes, só restavam montes de vidros e escombros de ônibus. Vários pelotões da cavalaria da Força Pública percorriam o centro da cidade, com o propósito de manter a ordem.

CONDUÇÃO PARA O POVO

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Atendendo a uma solicitação do Secretário do Trabalho as companhias gerais de transportes, União dos refinadores, a Cooperativa de ecotia e a Sorocabana autorizaram a disposição da cidade os seus caminhões para auxiliar o escoamento da massa popular para suas residências.

TERIA PEDIDO DEMISSÃO O PREFEITO

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Segundo rumores ainda não confirmados, teria pedido demissão o Prefeito desta Capital, em face dos últimos acontecimentos.

COMUNICADO DA SECRETARIA DO GOVERNO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 1 (Urgente) — Agência Nacional — Acaba de ser distribuída, pela Secretaria do Palácio do Governo, o seguinte comunicado: "Diante dos acontecimentos desenvolvidos, hoje, nesta Capital, a propósito do

aumento de preços posto em vigor pela C. M. T. C., o Governo do Estado sente-se na obrigação de comunicar ao público: 1 — que a C. M. T. C., foi legalmente constituída na administração passada, por força do Decreto-lei nº 365 de 10 de outubro de 1946; 2 — que, nessas condições, viu-se o governo atual na contingência de aceitar uma situação perfeitamente configurada, a qual, pela sua complexidade, não era possível alterar; 3 — que, dadas as condições mediante as quais a C. M. T. C. recebeu parte do acervo da Light tornou-se cada dia mais premente a necessidade do aumento das tarifas, não só para a manutenção dos serviços existentes como para o considerável desenvolvimento dos mesmos em benefício da população; 4 — e, assim sendo, as últimas providências tomadas neste sentido pela Prefeitura da Capital são legais e devem ser mantidas; 5 — que a população ordeira de São Paulo o compreende perfeitamente, e de modo algum pactua com os maus elementos, cujo fim é perturbar o sossego público e a boa marcha da administração; 6 — que as novas tarifas não constituem exceção, portanto, não é possível que os bondes continuem a custar o mesmo que há meio século; que a majoração só agora feita em São Paulo, vigora já há muito tempo em todas as demais grandes cidades do Brasil; 7 — que todos devem continuar entregues aos seus afazeres, normais, confiantes na ação das autoridades, cujo primeiro e indispensável dever é zelar pelo próprio prestígio e pela ordem; 8 — que o Governo prosseguirá na mesma e invariável direção de legítimo e inalienável direito de legítimo defensor dos interesses do povo."

HOTEL AVENIDA

CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

O MAIS CENTRAL — O MAIS COMODO — O MAIS ECONÔMICO

ÁGUA CORRENTE E TELEFÔNIO EM TODOS OS QUARTOS

152 — AVENIDA RIO BRANCO — 162

End. Telegr. Avenida — Telefôno: 22-9800

RIO DE JANEIRO

Sugere a Prefeitura a liberação dos subprodutos do porco

Possível a melhoria no mercado de gordura no Distrito Federal

O Secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, acaba de encaminhar à Comissão Central de Preços, sugestões do Departamento de Abastecimento, para regularizar a corrente comercial do mercado de banha nesta Capital, assegurando uma quota mínima de suprimento mensal do produto à população carioca.

Como medida complementar, para conseguir a baixa da banha, alvitra-se voltar a nova sugestão, decorrentes dos entendimentos da Prefeitura, para a regularização do mercado local, evitando as crises constantes que nos vem assobrando, como problema quase insolúvel perante as condições dos produtores gaúchos, ou sejam, os açúcares da fonte de origem.

Os demais subprodutos, tais como carnes salgadas, ossos, chispes, etc., continuariam tabelados na forma atual, para atender as classes menos favorecidas.

Acredita a Prefeitura, que realmente foi efetiva essa medida de adoção resultados excepcionais para a melhoria do mercado de gorduras do Distrito Federal, pois, que, dado o tabelamento atual dos subprodutos há completação da fonte de origem.

Aos domingos das 19,30 às 21 horas, danse ao som da "Domingueira Dansante" da P. R. D. S. Rádio Club Fluminense

Uma oferta exclusiva do O MUNDO DOS RETALHOS NITEROI

Rádio Club Fluminense

1.030 kilociclos

Não se reuniu o Tribunal

E por isso, foram beneficiados, o Canto do Rio e Bonsucesso - Faltaram cinco juizes efetivos

Por falta de número não se reuniu ontem o Tribunal de Justiça Desportiva. Deixaram de ser julgadas as ocorrências verificadas no Torneio Inítmum, domingo passado, após a indicação de Hernandez, que é recorrente e Ubaldo, ambos do Bonsucesso, e o jogador Valdemar Catalti, do Canto do Rio. Acontece, entretanto, que o Tribunal deixando de punir como de seu dever, dentro do prazo, os jogadores em questão, favoreceu o Bonsucesso e o Canto do Rio que poderá, se quiser, incluir esses jogadores nos encontros, amanhã, do campeonato. Estamos que o órgão de justiça metropolitana devia marcar suas reuniões para as quintas-feiras, pois ainda haveria um jeito do jogador ser punido no dia seguinte.

Mas, assim como está, não. Compareceram a reunião de ontem apenas os Srs. Dadi de Gusmão, Henrique Barbosa e Rubens Ferraz. Este último é suplente. Faltaram cinco Juizes efetivos.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 179
de agosto de 1947 — Sábado



Zizinho e Adilson ausentes do treino de ontem

2 x 1 PARA OS TITULARES DO FLAMENGO

Preparando-se para enfrentar o primeiro adversário, que é o Bonsucesso, amanhã, na Gávea, os quadros do Flamengo treinaram sob a direção técnica de Ernesto Santos.

Estiveram ausentes do ensaio os titulares Zizinho e Adilson, o que muito contribuiu para tirar o ritmo da equipe efetiva, que apenas conquistou 2 pontos. Segundo informações colhidas no estádio, a presença de Zizinho ainda não é certa.

Os quadros formaram assim: TITULARES: — Tarzan — Nilton e Norival — Biguá — Bria e Jaime — Paulo II — Tião — Pirlito — Jair e Vevê.

SUPLENTES: — Luiz — Alcides e Serafim — Jacir — Alcides II e Moacir — Paulo César — Vaguinho — Hélio — Perácio e Jervel.

Os tentos foram assinalados por Tião, Paulo II, para o titular e Jervel, dos suplentes.

Acima de cem mil cruzeiros

CUSTARÁ A TRANSFERÊNCIA DE UM JOGADOR ARGENTINO PARA A ITÁLIA

BUENOS AIRES, 1 (A. F. P.) — O ponteiro esquerdo Bruno Passola, que defendia as cores do "Sportivo Deck sid", foi transferido para o "Club Atlético" de "Roma", pela soma de 19.500 pesos. Passola receberá ainda luvas de 17.500 pesos por dois anos de contrato, com vencimentos mensais de 900 pesos.

Por sua vez, o extremo esquerdo do "San Lorenzo" Salustiano Vida, que também já atuou em campos brasileiros, partirá hoje para a Itália, a fim de ingressar num clube da península.



Zizinho

O estádio do Lanus interdito

UM JOGADOR DO BOCA JUNIORS SUSPENSO POR SEIS JOGOS

BUENOS AIRES, 1 (A. F. P.) — O Tribunal de Penas da Associação de Futebol Argentino suspendeu por seis jogos, o jogador Carlos Sosa, do "Boca Juniors", em consequência de sua expulsão de campo, por jogo desleal, durante o prêmio "Chocharitas Jrs."

O estádio do "Lanus" foi, por sua vez, interdito por três rodadas, em consequência de incidentes ali verificados no último domingo.

Tudo O. K. em São Januário

APENAS DJALMA IRÁ A REVISÃO MÉDICA — INSTITUÍDO O REGIME DAS CONCENTRAÇÕES NO ESTÁDIO DE SÃO JANUÁRIO

O Vasco da Gama, deu por encerrados os seus preparativos. Para a peleja frente ao América, amanhã, nas Laranjeiras. O ensaio dos cruzmaltinos desta feita foi curto, orientado pelo coach Flávio Costa e tudo correu como previa o Departamento Técnico do grêmio de São Januário.

Todos os titulares vascoinos estiveram em ação durante quarenta minutos. Djalma, ponteiro titular do quadro, foi o único player poupado nesse exercício e pairam dúvidas, quanto a sua presença no match de amanhã. É que Djalma ressentiu-se de uma antiga contusão e pelo nervos até agora, não está em condições de entrar em ação. Hoje à tarde, Flávio Costa, esperará pelo exame médico que o Dr. Giffoni submeterá o player e ca-

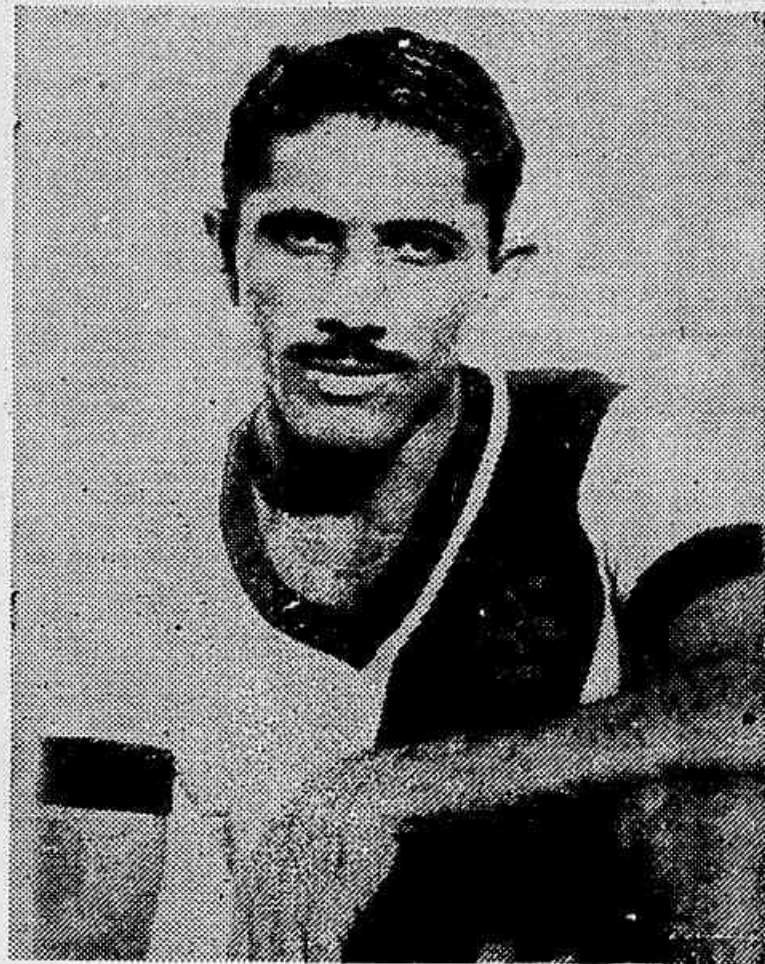
so seja difícil a presença de Djalma, Alfredo ou Nestor virá ocupar a ponta direita dos cruzmaltinos.

NADA EXISTE ENTRE MANECA E O VASCO

Sobre a notícia divulgada ontem de que o meia pernambucano Maneca, tinha entrado em litígio com o Vasco da Gama, mantendo negociações com outro grêmio citadino, "Gazeta de Notícias" pode afirmar com absoluta certeza que a nota carece de fundamento. Maneca treinou ontem individualmente e não teve nenhum aborrecimento em S. Januário. É certa a sua participação no "clássico da paz", a ser disputado amanhã.

CONCENTRADOS DESDE ONTEM

Após o coletivo, Flávio Costa, reuniu-se a seus pupilos e os fez sentir que o regime das concentrações às vésperas dos grandes jogos já estava em evidência e desde que o treino havia corrido satisfatoriamente, comunicou que não seria permitido a saída dos cracks vascoinos de São Januário, até o momento do match com o América. Frieza, finalmente, o coach, que não haveria exceções para que não viessem a surgir "casos" entre a família vascoína.



Djalma que irá a revisão médica, hoje

Prestará o Madureira homenagem à crônica carioca

Por ocasião do jogo a realizar-se amanhã, em Conselheiro Galvão, entre as equipes do Fluminense e Madureira, a diretoria deste, prestará, como acontece no anos anteriores, significativa homenagem a crônica esportiva carioca, reunindo tanto a escrita como falada. Além dos jornalistas, tomarão parte nessa cerimônia os Coronéis Rossini Raposo e Augusto Imbassai, aos quais serão apresentadas a planta do ginásio de basquete do estádio tricolor suburbano.

ARNALDO COSTA E OS REMADORES DO FLAMENGO

A diretoria do C. R. do Flamengo oferecerá hoje, às 11,30 horas, em sua sede um coquetel homenagem ao Sr. Arnaldo Costa, e remadores rubro-negros.

A festa que é das de maior expressão, pois Arnaldo Costa, Diretor de remo do Flamengo festejará amanhã sua bodas de prata.

O Uruguaio no Sul-Americano do Equador

MONTEVIDEU, 1 — (A. F. P.) — O Uruguaio comparecerá ao campeonato sul americano de futebol que será disputado no Equador, em dezembro próximo, resolução oficial que acaba de tomar a Federação Uruguaia de Futebol.

CERTA DÚVIDA SOBRE TRÊS PLAYERS

O técnico Plácido, do Madureira, falou à GAZETA DE NOTÍCIAS

O cronista de "GAZETA DE NOTÍCIAS", se achava na Federação Metropolitana de Futebol, quando nos corredores, encontrou com Plácido, técnico do Madureira. Interrogamos sobre as condições de seus atletas e o "onze" que amanhã enfrentará o Fluminense em primeiro compromisso no Campeonato que se inicia. Falando à nossa reportagem, disse Plácido: — "Estamos lutando com certa dúvida sobre três elementos, como sejam, Durval, Danilo e Nenen os quais, somente depois do Departamento Médico se pronunciar a respeito, é que poderemos escalar o quadro. Reina grande otimismo no meio de nosso pessoal de modo que a apresentação do nosso esquadro, será muito convincente."

Esportes na Light

Treinará, hoje, à tarde o Fôrça e Luz A. C. — Excursionará, amanhã, a Miguel Pereira o Tráfego F. C. — Outras notas

A direção geral de esportes do Fôrça e Luz A. C. Clube, convocou para hoje à tarde, no gramado da entidade lighteana, a rua José do Patrocínio, os seus jogadores de futebol, para um treino de conjunto, a fim de formar a equipe representativa do campeonato oficial.

A diretoria do Tráfego F. C., com seu quadro de foot-ball excursionará amanhã, com destino

a Miguel Pereira, tendo como chefe da embaixada o desportista Damiano Rodrigues, diretor social do clube. A equipe lighteana, preliará com o quadro do Miguel Pereira F. C. Clube. Como convidado de honra da embaixada o Sr. Antônio Joaquim Vasconcelos, presidente do Conselho Deliberativo.

O Sr. Damiano Rodrigues, diretor social do Tráfego F. C., foi ontem homenageado pelo quadro social do clube e pela diretoria, pela passagem do seu aniversário natalício.

A equipe feminina do Leme Tennis Clube defrontar-se-á hoje, à tarde, com as tenistas do Caiçaras, em continuação do Campeonato Inter-clubes da 2.ª classe de Senhoras da F. M. de Tênis.

Em prosseguimento do Campeonato Inter-clubes da 4.ª classe da F. M. de Tênis, o T. Tênis Clube x Clube de Tênis Independência e Leme T. C. x Fluminense, medirão forças.

Acaba de deixar a presidência da "Ala de Ouro" do Fôrça e Luz A. C., o Sr. Rubens C. Monte, pelo motivo do seu afastamento da atividade na Seção Pessoal da Cia. do Gás.

Um clássico na abertura da temporada

Botafogo x Bangu atuarão no prélio mais fraco da primeira rodada

A primeira rodada do Campeonato Oficial da Cidade, vem despertando vulgar interesse pelo "aficionado" local de arquibancada. Os cinco primeiros jogos, programados pela F.M.F., serão objetos de grande curiosidade, pois todos desejam assistir a esse "meeting" futbolístico, onde estão credenciados a levantar o cetro de campeões da temporada nada menos de cinco grêmios citadinos, em patentes condições de força e equilíbrio.

AMÉRICA X VASCO, UM BOM JOGO

O prélio "avant-première" do certame, desta temporada, será o travado nas Laranjeiras entre "clabos-rubros" x cruzmaltinos.

Em Conselheiro Galvão, também haverá um espetáculo curioso. É que os dois tricólores da cidade esperam fazer uma exibição à altura de suas possibilidades.

Na Gávea, Flamengo x Bonsucesso, jogarão um prélio ele-

trizante. Cremos que não precisamos louvar a última campanha dos leopoldinenses, pois a mesma não está tão longe assim...

Em Niterói, o Olaria atravessará a baía de Guanabara pela primeira vez e encontrará no Canto do Rio um antagonista perigoso. Botafogo x Bangu, em São Januário encerrarão a primeira rodada do Campeonato, e atuarão no prélio mais fraco da tarde de amanhã.

Lima, talvez ausente do clássico de amanhã

ONTEM, À NOITE, INICIADA NUM HOTEL, A CONCENTRAÇÃO DOS RUBROS PARA O ENCONTRO COM O VASCO

Sem dúvida estão os craques do América dispostos a cumprir ótima "performance" amanhã contra a equipe do Vasco da Gama, disputando a primeira rodada do campeonato. Esta semana empregaram-se a fundo em preparativos individuais e conjunto, sob as vistas do técnico e Departamento Médico, onde todos, com excessão de Lima, mostraram-se a contento. Ontem deram por terminadas as atividades, depois de realizado o último "apreito", sendo todos encaminhados ao Ho-

tel dos Estrangeiros, onde ficarão concentrados, devendo dali sair para o gramado do Fluminense, domingo.

LIMA CONTUNDIDO
No treino anterior ao de ontem, Lima sofreu uma contusão no dorso do pé, o que impossibilitou-o de tomar parte no conjunto realizado ontem. Entretanto, o médico do Departamento do América, crê que no domingo o excelente "meia" possa tomar sua posição. Em caso contrário, então jogará Wilton, que está em boa forma.